www.correiobraziliense.com.br

LONDRES, 1808, HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA. BRASÍLIA, 1960, ASSIS CHATEAUBRIAND

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SEGUNDA-FEIRA, 16 DE JANEIRO DE 2023

NÚMERO 21.854 • 26 PÁGINAS • R$ 3,00

TRAGÉDIA

Arquivo Pessoal

Corpos encontrados dentro de carro

DARCIANNE DIOGO

Polícia fará exames de DNA para saber se os corpos carbonizados no interior do veículo são de Elizamar da Silva e dos três filhos. Cabeleireira está desaparecida desde quinta-feira. A 6ª DP do Paranoá investiga o caso.

PÁGINA 14

Fotos: Carlos Vieira/CB/D.A.Press



Chegou a hora de depor



Flagrado no batalhão da PM do Guará, onde está preso, Anderson Torres espera ser convocado para explicar seu envolvimento nos atos terroristas do dia 8 e a origem da minuta que propõe intervenção no TSE.

Entrevista / Georges Seigneur, procurador-geral de Justiça do DF

"Um ato de violência contra os Três Poderes da União"

SAMANTA SALLUM

Ao **Correio**, representante do Ministério Público afirma que foram destacados 20 promotores para colaborar com as audiências de custódia promovidas pela Justiça para responsabilizar individualmente os autores dos graves crimes cometidos contra o poder público. "Não podemos permitir que os ataques fiquem impunes", ressalta. Georges Seigneur afirma também que a autonomia do DF deve ser preservada. "É um modo de fortalecimento da democracia, pois dá voz às populações locais", diz.

Ed Ferreira

AFP



Peru mantém estado de emergência

Crise no país vizinho aumenta depois de opositores anunciarem uma "tomada da capital". Governo quer diálogo com os manifestantes. Missa em homenagem aos mortos foi realizada em Cuzco.

PÁGINA 9

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Patrimônio mundial ferido pelo ódio

Reconhecida pela Unesco como referência da humanidade, Brasília começa a reparar os estragos dos atos terroristas. Integrantes da equipe de conservação de bens culturais mapearam todos os danos. Coordenadora do Movimento Guardiões de Brasília Patrimônio da Humanidade, Leiliane Rebouças lamenta: "Foi com muita tristeza que vi a destruição criminosa dos monumentos tombados e dos bens artísticos de relevância internacional".

PÁGINAS 2 A 4 E 13 E 18

TECNOLOGIA

Para cuidar da saúde das plantas

Dispositivo portátil coleta sinais invisíveis da fotossíntese e ajuda agricultores a detectar problemas na produção.

PÁGINA 12

ACIDENTE

Avião cai no Nepal e mata 68 pessoas

O voo da companhia Yeti Airlines ia de Katmandu para a cidade turística de Pokhara. Busca por desaparecidos será retomada hoje.

PÁGINA 9

Executivo

Povos originários ganham protagonismo no governo Lula

A nomeação da ministra Sonia Guajajara e a presença de Joenia Wapichana na presidência da Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai) dão visibilidade à questão indígena.

PÁGINA 6

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press.



Situação fiscal **delicada**

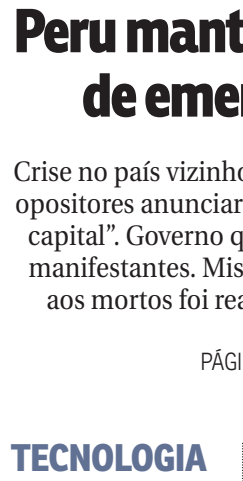
Ex-ministro da Fazenda, Mailson da Nóbrega adverte que o pecado original da largada do governo Lula é desprezar a questão fiscal e não se preocupar com uma revisão dos gastos obrigatórios.

PÁGINA 7

CB. Poder

Marivaldo Castro, secretário de Assuntos Legislativos do Ministério da Justiça, é o entrevistado de hoje, às 13h25, no programa *CB.Poder*, uma parceria com a TV Brasília.

Ana Migliari/Divulgação



Zé Renato e o seu violão

Cantor e compositor que se projetou no grupo Boca Livre se apresenta no Clube do Choro.

PÁGINA 22

Explosão em clube de tiro mata quatro

PÁGINA 6

ISSN 1808-2661

CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000 (61) 99158.8045 • assinante.df@dabr.com.br • GRITA GERAL: 3214.1166 (61) 99256.3846



Anderson Torres e as perguntas sem resposta

Preso, ex-secretário de Segurança aguarda a Justiça marcar data para depôr. Interventor aponta "gente treinada" nos ataques

» ÂNDREA MALCHER
» RAFAELA GONÇALVES

Fotos: Carlos Vieira/CB/D.A.Press



O ex-secretário de Segurança do DF Anderson Torres é flagrado olhando pela janela do quartel da PM, onde aguarda o momento de depor

A semana começa com a expectativa pelo depoimento do ex-secretário de Segurança Pública do Distrito Federal Anderson Torres, que segue preso provisoriamente no 4º Batalhão da Polícia Militar, no Guará. Ele deve dar explicações sobre a minuta de um decreto encontrada pela Polícia Federal (PF), que previa intervenção na Justiça Eleitoral, e se foi omisso ou conivente com os atos golpistas contra os Três Poderes. A data do depoimento ainda não foi repassada aos advogados. Ontem, o repórter fotográfico do **Correio** Carlos Vieira o flagrou na janela do Batalhão de Aviação Operacional, que fica no complexo da BPM, sem camisa, observando o movimento na rua.

O ex-ministro de Jair Bolsonaro não recebeu visitas, exceto a do advogado Rodrigo Roca, que levou almoço ao cliente por volta das 13h30. Ele ficou nas dependências da PM por cerca de uma hora e meia.

Torres está preso por determinação do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes, sob a suspeita de omissão e conivência com os atos terroristas de 8 de janeiro. Nomeado secretário de Segurança Pública do DF, ele foi exonerado no mesmo dia dos fatos pelo governador Ibaneis Rocha que, por sua vez, foi afastado do cargo por Moraes por 90 dias como um dos desdobramentos do caos que tomou conta do coração de Brasília.

Em uma operação de busca e apreensão na residência de Torres — que é delegado da Polícia Federal —, em um condomínio do Jardim Botânico, os agentes encontraram a minuta do golpe, prevendo a decretação de Estado de Defesa no Tribunal Superior Eleitoral (TSE), que poderia ser usado para uma tentativa de alterar o resultado das eleições presidenciais de 2022.

O depoimento de Anderson Torres deverá explicar algumas questões como, por exemplo, a autoria do rascunho do decreto encontrado pela PF. Outra questão é se o agora ex-presidente Bolsonaro sabia da intenção de desrespeitar a eleição e impedir a posse de Luiz Inácio Lula da Silva, e mesmo, o que impediu a tentativa de intervenção do Executivo.

Sobre a ação de Torres em relação aos atos de vandalismo na Praça dos Três Poderes, cabe explicações sobre a acusação de Ibaneis Rocha de que houve sabotagem das forças de segurança do DF.

Em depoimento prestado à PF na última sexta-feira, o governador atribuiu a responsabilidade de impedir os ataques integralmente à Secretaria de Segurança Pública. Ele afirmou que recebeu a preocupação do ministro da Justiça, Flávio Dino, com a chegada de vários ônibus com manifestantes na véspera dos ataques. A movimentação foi informada a Ibaneis pelo secretário interino Fernando Oliveira, pois Torres estava de férias nos Estados Unidos. Oliveira atualizou as informações ao governador no domingo, e repetiu que os ânimos estavam "calmos" na frente do Quartel-General do Exército.

Ao ver as imagens da invasão dos palácios na televisão, o governador determinou ao secretário em exercício que tirasse "esses vagabundos do Congresso". "Prendam o máximo possível", ordenou. Ibaneis destacou no depoimento que acredita que "houve algum tipo de sabotagem", que foi "absolutamente surpreendido com a falta de resistência por parte da PMDF" e que ficou revoltado ao ver policiais confraternizando com extremistas. Ele explicou que afastou Torres, reconduzido à chefia da Segurança Pública do DF após o fim do governo Bolsonaro, devido ao "fato de que este estava ausente do país no momento do trágico acontecimento".

"Gente treinada"

Em entrevista ao *Fantástico*, da TV Globo, na noite de ontem, o interventor da segurança no Distrito Federal, Ricardo Cappelli, mais uma vez, apontou a conivência de alguns membros das forças policiais que atuaram no dia do ataque e afirmou que 44 PMs ficaram feridos no embate contra os invasores dos Três Poderes. Segundo ele, havia gente preparada em combate entre os manifestantes golpistas. "Eles enfrentaram homens profissionais entre os manifestantes. Gente treinada e preparada. Gente que tinha noção de tática de enfrentamento, gente que tinha luva própria para devolver granada e artefatos, e gente que, por muito pouco, não ceifou a vida de um policial militar", afirmou.

Cappelli disse ainda que encontrou o comando da segurança do DF atordoado e que era hora de "separar o joio do trigo", em referência às trocas feitas no efetivo da polícia local. "Os que falharam, os que foram omissos, os que foram cúmplices e aqueles que honram a instituição, a polícia militar do Distrito Federal." E alertou que "o dia 8 ainda não acabou. Essa noite ainda tem muita história por trás dela, muita investigação, e a gente vai até o fim."

Coronel da PM acusa Exército

» TALITA DE SOUZA

O coronel Fábio Augusto Vieira, ex-comandante da Polícia Militar do DF, afirmou, em depoimento prestado à Polícia Federal, que não recebeu ordens para impedir o deslocamento dos bolsonaristas à Esplanada dos Ministérios, ação que antecedeu a invasão e depredação das sedes dos Três Poderes, no último dia 8. Ele ainda revelou que o Exército impediu a polícia de prender golpistas.

Exonerado um dia após os atos e preso na última terça-feira por determinação do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes, Vieira declarou que o setor de inteligência apontou que não havia indicativo de ações violentas no ato — que já era esperado pelos órgãos de segurança pública. O PM afirmou que, mesmo na escolta policial feita ao longo do trajeto dos bolsonaristas do QG do Exército até a Praça dos Três Poderes "não havia indicativo de desordem ou violência".

Outro ponto levantado pelo ex-comandante para afirmar não ter responsabilidade quanto à invasão e depredação da Praça dos Três Poderes foi ser comunicado, "apenas na madrugada de sábado", sobre a chegada de mais ônibus de bolsonaristas a Brasília. "Até então, a inteligência havia identificado poucos veículos, o que corroborava a informação de uma reunião sem indicadores de violência", diz em depoimento.

Ao saber do maior fluxo de manifestantes na capital, ele disse ter questionado o comando operacional responsável pela ação de monitoramento dos atos e foi informado que "o contingente (de policiais) era suficiente" para manter a ordem.

O policial também apontou erros da segurança na Praça dos Três Poderes: o gradil, cuja montagem é de responsabilidade do Congresso Nacional, estava posicionado de maneira errada, "não havia contingente suficiente da Polícia Legislativa e não havia policiamento suficiente no Planalto, que é de responsabilidade do Exército".

Durante a invasão, Fábio afirmou ter agido de maneira enérgica e de ter, ele próprio, se envolvido diretamente na contenção dos golpistas. Ele disse que foi "ferido em combate com vândalos" e que entrou "em luta corporal com manifestantes". Também afirmou que deu ordem para "a detenção de todos".

O ex-comandante revelou ainda que, após a contenção dos golpistas, o Exército tentou impedir os agentes da Polícia Militar de promover a prisão dos criminosos. A intervenção do Exército não teria sido inédita, de acordo com Fábio: por três vezes, segundo ele, soldados da Força impediram policiais militares de desmobilizar o acampamento bolsonarista instalado em frente ao QG do Setor Militar Urbano. O policial disse que "chegou a mobilizar 500 homens com objetivo de acabar com o acampamento".

Suspeitos de preparar atentado a bomba viram réus

O Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios (TJDFT) aceitou a denúncia contra George Washington de Oliveira Sousa, Alan Diego dos Santos e Wellington Macedo de Souza pelo envolvimento na tentativa de explosão de uma bomba deixada sob um caminhão de combustível estacionado nas imediações do Aeroporto de Brasília, na véspera de Natal.

A decisão é do juiz Osvaldo Tovani, da 8ª Vara Criminal de Brasília, e atende à denúncia do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT), a partir da investigação feita pela Polícia Civil. Os réus responderão pelo crime de explosão, que ocorre quando há "perigo à vida, à integridade física ou ao patrimônio de outrem, mediante explosão, arremesso ou simples colocação de engenho de dinamite ou de substância de efeitos análogos", que tem pena prevista de 3 a 6 anos de prisão e multa. A investigação confirmou que, de fato, o artefato se tratava de uma mistura explosiva.

O MP, no entanto, quer aumentar a pena em um terço, pois o crime teve como alvo um depósito de combustível, que poderia potencializar os danos. As acusações de terrorismo serão enviadas à Justiça Federal, que avaliará se há crime contra o Estado Democrático de Direito.

Segundo as investigações, a bomba foi entregue aos acusados no acampamento de apoiadores do ex-presidente Jair Bolsonaro instalado na frente do QG do Exército.

Lista de nomes

Outra decisão referente a atos antidemocráticos foi a da Vara de Execuções Penais do TJDFT, determinando que a Secretaria de Administração Penitenciária do DF (Seape-DF) divulgue a lista dos radicais presos pelos atos de vandalismo contra o Palácio do Planalto, o Congresso Nacional e o Supremo Tribunal Federal e liberados após audiência de custódia.

PCDF/Divulgação



George Washington é um dos acusados de planejar explosão no DF

A decisão, publicada ontem, atendeu a um pedido da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), "a fim de evitar tumulto na entrada das unidades prisionais", tendo em vista que, ao todo, 1.395 pessoas foram presas. Dessas, 903 foram encaminhadas para o Centro de Detenção Provisória 2, no Complexo da Papuda, e 492 para a Penitenciária Feminina do DF, conhecida como Colmeia.

A medida visa a evitar que apoiadores e parentes dos bolsonaristas se desloquem às unidades em busca de informação. Ao **Correio**, a Seape garantiu que ainda não recebeu nenhum alvará de soltura em favor dos detidos mas, caso ocorra, a lista será divulgada.

A Vara de Execuções Penais também informou que é falsa a informação que circula na internet sobre a soltura de presas e presos do regime semiaberto ou de concessão de antecipação de progressão de regime para acomodar os bolsonaristas radicais que lotam as dependências do sistema prisional do DF.

Em nota, assegurou que todos os detidos pelos atos já estão alocados em locais separados dos demais presos e aguardam a realização das audiências de custódia e posterior decisão do ministro do STF Alexandre de Moraes.

"Os demais presos em cumprimento de pena do Distrito Federal seguem regularmente alocados, de acordo com suas titulações processuais, assim como os seus respectivos processos seguem tramitando regularmente perante a Vara de Execuções Penais do DF", informou. **(AM)**



Exército abala imagem do GSI

Polícia Federal ganha protagonismo na segurança do presidente Lula e deixa o Gabinete de Segurança Institucional em segundo plano

» INGRID SOARES
» KELLY HEKALLY
Especial para o **Correio**

Ingrid Soares/CB/DA Press



A Guarda Presidencial é responsável pela segurança do Palácio do Planalto, mas o presidente Lula afastou militares de seu gabinete

Antes mesmo de tomar posse, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) já planejava, a curto prazo, ter sua segurança pessoal a cargo da Polícia Federal (PF), tarefa que desempenhará temporariamente, pelos próximos seis meses. Na cúpula do governo, não há, por ora, discussão para reduzir esse prazo e devolver a atribuição ao Gabinete de Segurança Institucional (GSI), historicamente responsável pela função, que se estende à primeira-dama, Janja Lula da Silva, aos filhos do presidente, ao vice, Geraldo Alckmin (PSB), e à esposa Lu e aos filhos.

A mudança gerou mal-estar no Ministério da Defesa e no GSI e afetou o dia a dia de policiais federais e militares. Os agentes da segurança presidencial, após processo seletivo e treinamento de cerca de um ano e meio, ganham status que é objeto de desejo de quem constrói carreira nas Forças Armadas. Ao **Correio**, alguns confirmaram que há efetivo recrutado para iniciar a missão neste mandato de Lula, que estão se juntando a outros que já têm experiência no trabalho, por terem feito parte das equipes de guarda-costas dos ex-presidentes Dilma Rousseff (PT) e Jair Bolsonaro (PL). Em 2015, a petista decidiu extinguir o GSI, que foi recriado pelo sucessor, Michel Temer (MDB-SP).

A desconfiança iniciada antes mesmo de Lula assumir, pela terceira vez, a Presidência da República, foi inflamada pelos atos criminosos do último dia 8, quando extremistas invadiram o Palácio do Planalto e os prédios do Congresso Nacional e do Supremo Tribunal Federal (STF) e promoveram uma devastação nunca antes vista no país. A guarda do Planalto é competência do GSI, conhecida por seus pares como "pessoal velado", em razão do uso de terno e gravata, com apoio do policiamento ostensivo — efetivo fardado — do Batalhão da Guarda Presidencial (BGP) e do 1º Regimento de Cavalaria de Guardas (1º RCG), unidades do Exército Brasileiro que se revezam para essa atividade e que têm como missão principal proteger as instalações da Presidência da República. O Batalhão de Polícia do Exército em Brasília também colabora no patrulhamento. Os núcleos citados acima não estão sob o guarda-chuva do GSI, mas podem atuar ostensivamente na segurança fazendo, por exemplo, cordão de isolamento do Planalto.

Em conversa com jornalistas, na última quinta-feira, o presidente Lula informou que mantém como ajudantes de ordens, posto tradicionalmente ocupado por militares, servidores de sua confiança. "Eu pego o jornal, e o motorista do (ex-ministro do Gabinete de Segurança Institucional general) Heleno dizendo que vai me matar e que eu não vou subir a rampa. Um outro tenente disse que vai me dar um tiro na cabeça e que eu não vou subir a rampa. Como é que eu vou ter uma pessoa na porta da minha sala que pode me dar um tiro?"

O presidente complementou a fala explicando que seus ajudantes de ordem são militares que estão ao seu lado desde 2010. "Até que a gente adquira uma relação civilizada, é só isso que eu quero", sinalizou sobre a permanência da atual estrutura. Lula declarou estar convencido de que as portas do Planalto foram deliberadamente abertas durante a invasão. "Teve muita gente conivente, da Polícia Militar e das Forças Armadas." Em um vídeo que circulou na semana passada em redes sociais é possível ouvir um integrante da PM do DF, na frente do palácio, pedir que praças do Exército fizessem uma "linha de frente" e clamaram por reforços, diante da iminente invasão por um grande grupo de golpistas. Também pede para que os invasores fossem presos em flagrante.

Carl de Souza/AFP



Lula e Alckmin no desfile de posse: PF no lugar dos militares do GSI

"Estou convencido de que a porta do Palácio do Planalto foi aberta para que gente entrasse porque não tem porta quebrada. Significa que alguém facilitou a entrada deles aqui. Nós vamos, com muita calma, investigar e ver o que aconteceu de verdade", disse o presidente.

Confiança

Professor de direito constitucional da Universidade Mackenzie, Flavio Bastos explica que o presidente da República tem, por lei, a prerrogativa de receber o apoio necessário para sua segurança pessoal, bem como do ambiente que utiliza para governar, a partir das estruturas normativas e administrativas previstas pelas legislação. "Assim, os recursos pessoais e materiais são providenciados pelo GSI, por intermédio da Secretaria de Segurança Presidencial (SPR)."

O docente reforça que a segurança do presidente e do vice é de interesse de toda a população brasileira, diante da necessidade de manutenção da governabilidade, da estabilidade e do comando do país. "Assim, a importância das instituições de Estado que compõem os órgãos de segurança do chefe do Poder Executivo (PF, PRF, PMs, Bombeiros etc), de onde são originários os melhores profissionais indicados e treinados para tal função, é altíssima."

Para Bastos, confiança é a palavra-chave. "Se existe um problema de ausência de confiança sobre o GSI e alguns agentes, é importante que, provisoriamente, sejam apresentadas alternativas para a segurança pessoal do presidente da República, especialmente após a demonstração de que alguns componentes das forças de segurança tenham colaborado, omissivamente ou comissivamente, com a tentativa de golpe de Estado ocorrida no último dia 8 de janeiro. Note-se que servidores que atuavam no próprio Palácio do Planalto parecem ter facilitado a invasão da sede do Poder Executivo."

Suspeitas

O ministro da Justiça e Segurança Pública, Flávio Dino (PSB-MA), corroborou a tese de que houve conivência de militares nos atos extremistas da Praça dos Três Poderes. "Estamos diante de uma rede que não sabemos ainda a extensão", disse ele, ressalvando que ainda não é possível saber se a inação de agentes públicos foi voluntária ou por omissão. "É uma das linhas de investigação, claro, que a Polícia Federal vai levar adiante, salvo no que se refere a crimes militares. Como testemunha ocular, o que posso dizer é que houve adesão", afirmou. "A dúvida é se foi orientada previamente ou apenas um gesto de simpatia em relação ao golpe de Estado ou antipatia ao governo legitimamente eleito."

Flávio Dino sinalizou que gostaria que o inquérito ficasse com a PF, mas citou que esta atribuição só poderia ser retirada da competência da Justiça Militar por decisão do ministro Alexandre de Moraes, do STF, relator dos inquéritos que investigam os crimes cometidos na ocasião.

Durante os últimos dias, o ministro da Justiça deu declarações que remetem, também, à inação do então comandante-geral da corporação coronel Fábio Augusto, retirado do cargo e preso, e de Anderson Torres, ex-ministro de Jair Bolsonaro e ex-secretário de Segurança Pública do DF, preso no sábado, ao desembarcar em Brasília vindo de Miami, nos Estados Unidos. Na casa de Torres a PF encontrou a minuta de um decreto que previa o estabelecimento de estado de defesa na Justiça Eleitoral, com a finalidade de suspender os resultados da eleição presidencial e manter Bolsonaro no Poder. Em depoimento voluntário à PF, na sexta-feira, o governador afastado do DF por decisão de Moraes, Ibaneis Rocha (MDB-DF), declarou ter sido uma "surpresa" o pouco efetivo de PMs na Esplanada dos Ministérios no dia dos ataques.

Procurada para se pronunciar sobre as falas de Flávio Dino desta sexta, a assessoria de imprensa do Ministério da Defesa informou que, "em princípio", não havia previsão para que a pasta se manifestasse. A reportagem telefonou para o ministro José Múcio Monteiro, titular da Defesa, mas as ligações não foram atendidas. Na quinta-feira, estava previsto um encontro entre Lula e o ministro do GSI, General Gonçalves Dias. O **Correio** procurou as assessorias de ambos para informações acerca do compromisso, mas, até o fechamento desta edição, também não obteve retorno. Na quinta-feira, o GSI, por meio de nota, informou que "não houve a dispensa do reforço da guarda antes da ação dos manifestantes no Palácio do Planalto" e que "a guarnição de serviço já estava reforçada com a tropa de choque do Batalhão da Guarda Presidencial, compatível com as informações disponíveis naquele momento".

"Descontaminação ideológica"

Na visão do presidente do Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP), Renato Sérgio de Lima, a desconfiança do presidente em relação aos militares é coerente e justificada. "O GSI precisa passar por um amplo processo de descontaminação ideológica, e os militares precisam lembrar que integram uma carreira de Estado pautada na hierarquia e na disciplina. É inadmissível pensar que militares sintam-se à vontade para confundir preferências pessoais com missão institucional", argumenta.

"Qualquer governante necessita equilibrar a relação com as polícias e os militares. Mas tais forças precisam ter claro que buscar equilibro e respeito não significa dar liberdade para fazer o que bem entenderem. É preciso dar voz de comando e responsabilizar, nos termos da lei, quem não seguir tal voz."

Ex-secretário nacional de Segurança Pública, José Vicente da Silva Filho pondera, contudo, que não há como Lula se desvincular das Forças Armadas, especialmente do Exército, e aponta que há "extremistas em todo lugar." "O Exército é uma instituição extremamente disciplinada, fiel aos seus compromissos em relação às autoridades, têm juramento com isso e uma competência que não tem como ser questionada."

"Insubstituível"

Para Silva Filho, que é coronel da reserva da PM paulista, o GSI é insubstituível nas funções de auxílio e proteção ao presidente e sua família. "É um erro grave que estão cometendo de colocar a Polícia Federal para fazer esse trabalho. A PF tem uma incumbência muito clara: fazer investigação. Não tem a competência necessária para esse tipo de proteção. Isso envolveria, por baixo, uns 200 agentes com uma estrutura já extremamente comprometida e minguada que é a PF."

As críticas à falta de expertise da Polícia Federal à tarefa também é assunto entre militares do GSI. As cenas de policiais federais acompanhando o Rolls Royce na posse presidencial, em 1º de janeiro, são alvo de críticas de integrantes do gabinete ouvidos pela reportagem, que pontuam despreparo para lidar com a segurança do chefe do Executivo. "O Exército tem conexões internacionais, facilidade de mobilização das estruturas de apoio de segurança nos estados com as polícias militares. Uma questão importante é que só o Exército tem capacidade e mobilização de inteligência de âmbito estratégico. As Forças Armadas de maneira geral, mas, principalmente, o Exército têm isso no sentido muito mais amplo. Só o GSI consegue fazer a coordenação de inteligência, ou seja, de informações estratégicas para auxiliar o presidente a tomar essas decisões delicadas", disse um servidor.

Para Marco Aurélio de Carvalho, coordenador do grupo Prerrogativas, no entanto, a decisão de Lula em levar a segurança presidencial para a PF é acertada, já que se trata de "uma área muito delicada e que precisa, evidentemente, estar nas mãos e sob a responsabilidade de pessoas de estrita confiança" do petista.

Conforme ato de Lula publicado no início deste mês, o GSI, ao qual está vinculada a Agência Brasileira de Inteligência (Abin), é responsável direto por duas funções: a segurança das instalações do Planalto, Granja do Torto e palácios da Alvorada e do Jaburu, e pelas viagens do presidente e vice-presidente, desde a organização dos deslocamentos ao patrulhamento do local onde ambos vão se instalar.

Outra medida que entrou em análise pelo governo Lula é uma eventual retirada da Abin da composição do gabinete militar.

Forum Nacional de Segurança Pública/Divulgação

Renato Sérgio de Lima prega equilíbrio na relação entre PF e GSI

Atualmente, a agência está sendo comandada pelo oficial de inteligência Saulo Moura da Cunha, no cargo de diretor adjunto. O gestor vai ficar à frente da instituição até que seja escolhido um diretor geral definitivo. "Nós estamos no momento de fazer uma triagem profunda porque a verdade é que o Palácio estava repleto de bolsonaristas, de militares, e nós queremos ver se a gente consegue corrigir para que possa colocar funcionários de carreira, de preferência civis, ou que estavam aqui ou que foram afastados, para que isso se transforme em um gabinete civil", complementou Lula na conversa com a imprensa.



»Entrevista | **WILSON GOMES** | PROFESSOR DA UFBA

Especialista em democracia digital avalia os ataques de 8 de janeiro como a apoteose de um movimento irracional, marcado pelo exibicionismo nas redes sociais. Ele critica a resposta analógica do governo para a guerra ideológica da web

"É uma revolução exibicionista"

» CARLOS ALEXANDRE DE SOUZA

Estudioso da comunicação política e da democracia digital pela Universidade Federal da Bahia, o professor Wilson Gomes acredita que os ataques terroristas perpretados em 8 de janeiro são o ápice de um movimento social de direita marcado pela irracionalidade. No entendimento do acadêmico, o radicalismo que destruiu os três edifícios da República é a demonstração mais avassaladora de um movimento com origens no início da década de 2010. Gomes observa, no entanto, que essa corrente extremista não está presa à figura do ex-presidente Jair Bolsonaro, pois se alimenta de ideias antidemocráticas que são anteriores e transcendem o personagem. "As pessoas já projetaram isso em Bolsonaro. É um sujeito que já está fora de controle. Inclusive, se ele se rebelar contra esse movimento, não tem nenhum problema. O movimento iria contra ele. O bolsonarismo é diferente de Bolsonaro." Diz, ainda, que esse movimento é uma confluência de várias correntes, marcadas a um só tempo pelo ultraconservadorismo e pela superficialidade das redes sociais. Gomes considera a resposta do governo insuficiente para combater esse fenômeno ideológico. "As mídias digitais estão inundadas com narrativas de campo de concentração, de velhinha que morreu, e não tem uma comunicação governamental. É uma resposta analógica, para um mundo digital", critica. Leia a seguir os principais trechos da entrevista.

Como o senhor enxergou os atos praticados em 8 de janeiro?

Foi muito grave. Há muitas leituras. A sugestão mais evidente é pensar que houve uma espécie de invasão do Capitólio à brasileira. O 6 de janeiro dos Estados Unidos foi o nosso 8 de janeiro de 2023. Naturalmente, lá foi o dia da infâmia. É uma coisa gravíssima na história americana que uma população de sediciosos invada o coração da República. Não se deve subestimar o efeito disso na nossa República, embora nossa República já tenha passado por muita coisa. Tivemos dois golpes de Estado no século passado (Getúlio Vargas e período militar). É assustador. Mas isso não pode diminuir o impacto do 8 de janeiro. Foi uma coisa avassaladora, que não tem cabimento. Nossa última ditadura começou em 1964. Temos um arco de seis décadas em que não aconteceu nada desse nível. Foi uma tentativa atabalhoada de golpe de Estado — o que não é pouco.

Qual a explicação para isso?

Formou-se uma tempestade perfeita. Havia condições nesse sentido. Temos aqui um período tremendo no país, iniciado em 2013, que está completamente fora da caixinha. Como dizem por aí, parece que o país tomou uma cachaça pesada e vem fazendo uma besteira atrás da outra. Tivemos uma presidente reeleita em 2014, mas foi reeleita já perdendo a eleição. Há ainda um conjunto de frustrações, em 2013 e 2014. Depois, vê-se sair do armário uma extrema direita, feroz, ogro, antirrepublicana. Pouco a pouco, notou que tinha poder político. Em 2015, trabalhou duramente pelo impeachment de Dilma Rousseff — e conseguiu em 2016. Aí vem o governo Temer, com episódios de corrupção. O termo Lava-Jato vem comendo solto no país, como uma forma de punitivismo, uma política de ódio, de raiva, de fúria e antipolítica. Então, são quase 10 anos dessa avalanche crescente.

Houve o nascimento de uma geração radical?

Sobre a radicalização, eu comparo um pouco o Brasil com o que aconteceu com os meninos de origem muçulmana na Europa. Eles descobriram grupos extremistas pelo YouTube e se radicalizaram. E, de repente, o pai descobre que o filho entrou no Estado Islâmico. Aconteceu um pouco isso no nosso país. Eu tinha amigos que pareciam convertidos, quase como que para uma religião.

O senhor citou dois golpes ocorridos no Brasil que aconteceram pela ação de quem detinha um poder público. Mas, nos atos de 8 de janeiro, não eram necessariamente agentes políticos. O poder público estava disfarçado em meio aos golpistas?

É inegável que o bolsonarismo radical, hoje, é um movimento social. É preciso dizer, contudo, que o bolsonarismo não é exatamente o sujeito que votou em Bolsonaro. Tem muita gente votou em Bolsonaro por razões pragmáticas, até ideológicas, mas não para aderir à identidade. As pessoas votam em Bolsonaro, mas não são Bolsonaro. O movimento bolsonarista, por sua vez, é o sujeito que se identifica com os valores, adota certas narrativas, se sente parte de alguma coisa. Isso quer dizer que o movimento foi espontâneo? Não. Porque, na verdade, o bolsonarismo se institucionalizou como governo durante quatro anos.

O bolsonarismo surgiu antes de Bolsonaro?

Além desse período em que Bolsonaro sentou-se no trono de ferro do Brasil, houve os anos de preparação para isso. Havia um movimento ultraconservador contra os direitos humanos. Eu mapearia esse momento a partir de 2011, que foi formado ao redor de pastores evangélicos, de militantes contra os direitos humanos, com reação aos direitos dos homossexuais, que foi recrudescendo. É o que se chamava na época de 'cercadinho dos feios, sujos e malvados'. Muito antes dos influenciadores sofisticados, havia uma militância em ambientes digitais, orbitando ao redor de figuras importantes, divulgando teses que as pessoas não sustentariam em uma reunião de família.

A que figuras o senhor se refere?

Se Bolsonaro não tivesse aparecido, e Eduardo Cunha não tivesse cometido o suicídio sacrificial para matar o mandato de Dilma, talvez agora nós estaríamos com o cunhismo, e não o bolsonarismo. Já havia uma figura assim. Já existia uma militância em volta de Cunha. Toda essa bancada da Bíblia, da bala no Congresso Nacional, por exemplo. Assim como os conservadores passaram a orbitar em volta de Marco Feliciano, quando ele assume aquela comissão de Direitos Humanos no Congresso. De repente, o Cunha "morre" politicamente. Mas o movimento, as intenções, esse sentimento antipolítica de desconforto ultraconservador, está ali à disposição.

Os atos do dia 8 foram um salto no extremismo de direita no Brasil?

Em 2016, nos Estados Unidos, e em 2018, no Brasil, vemos um movimento com chances eleitorais. E é um movimento que diz o seguinte: 'Nós vamos dar um cavalo de pau, mas nós não vamos dar um golpe. Não precisa disso. Vamos fazer uma revolução pelos meios que a democracia liberal coloca à nossa disposição: apresentar uma candidatura e ganhar a eleição'. É a institucionalização da revolução que se pretendia com esse movimento. Em 2020, o Trump perde. Isso tem um impacto enorme. Se Trump tivesse sido reeleito, o que seria de nós? Em 2022, no Brasil, as forças democráticas reagiram e disseram: 'Olha, vamos parar de brigar entre nós e vamos enfrentar esse homem, porque não vai dar para viver'.

O bolsonarismo não se institucionalizou, então?

Não, no sentido de que foi domesticado, de que passou a fazer parte do sistema. Até porque Bolsonaro continua se comportando como um outsider. Sem apetite para governar, mas com grande apetite para o mando. Ele não mostrou capacidade de ser um líder carismático desse movimento forte no Brasil.

Apesar da inaptidão como estadista, Bolsonaro quase foi reeleito.

Porque o movimento não é Bolsonaro. A questão é ter um líder carismático. Tem alguma outra pessoa para substituir Bolsonaro nessa função? Não tem. Mourão, por exemplo, não tem esse carisma. As pessoas já projetaram isso em Bolsonaro. O bolsonarismo é diferente de Bolsonaro. Bolsonaro é o símbolo. Há muito de religioso nisso.

Reprodução/Redes Sociais



Espero que a sociedade brasileira, o governo e as instituições se deem conta de que não se deve subestimar o potencial danoso do movimento bolsonarista à democracia, à vida pública, ao nosso bem-estar"

Qual será o futuro das redes sociais após esses episódios?

Não sei se vai mudar muita coisa. Uma coisa são as plataformas; outra coisa é o que as pessoas fazem nelas. Com relação às plataformas e suas políticas, muita coisa mudou desde 2020. Há um esforço de intervir em seu próprio negócio de modo que elas não sejam consideradas como base para uma guerra de ódio, o fim da democracia. Não é vantagem para o seu negócio ter essa imagem. Então, houve muito mais intervenções, como desenhar um algoritmo para emperrar determinado tipo de coisa. Nesse ponto, sim, acho que há um esforço de cooperação.

O problema está ou não nas redes sociais?

Está nas redes sociais, no segundo sentido — no uso social dessas redes. Nunca se atualiza quem é o ator principal dessas plataformas, que é povo, são as pessoas. A questão é o que todos fazem com essas plataformas. Esse é o problema. Há fake news porque as pessoas adoram fake news. Adoram passar, distribuir, consumir fake news. Esse ambiente é de muito ódio, porque as pessoas adoram ódio. Ódio é um sentimento legal, que cria comunidades. É preciso considerar os cidadãos pelo uso que eles fazem das comunicações digitais. Eu coordeno um instituto de democracia digital e digo: tudo o que há no digital pode ser usado para produzir mais democracia, ou pode ser usado para acabar com a democracia.

Qual sua opinião sobre a resposta institucional aos ataques?

A resposta do Judiciário tem sido forte, coerente. Havia todo um discurso sobre os excessos, a mão pesada do ministro Alexandre de Moraes. Isso ficou invalidado no dia 8. Se com a mão pesada do ministro, os caras entram nos Três Poderes da República como se fosse um passeio no parque? O que é isso? Quer dizer que se juntar 2 mil pessoas, posso invadir o STF? Os bolsonaristas mostraram que isso é possível, invadir os três edifícios como se não fossem nada. Se não fosse o Moraes atuando como zagueiro, como seria? É grave demais aquilo. Desculpe, mas o argumento da mão pesada de Alexandre de Moraes só vale até 7 de janeiro. A partir do dia 8, acredito que faltou mão pesada das instituições.

E as respostas do governo federal?

O comportamento no domingo me pareceu adequado, proporcional. Tentaram articular todas as instituições da República, porque todas foram atacadas. Tentaram jogar dentro de um quadro constitucional. Mas era óbvio, naquela noite, que alguma coisa de muito séria precisava ser feita. Foi apropriado. Até hoje não há quase ninguém discutindo sobre a propriedade do que foi tomado como decisão naquele domingo. O que a polícia de Brasília fez foi gravíssimo. Não aparecer ninguém para defender o coração da República é de uma gravidade absoluta. Um escândalo. Os policiais fazendo selfie... Isso foi uma tragédia anunciada. Qualquer menino, qualquer tia do zap sabia que podia acontecer alguma coisa de muito grave. Ainda mais na época da civilização digital. Temos rastros digitais de tudo, e ninguém estava preparado para entender o que poderia acontecer naquele domingo? E o governo não sabia? E achou que mandar alguns ofícios ia resolver a coisa? Foi muita incompetência na previsão do dano. Tem mais uma coisa, se você olhar os perfis da Secom e do gov.br, não publicam um tweet desde 31 de dezembro. Eles (os órgãos de comunicação oficial) não reativaram sequer as contas institucionais da comunicação política. Isso é comunicação para gestão de crise. Hoje as mídias digitais estão inundadas com narrativas de campo de concentração, de velhinha que morreu, e não tem uma comunicação governamental. É uma resposta analógica, para um mundo digital. Não há ninguém disputando a narrativa, disputando a interpretação. Parece que a comunicação digital não foi reinstalada! Não é possível um negócio desses. É um acavalamento de incompetências.

Os governadores apoiaram Lula. Um dos pontos mencionados é um alerta para que esses episódios não se repitam nos estados. Essa ameaça existe?

Aqui na Bahia, não se cria. O bolsonarismo aqui, embora faça muito barulho, tem pequeno efeito sobre a massa. Se foi uma ilha 'Bolsonaro free' nos últimos quatro anos, não vai ser agora que vai ter esse tipo de coisa. Mas, em outros estados, sim. Acho que São Paulo se assustou, com aquela multidão na 23 de Maio.

Mas essa preocupação procede para os outros estados, ou é algo mais dirigida para Brasília?

Brasília tem um valor simbólico. É o fulcro da coisa. Mas obviamente não quer dizer que o movimento não mude. Não é uma coisa muito racional Não tinham um plano. A revolução deles parecia uma excursão de adolescente, fazendo selfies e lives para dizer 'Olha mamãe, estou aqui'.

Uma excursão extremista?

É uma revolução exibicionista, instagramável. É a revolução do TikTok. Isso é racional? Não é. Foi um plano mal desenhado? Foi. Foi um golpe de estado mal desenhado. Então não espere muita racionalidade desse pessoal.

Para onde vamos agora?

Em primeiro lugar, espero que a sociedade brasileira, o governo e as instituições se deem conta de que não se deve subestimar o potencial danoso do movimento bolsonarista à democracia, à vida pública, ao nosso bem-estar. O movimento bolsonarista provou, definitivamente, que é incompatível com a democracia liberal. Não aceita Três Poderes, não aceita o resultado das eleições. Eles querem simplesmente que Bolsonaro governe perpetuamente o Brasil para produzir sua revolução dos costumes e para impedir o comunismo de destruir tudo. Segundo, espero que o governo federal seja capaz de colocar inteligência digital para ser capaz de prever, de antecipar, de evitar danos. Não tem sentido, em uma sociedade digital, que o governo seja analógico. São minhas duas esperanças.



Hora de retomar os trabalhos

Governo monta cronograma de entregas após semana abalada pelos atos golpistas. Salário mínimo entra hoje na pauta

» VICTOR CORREIA

ED ALVES/CB/D.A.Press



Lula com Rui Costa: em preparação, um organograma de ações para os primeiros 100 dias de governo

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) inicia a semana com um encontro, hoje, no Palácio do Planalto, com o ministro do Trabalho e Emprego, Luiz Marinho, para discutir a possibilidade de reajuste do salário mínimo de R$ 1.302 para R$ 1.320. A reunião de trabalho marca a retomada dos compromissos institucionais do governo, praticamente suspensos na semana passada por força dos atentados de 8 de janeiro, na Praça dos Três Poderes.

O ministro chefe da Casa Civil, Rui Costa, é o responsável pela agenda de diálogo com a equipe de ministros e já começou a preparar um cronograma de entregas para os 100 primeiros dias da nova gestão, que deve estar pronto até o fim do mês. Mas ele encontra problemas. No sábado, ao visitar obras do Minha Casa, Minha Vida, no interior da Bahia, informou que o relançamento do programa, previsto inicialmente para acontecer na visita que Lula fará ao estado, na próxima-sexta-feira, pode ser adiado. O ministro constatou que há muitas obras em atraso.

"Temos obras que estão prontas para serem entregues, e outras, como a de Santo Amaro, onde os prédios estão prontos, mas falta o acesso. Esse conjunto aqui em Feira de Santana não tem condições de ser entregue em uma semana, que era nossa expectativa", lamentou, após a visita.

Rui Costa deu início, na semana passada, à coordenação de rearrumação dos ministérios. A primeira pasta visitada foi a da Saúde, seguida da Educação e do Desenvolvimento Social. A determinação de preparar as entregas já havia sido passada pelo próprio presidente na primeira reunião ministerial do governo, dois dias antes dos atentados que depredaram as sedes dos Três Poderes, em 8 de janeiro.

"Nós iremos priorizar essas ações e dar sequência a atos concretos", explicou Costa, na reunião. A rodada de visitas aos 37 ministérios está prevista para durar várias semanas. A ideia é que todos os ministros entreguem suas propostas e encaminhamentos para que sejam consolidados pela Casa Civil. Segundo Rui Costa, Lula pediu "um ritmo acelerado de entregas das ações do governo". À época em que era governador da Bahia, o agora ministro era conhecido como "Rui Correria" pelo seu ritmo de trabalho.

A Casa Civil é o braço da Presidência que tem como diretriz "assistir diretamente o presidente da República no desempenho de suas atribuições, especialmente na gestão dos órgãos e das entidades da administração pública federal e na coordenação, integração, monitoramento e avaliação das ações governamentais", segundo o site oficial do ministério.

As pastas visitadas durante a semana são vistas como prioritárias para o governo. O primeiro encontro foi com a ministra da Saúde, Nísia Trindade. Aos jornalistas, a ministra elencou algumas prioridades e anunciou uma ampla campanha de vacinação, programada para começar em fevereiro. "Nós estamos recuperando a relação plena das sociedades científicas e de todos que estabelecem as bases para a imunização neste momento. A câmara técnica está reunida para que possamos, em fevereiro, dar início de forma mais efetiva a essa campanha", declarou.

O esforço de imunização inclui a vacina contra covid-19. O governo comprará, segundo o ministério, um total de 2,6 milhões de doses da Coronavac para ampliar, especialmente, a vacinação do público infantil. A doença será incluída, ainda, no calendário do Programa Nacional de Imunizações.

Outras prioridades citadas pela ministra são zerar a fila de cirurgias eletivas no Sistema Único de Saúde (SUS); retomar o programa Farmácia Popular; reforçar o diagnóstico de câncer de mama; ampliar o programa Mais Médicos; e fortalecer as políticas de saúde indígena e da população negra.

Na quarta, Rui Costa esteve com o ministro da Educação, Camilo Santana. "Temos muitas frentes de trabalho na área de educação, como o aperfeiçoamento do Enem, retomada de obras paralisadas, investimento no ensino superior e mais ações que terão nosso empenho e compromisso", afirmou o chefe da Casa Civil. Também está na pauta prioritária a retomada de obras pelo ministério. "As obras paralisadas serão retomadas de imediato", garantiu o ministro. A pasta estima que 3,7 mil obras em creches, escolas, universidades e institutos federais estão paralisadas.

"Correria"

Quinta-feira, Rui Costa também visitou os ministérios do Desenvolvimento Social, chefiado por Wellington Dias, e dos Portos e Aeroportos, de Márcio França. "Discutimos o redesenho do Bolsa Família, a revisão do cadastro único, além da regularização da fila para a concessão do Benefício de Prestação Continuada (BPC). Precisamos colocar a casa em ordem e garantir o auxílio necessário para os brasileiros e brasileiras que mais precisam", disse o ministro da Casa Civil sobre o encontro.

O Ministério do Desenvolvimento social também estuda a criação do programa Desenrola Brasil, para renegociar as dívidas de 80 milhões de brasileiros, segundo estimativa da pasta. O plano mira os endividados do empréstimo consignado do Auxílio Brasil, criado pelo então presidente Jair Bolsonaro e que permite que até 40% do benefício de R$ 600, destinados a pessoas em pobreza e extrema pobreza, sejam comprometidos.

No ministério dos Portos e Aeroportos, Rui Costa conversou com o chefe da pasta, Márcio França, para definir estratégias de modernização da infraestrutura do país. Também iniciaram tratativas sobre o futuro do processo de privatização do Porto de Santos.



Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)

PROTAGONISMO INDÍGENA

A conquista do lugar de fala e de decisão

De Guajajara a Wapichana, povos originários passam a ocupar diversos cargos institucionais no novo governo, alguns inéditos

» TAINÁ ANDRADE
» ÂNDREA MALCHER

AFP



Sonia Guajajara no dia de sua posse, no Palácio do Planalto: com ela e Wapichana, pautas indígenas ganham ainda mais força

Luta por direitos, demarcação de terras, combate ao extermínio e à invasão dos territórios são alguns dos temas incansavelmente proferidos pelos povos indígenas nos últimos quatro anos. A perseverança surtiu efeito e os tornou protagonistas da própria história, antes fadada ao destino da invisibilidade e silenciamento. A última semana entrou para história quando representantes dos povos mais antigos que habitam o Brasil assumiram seus espaços dentro das instâncias de poder. O governo de Luiz Inácio Lula da Silva inicia com forte apelo às pautas ambientais, o que consequentemente deu aos povos indígenas maior espaço.

A criação de um ministério para o segmento concretizou uma das promessas de campanha de Lula e consagrou ainda mais a vitória quando foram anunciados os nomes vinculados à pasta. A deputada Sonia Guajajara (Psol -SP) como a chefe do ministério, a deputada Joenia Wapichana (Psol -RR) como presidenta da Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai) e o advogado e ativista Weibe Tapeba como secretário especial da Saúde Indígena (Sesai) foram indicações consensuais entre sete organizações do meio. Para a escolha dos nomes foi feita uma lista tríplice, entregue a Lula pela Articulação dos Povos Indígenas do Brasil (Apib).

Os indígenas também celebraram quando a nova presidenta, Joenia Wapichana, fez a mudança no nome do órgão que promove a proteção dos direitos dos povos indígenas de Fundação Nacional do Índio para Fundação Nacional dos Povos Indígenas. Essa cadeia de fatores foi considerada por esses povos como fortes sinalizações de que o governo está disposto a de fato incluí-los nas decisões. Agora, porém, é chegado o momento de cobrar a efetivação das demais reivindicações.

"A própria questão racista, colonizadora, que é chamar de índio é herança do SPI [Serviço de Proteção aos Índios] que cuidava de maneira tutelar, sobretudo passando por uma gestão com repressão policial. A chegada de Joenia à presidência mostra o reposicionamento e autonomia dos povos indígenas", diz a deputada federal eleita Célia Xakriabá (Psol-MG).

No Congresso, cinco indígenas foram eleitos para a Câmara dos Deputados, entre eles Célia, que pretende dar continuidade aos trabalhos iniciados por Joenia, a primeira deputada indígena a ocupar a Casa. Além disso, a futura deputada pretende trabalhar para garantir orçamento para o novo ministério, por meio das emendas de bancada. Como primeira ação, a parlamentar irá cobrar a execução do decreto presidencial do governo de Dilma Rousseff, a Política Nacional de Gestão Territorial e Ambiental de Terras Indígenas (PNGATI).

"As próprias emendas podem ser aprovadas por bancada, posso liderar uma ação ou o orçamento pode vir do subsídio da própria lei que a Guajajara enviar, também das leis no Congresso que vão ajudar a calçar as ações do ministério e da Funai. Darei continuidade a projetos de lei da Joenia. No Grupo Técnico (GT) de Transição levantamos as questões emergenciais. São medidas relacionadas à mineração, ao rastro do ouro que apresentou e que pretendo analisar. Ela apresentou uma lista para mim e estou fazendo um levantamento", explicou a deputada eleita. Além das citadas, ela revelou ao **Correio** que está preparando mais quatro iniciativas, mantidas em sigilo por "interesse de outras bancadas".

Foco político

Apesar das conquistas que marcam uma nova era, Joenia assumiu a chefia de um órgão sucateado e com uma equipe de trabalho desfalcada. Na avaliação de Sydney Possuelo, indigenista e ex-presidente da Funai, a primeira providência deverá ser recompor as equipes. "O pouco de servidores que tem na antiga Funai é remanescente do governo passado, que não é confiável. Está limitada a meia dúzia de pessoas, poucos quadros espalhados pelo Brasil, precisa de gente capaz, com qualidade. Vai depender de novas contratações", ressalta.

A realização dos serviços que precisam ser feitos, na avaliação de Possuelo, dependerá de haver uma modalidade que fará a instituição chegar a campo, "onde vão fazer as análises das demarcações e isso vai depender de uma equipe", explica. Possuelo destaca, ainda, que é importante que a composição da fundação seja feita pela presidente. "A Joenia precisa ter o apoio e compreensão de vários outros companheiros que vai chamar. Ela que vai designar os quadros, não deve ser o ministério que criaram ou o presidente da República, é ela que deve fazer a sua equipe", alerta.

O especialista frisa a importância de tal escolha, porque conhece a disputa política que recai sob o órgão. Ele acredita que a Fundação é a instância mais importante para garantir o cumprimento dos direitos indígenas, por isso avalia que até mesmo a criação de um ministério para tal demanda não era necessário. Apenas o fortalecimento dessa instância bastaria.

"Esse ministério nasceu da visão de boa vontade do governo Lula em incentivar mais que os povos indígenas ocupem os espaços e busquem a sua melhor proteção, saúde, mas a criação disso não é fundamental, é mais uma questão da política do governo. Apareceu por uma oferta do governo, não foi uma luta deles [dos indígenas]. A Funai tem o respeito dos índios. Ainda hoje, se for bem conduzida com a nova presidenta, um novo quadro, sensível às questões indígenas, poderá funcionar", opina.

Demarcações

A manutenção da fundação chegou a ser um ponto de contestação dentro do GT dos Povos Indígenas na transição. Antes vinculada ao Ministério da Justiça, agora a instituição passará a ser comandada pelo Ministério dos Povos Indígenas depois de uma longa avaliação, inclusive jurídica. O grupo entendeu que ter o comando do órgão seria um instrumento importante para a execução das demarcações dos territórios.

"Vai demandar muito, mas se não tomarmos como responsabilidade dificilmente avançaremos com a questão da demarcação. A responsabilidade dos procedimentos, estudos e laudos começam na Funai. A grande questão era a preocupação em destituir a segurança jurídica da Funai, independentemente ela é autarquia para além de governo. Ela estando dentro do ministério com segurança jurídica, administrativa e política, tomamos a decisão", explicou a deputada Xakriabá.

Biomas

O Ministério também abarcará o Fundo Bioma, que foi desenhado no GT, com o objetivo de garantir recursos e de ter uma representação indígena direta para promover a proteção de cada um dos biomas brasileiros.

Depois de tantos gestos positivos, Xakriabá torce para que em abril, no mês em que se comemora o dia dos indígenas, venha um anúncio de recorde em demarcações. "A sinalização efetiva poderia vir até abril, por causa do Abril Indígena. Seria importante um dos primeiros atos do governo Lula com a preocupação indígena ser o anúncio da demarcação dos 13 territórios que indicaram no relatório, que não apresentam nenhuma pendência jurídica. Acredito que depois da COP27 é hora de fazer gestos", cobrou a deputada.

TRAGÉDIA

Explosão deixa quatro mortos em Manaus

» RAFAELA GONÇALVES

Uma explosão em um clube de tiros, em Manaus, deixou quatro mortos e um ferido, na manhã de ontem. O estabelecimento fica localizado na avenida Liberalina Loureiro, bairro Ponta Negra. Segundo o Corpo de Bombeiros Militar do Amazonas (CBMAM), o acidente ocorreu na área em que eram realizados os treinamentos. Os quatro mortos tiveram os corpos carbonizados. As causas da explosão estão sendo investigadas pela Polícia Civil.

O Instituto Médico Legal (IML) fez a remoção dos corpos das vítimas. Foram identificados Nardier Pinheiro de Araújo e sua esposa, Ursula Rodrigues Macedo de Araújo, que eram os donos do clube, além de dois funcionários, identificados apenas por Dangelo e Francisco. Mairkon Alves, de 30 anos, que teve 90% do corpo queimado, foi socorrido pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) e encaminhado para o Hospital 28 de Agosto.

Dificuldades

A equipe foi acionada por volta das 8h33 de domingo e os bombeiros que atenderam a ocorrência relataram dificuldades para atuar no local, devido à presença de gás no ambiente. "Foi constatado muito gás proveniente de material combustível, aí foram constatados mais dois óbitos, mas as equipes tiveram muita dificuldade de se locomover. Determinamos que as equipes se retirassem para fazer uma ventilação", informou o tenente-coronel Falcão, do CBMAM.

O governo do Amazonas informou que as autoridades estão apurando o que teria causado o incidente, mas somente o laudo da perícia indicará o que motivou a explosão. De acordo com informações publicadas nas redes sociais pelo coronel Muniz, comandante geral do CBMAM, seis viaturas foram ao local e 30 bombeiros militares trabalharam para conter o fogo. Sete ambulâncias do SAMU estavam no local. "Causas da explosão ainda em investigação", afirmou.

Agência Brasil/Reprodução



Autoridades locais ainda apuram as causas do acidente

>> DEU NO
www.correiobraziliense.com.br

Mega-Sena acumula em R$ 42 milhões

Ninguém acertou as seis dezenas do Concurso 2.555 da Mega-Sena, na noite de sábado. Os números sorteados foram 03 - 20 - 45 - 52 - 53 e 58. A quina saiu para 58 apostadores e pagará a cada um R$ 65.428,68. Os 4.595 acertadores da quadra receberão o prêmio individual de R$ 1.179,81. O próximo sorteio da Mega-Serna será quarta-feira.As apostas podem ser feitas até as 19h (horário de Brasília), em qualquer lotérica do país ou pela internet, no site da Caixa Econômica Federal – acessível por celular, computador ou outros dispositivos. É necessário fazer um cadastro, ser maior de idade (18 anos ou mais) e preencher o número do cartão de crédito.

Lei do Feminicídio completa 8 anos

Passados oito anos da promulgação da norma, o assassinato de mulheres em situação de violência doméstica e familiar, ou em razão do menosprezo ou discriminação à sua condição, aumentou no país. A lei alterou o Código Penal para prever o feminicídio como circunstância qualificadora do crime de homicídio, além de incluí-lo no rol dos crimes hediondos. O relatório da transição do governo de Luiz Inácio Lula da Silva apontou que houve desmonte das políticas de enfrentamento à violência contra a mulher como causa do agravamento da situação, como a paralisação do Disque 180, que teve apenas R$ 6 milhões no ano de 2023 destinados aos serviços.

Bolsas
Na sexta-feira
0,84% São Paulo
0,33% Nova York

Pontuação B3
Ibovespa nos últimos dias
110.817 → 110.916
10/1 11/1 12/1 13/1

Dólar
Na sexta-feira
R$ 5,106
(+ 0,12%)

Últimos	
9/janeiro	5,257
10/janeiro	5,202
11/janeiro	5,181
12/janeiro	5,100

Salário mínimo
R$ 1.302

Euro
Comercial, venda na sexta-feira
R$ 5,530

CDI
Ao ano
13,65%

CDB
Prefixado 30 dias (ao ano)
13,66%

Inflação
IPCA do IBGE (em %)

Agosto/2022	-0,36
Setembro/2022	-0,29
Outubro/2022	0,59
Novembro/2022	0,41
Dezembro/2022	0,62

» Entrevista | **MAILSON DA NÓBREGA** | ECONOMISTA E EX-MINISTRO DA FAZENDA

O economista diz que o presidente da República frustrou as expectativas, e hoje se aproxima mais de uma nova versão do governo Dilma Rousseff do que de sua primeira gestão. Ele avalia ainda que o pacote fiscal apresentado poderia ter sido mais bem elaborado

"Lula parece não ter se dado conta do desafio"

» ROSANA HESSEL

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) frustrou as expectativas de economistas e do mercado financeiro, que esperavam que o novo mandato fosse uma repetição do primeiro. "Pelas declarações mais recentes, inclusive na parte econômica do discurso de posse, Lula se aproxima do período da Dilma (Rousseff)", lamenta o economista, ex-ministro da Fazenda e sócio-fundador da Tendências Consultoria, Mailson da Nóbrega. Segundo ele, Lula ainda não se deu conta do desafio que tem pela frente, porque não herdou um país mais organizado, como o deixado por Fernando Henrique Cardoso (PSDB), em 2003, e, agora, está diante de uma verdadeira herança maldita. "Lula recebe um país, como se sabe, com uma situação fiscal muito delicada e com um crescimento medíocre. E o discurso dele parece sinalizar que basta ter chegado ao governo para superar uma transformação tal que a felicidade chega", alerta, em entrevista ao **Correio**.

Ao avaliar o pacote de medidas fiscais de R$ 242,7 bilhões anunciado pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad, na última quinta-feira, Mailson destaca que o plano tem o mérito de tentar reduzir o rombo orçamentário de R$ 231,6 bilhões previsto para este ano. Contudo, no momento, não havia demanda para isso. "A grande espera hoje do mercado é o novo arcabouço fiscal. Então, parece que o anúncio foi para dar a impressão de que a agenda econômica não seria prejudicada pelos acontecimentos de 8 janeiro", afirma.

No entender do economista, o pecado original dessa largada do governo é desprezar a situação fiscal do país e a restrição orçamentária e não se preocupar com uma revisão dos gastos obrigatórios. A seguir, os principais trechos da entrevista de Mailson concedida ao **Correio**:

Depois de duas semanas, qual sua avaliação das primeiras falas do presidente Lula e dos ministros?

Eu diria que Lula frustrou as expectativas de economistas e do mercado financeiro, que esperavam que o novo mandato fosse uma repetição do primeiro. Ou seja, o Lula 3 seria uma reprodução do Lula 1. Pelas declarações mais recentes, Lula se aproxima do período da Dilma, com visões intervencionistas muito fortes e com uma percepção equivocada do papel das estatais no cenário econômico brasileiro, como se o Brasil voltasse aos anos 1970, 1980, ou mesmo ao período da era da derrama de dinheiro do Tesouro do BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) no governo Dilma. É o período da nova matriz econômica, das pedaladas, da expansão fiscal e de uma volta das visões protecionistas na economia. Lula disse no discurso de posse que não é aceitável importar plataforma de petróleo, aeronaves, microprocessadores. Plataforma de petróleo foi uma ação desastrosa e fonte de grande corrupção. Insistir em microprocessadores é a volta da política de informática do governo militar, que foi um fracasso. E achar que o Brasil é competitivo na exportação de aeronaves, isso é verdade se você estiver falando da Embraer.

> É interessante como comprou-se essa ideia de que o bom é ter opiniões divergentes. É uma visão completamente errada, ao meu ver. As opiniões divergentes são importantes no debate público e no seminário acadêmico"

Que é uma estatal privatizada...

A Embraer é competitiva em jatos executivos e de passageiros de até 150 lugares. Mas ainda não chegou ao ponto de competir com os aviões de grande porte da Boeing e da Airbus. Lula ainda sinalizou com a ideia de reindustrialização e citou no discurso, com apoio do BNDES a custos adequados. Em outras palavras, isso é a volta de subsídios financeiros que não levam em conta uma realidade posterior ao primeiro mandato de Lula: o surgimento do mercado de capitais como fonte de crédito de longo prazo. O BNDES, nesse campo, perde relevância, porque o setor privado conversa melhor com o setor privado via mercado de capitais. O BNDES é, por natureza, um órgão burocrático.

No novo formato da equipe econômica, o Ministério do Planejamento voltou, separando o planejamento da gestão. Isso não vai ser complicado?

É um exagero. A não ser que o objetivo seja gerar mais postos ministeriais, não acho que faça sentido. O Ministério do Planejamento fez gestão nos últimos 40, 50 anos, sem problemas. O que foi correta foi a volta dos ministérios do Planejamento e do Mdic (Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços). Essa ideia de um Ministério de Economia paquidérmico, poderoso, já não tinha funcionado bem no governo Fernando Collor, com a ex-ministra Zélia Cardoso. Guedes tinha a ideia de ter um ministro poderoso, confundiu quantidade com qualidade e fundiu cinco ministérios num só. O ministro mais poderoso do Brasil foi Delfim Netto, e ele só tinha o ministério da Fazenda. Não se pode ter ilusão de que não vai haver conflito entre essas duas pastas. O potencial de conflito entre o Planejamento e a Fazenda sempre existiu, às vezes por briga de burocracia.

Mas no discurso de posse da ministra do Planejamento, Simone Tebet ressaltou que Lula queria opiniões divergentes na equipe...

É interessante como comprou-se essa ideia de que o bom é ter opiniões divergentes. Isso é uma visão completamente errada, a meu ver. As opiniões divergentes são importantes no debate público e no seminário acadêmico. No governo, o que deve prevalecer é a unidade. Então, se já era difícil quando não havia divergência, a convivência dos dois ministérios, imagine quando há divergência. O discurso dela foi correto. Eles vão fazer o possível para trabalhar em conjunto, para não haver conflito, mas é muito difícil que não haja.

Lula vai ter muita dificuldade para governar com uma economia que não cresce e com uma equipe que não é coesa?

Lula parece não ter se dado conta do desafio que tem pela frente. Ele recebe um país, como se sabe, com uma situação fiscal muito delicada e com um crescimento medíocre. O discurso dele (Lula) parece sinalizar que basta ter chegado ao governo para superar uma transformação tal que a felicidade chega, vai ter dinheiro para todo mundo, para reequipar as Forças Armadas, vai ter picanha para os pobres. Esse discurso do presidente de certa forma ufanista influenciou o discurso dos ministros que tomaram posse. Se olharmos as falas na quase totalidade incluem recomposição orçamentária, as reclamações do Orçamento menor. Parece que as pessoas não perceberam que essa é a pura realidade do Brasil. Se você tem um teto de gastos e as despesas obrigatórias têm um crescimento vegetativo, as despesas discricionárias vão minguando e começa a faltar dinheiro para a ciência e tecnologia, para a cultura, para os investimentos... Mas os discursos são como se fosse uma revogação completa do teto de gastos e se restabelece todos os gastos do passado. E, nesse caso, o país vai entrar numa trajetória muito explosiva da dívida pública.

Qual está sendo o pecado original do Lula nessa largada de governo na área econômica?

Desprezar a situação fiscal do país e a restrição orçamentária. O discurso do Lula parece sugerir que o Orçamento é elástico. Que pode fazer tudo e não vai acontecer nada. O próprio ministro da Casa Civil (Rui Costa) disse que é mais importante fazer um gasto eficiente, o gasto bem feito do que obedecer o teto de gastos. Qual é a mensagem? Se o gasto for bem feito, você pode fazer à vontade, sem limite.

E não dá para ficar emitindo título da dívida e, ao mesmo tempo, criticar o mercado "nervosinho", que financia dívida do governo...

Esse é um erro que Lula comete sempre. Ele acha que o Tesouro Nacional deve aos bancos. Não. O Tesouro deve àquelas pessoas que põem o dinheiro delas diretamente nos fundos de investimentos e de previdência privada, que são os que mais compram títulos públicos. Se o Lula tiver uma dimensão adequada da grave situação fiscal do Brasil, verá que, se não resolvida, condenará o país à mediocridade econômica, à inflação, e aos juros altos e, portanto, prejudicando, basicamente, os mais pobres. Se ele tivesse dimensão, teria feito outro discurso de posse, parecido com o de Winston Churchill, que, quando assumiu o cargo de primeiro-ministro britânico, prometeu apenas sangue, suor e lágrimas. Lula deveria ter alertado a sociedade de que nós vamos precisar de medidas duras para recuperar a função do Orçamento público e restaurar a capacidade de investimento do Estado. Um país não pode dar certo se o governo central dispõe apenas de 5% a 7% do Orçamento para fazer políticas públicas. É por isso que falta dinheiro para tudo. E, se o novo governo quiser restabelecer os níveis de gastos do passado, a dívida vai para uma trajetória explosiva.

Mas e agora, o que a gente pode esperar desse novo governo do PT?

Eu diria que se o governo não conseguir medidas ou formulações que gerem o ano fiscal crível, nós vamos para uma situação complicada. Porque isso vai gerar uma queda de confiança, que significa depreciação do câmbio e aumento da taxa de juros futuras. Significa menos crescimento e mais inflação. Isso tudo vai se abater, em maior intensidade, nas populações mais pobres. E, além do mais, o Lula está pegando uma situação que é oposta àquela que ele contou em 2003.

O ministro Fernando Haddad tem prometido zerar o deficit criado em grande parte pelos R$ 168 bilhões de gastos fora do teto aprovados com a PEC de Transição, mas ele ainda não falou de cortes de subsídios ineficazes...

Isso tem dois problemas que precisam ser considerados. Esses incentivos existem porque tem grupos poderosos que conseguiram a sua aprovação. E você vai ter uma mobilização deles no Congresso para barrar a redução dos benefícios, sobretudo se eles abrangerem alguma coisa na Zona Franca de Manaus. É preciso considerar ainda a partilha dos impostos federais. Estados e municípios ficam com 70% da arrecadação do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) e com metade do Imposto de Renda. Quando Paulo Guedes reduziu o IPI, ele fez bondade com o chapéu dos outros e tirou dinheiro dos estados, dos municípios e dos fundos regionais. Essa é uma situação tão complicada que, em resumo, se o governo quiser aumentar a carga tributária para fazer superavit primário via tributação de dividendos, por exemplo, será preciso cobrar o dobro, porque a metade da arrecadação vai para estados e municípios.

Mas, antes de mexer nos subsídios, é preciso fazer a reforma tributária?

Reforma tributária não altera isso. Eu acho que isso é um erro da Constituição de 1988, que veio para ficar e que continua sendo cometido. Todo ano, os municípios conseguem uma emenda constitucional aumentando a fatia de receita nos fundos regionais.

Continua na página 8

»Entrevista | **MAILSON DA NÓBREGA** | ECONOMISTA E EX-MINISTRO DA FAZENDA

Nova âncora fiscal precisa de controle de gastos

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Nóbrega defende teto de gastos para a credibilidade do novo arcabouço

Qual a sua avaliação do pacote de R$ 242,7 bilhões de medidas fiscais anunciado por Haddad?

O pacote tem o mérito de procurar reduzir o deficit previsto no Orçamento. Agora, não sei se havia demanda dos mercados pela apresentação desse programa, já que o ministro podia ter ficado mais tempo a pensar na proposta. A grande espera hoje, no mercado, é o novo arcabouço fiscal.

O governo estima, por exemplo, um aumento de R$ 36,4 bilhões de receita neste ano, mas o cenário é de desaceleração da economia...

As previsões, tanto do Banco Central, do Fundo Monetário Internacional (FMI), do Banco Mundial, quanto do mercado financeiro e das consultorias, desde o fim do ano passado, são de desaceleração da economia em 2023. E uma das estimativas mais otimistas é a do FMI, de crescimento de 1%. Só o ex-ministro Paulo Guedes (da Economia) que falava no Brasil vai crescer mais de 2,5% neste ano. Portanto, essa circunstância já deveria ter sido levada em conta nas projeções desse pacote. Por outro lado, acho que tem duas medidas do plano que não são adequadas e o governo devia ter pensado melhor.

Quais?

Primeiro, é a volta do voto de qualidade, que é essa ideia de dar ganho de causa ao Fisco, em caso de empate nas votações do Carf. Isso é contra a tendência mundial de julgamentos em que a votação termina empatada. A outra é recomeçar essa história de Refis. Pode até ter outro nome, mas o objetivo é criar incentivos, com perdão de multas e juros e até de principal, dependendo do caso, para o contribuinte ajustar contas com a Receita. Isso foi muito utilizado na época do PT, mas é uma coisa desastrosa, porque cria o incentivo a atrasar o pagamento de tributos. É um incentivo ao aumento dos maus pagadores, porque é muito mais barato se financiar no Fisco do que nos bancos. Você pode, inclusive, se financiar a custo zero, se houver perdão de multas e juros. Essa é uma lição que todo administrador público deveria tomar. Nunca se faz a primeira anistia, porque a segunda virá. E quando a segunda vier, não faça a terceira.

Quer dizer que o plano tem mais pontos negativos do que positivos?

Não, mas parece que foi feito às pressas para mostrar que o governo está funcionando em busca do equilíbrio fiscal novamente. Não precisava disso. O ministro da Fazenda tem prazo até agosto para apresentar um novo arcabouço fiscal. E, certamente, vai conter um elemento de aumento de receita que pode ser esse conjunto de medidas ou algo mais. Eu espero que tenha um componente de controle de gastos. Não é ruim apresentar esse programa, só que não era tão urgente neste momento. Parece ter sido ideia de um burocrata.

Aliás, o ajuste do pacote foi praticamente todo do lado da receita e muito pouco do lado do gasto...

A rigor, não haverá ajuste fiscal do Brasil sem que duas questões muito espinhosas sejam enfrentadas. Primeira, atacar a vinculação de recursos a gastos com educação e saúde. Isso é uma forma primitiva de decidir sobre prioridades. É muito ruim para a economia, porque gera desperdícios. E, a segunda é rever os gastos obrigatórios. O país não pode ir longe, nem ter um Orçamento viável se tiver só 5% a 7% das despesas para tocar as políticas públicas.

Qual deve ser o modelo da nova âncora fiscal?

É uma missão muito difícil que o ministro da Fazenda tem, porque, na minha avaliação nenhum arcabouço fiscal será crível se não contiver um elemento de controle de gastos. Ou seja, o teto de gastos é fundamental para a credibilidade da nova âncora fiscal. Claro que tem que ser reformulado, aproveitando a experiência de seis anos de vigência. Mas, ao contrário do que disse o presidente Lula, não é uma coisa estúpida. Pelo contrário, foi uma medida sensata. Foi um freio de arrumação, porque o país estava em uma trajetória suicida. Sem o teto de gastos, a âncora será frágil.

Por quê?

Porque dívida nunca é uma âncora exclusiva. Existem fatores que influenciam a dívida sobre os quais o governo não tem nenhum controle. Por exemplo: um surto inflacionário que obriga o Banco Central a aumentar a taxa de juros; uma crise mundial que leva à fuga de capitais para portos mais seguros, e que gera depreciação cambial e um câmbio mais alto afeta a parte da dívida; as calamidades; decisões do Judiciário impondo o pagamento de despesas, como de precatórios. Tudo isso altera a dívida e o governo não tem nenhum controle.

O ex-ministro Paulo Guedes gosta de dizer que deixou as contas arrumadas, porque reduziu a relação dívida-PIB. Mas há muita coisa escondida debaixo do tapete, como o precatório. O governo Bolsonaro deu um calote bilionário. Como o senhor vê isso?

Essa melhora que houve no campo fiscal tem pouco a ver com o governo. Ela ocorreu, sobretudo em 2022, por fatores alheios, como a alta dos preços das commodities por causa da guerra na Ucrânia. E isso aumentou a arrecadação. Houve uma expansão dos serviços que veio acima das projeções do mercado. É simplesmente resultado da medida em que se reduz o impacto da pandemia, os serviços foram recuperando o espaço. Por outro lado, o teto de gastos ajuda na redução da manutenção da relação entre despesa federal em relação ao PIB. Não há nenhum mérito do governo. Quanto ao calote dos precatórios naquela época o correto teria sido excluir os precatórios do teto, porque é uma despesa imprevisível que não tem nenhum controle do governo. É decisão do Judiciário.

Mas o Guedes sempre gosta de se vangloriar de que conseguiu também reduzir a despesa em relação ao PIB...

Foi a ação do teto de gastos e não dele. Se não houvesse teto, a despesa tinha subido. Mas cada governo faz o marketing mais conveniente. E o PT é muito bom nisso. E todo mundo do governo agora está dizendo que vão por o pobre no orçamento. Mas o pobre nunca saiu. Isso é uma invenção do PT, assim como ele inventou que tinha recebido uma herança maldita do Fernando Henrique. O pobre está no Orçamento desde o governo (José) Sarney.

Agora ele tem uma verdadeira herança maldita?

Agora sim. E mesmo que não fosse do governo (Jair) Bolsonaro. A realidade mundial é menos favorável do que naquela época. Por isso, todas as projeções indicam uma desaceleração da economia e em 2023. Aliás, essa desaceleração ocorreu no terceiro trimestre, mesmo com os estímulos fiscais. Tem algumas projeções mais otimistas, como o FMI, que estão em torno de 1%.

E sem crescimento, não tem arrecadação e as promessas dele não cabem no Orçamento...

É, mas temos ainda que dar o benefício da dúvida. O governo tem apenas duas semanas. Pode ser que, diante das informações que vão revelar uma realidade, Lula reformule os seus conceitos e tome ciência da grande realidade que herdou um país com crescimento medíocre. O discurso do ministro do Mdic, o vice Geraldo Alckmin, foi um discurso correto. É preciso um esforço para reindustrializar o Brasil, porque tudo indica que o país tem uma desindustrialização precoce. Mas tem que atacar o que causou isso.

O que seria?

Foi um conjunto de fatores que não são reversíveis no período de governo. São, primeiro, o prolongamento da estratégia de substituição de importações, quando ela já era ruim para a economia, porque desestimula a inovação, acomoda os empresários e prejudica os consumidores. Segundo, o sistema tributário é caótico. Tem a má qualidade das estradas no Brasil, a má qualidade da educação do trabalhador, que é lamentável. Tudo isso reduz a produtividade, que é o principal fator de geração de riqueza. Grande parte dos industriais está esperando a volta da política industrial do passado, que combina protecionismo, com intervencionismo e subsídios. E tudo isso gera uma indústria com pouca capacidade de inovação.

E qual é a saída?

As políticas industriais modernas são voltadas para incentivar a inovação. O mercado privado faz o resto. É preciso fazer reformas profundas, que não vão acontecer num único mandato de governo. Dificilmente o governo Lula vai reverter, de forma importante, o processo de desindustrialização. O que ele pode fazer é tomar medidas que permitam, no longo prazo, a indústria se tornar mais competitiva. Felizmente, tem um projeto para isso, que são as propostas de reforma tributária do Congresso, a PEC 45 (da Câmara) e a PEC 110 (do Senado), que estão nessa direção. Mas o BNDES não pode voltar a exercer o papel que teve no passado. Não tem dinheiro para isso.

DESIGUALDADE SOCIAL

Oxfam faz novo alerta

Entidade propõe tributação de super-ricos para combater as disparidades. Medidas dependem da realização de uma reforma tributária

» ROSANA HESSEL

Minervino Junior/CB/D.A Press



No Brasil, caso um conjunto de medidas seja adotado, seria possível arrecadar cerca de R$ 300 bilhões

A Oxfam Internacional aproveita mais uma edição do Fórum Econômico Mundial (WEF, na sigla em inglês), que começa nesta segunda-feira (16) em Davos, na Suíça, e vai até o dia 20, para divulgar um novo relatório global fazendo um novo alerta para o aumento da pobreza e da desigualdade durante a pandemia da covid-19.

De acordo com o levantamento denominado "A Sobrevivência do mais rico – porque é preciso tributar os super-ricos agora para combater as desigualdades", na última década 1% mais rico da população global ficou com cerca de metade de toda riqueza criada no mundo. E, pela primeira vez em 30 anos, a riqueza extrema e a pobreza extrema cresceram simultaneamente.

Mas os dados preocupantes sobre o aumento da desigualdade não param por aí. Durante a pandemia, houve um agravamento da pobreza no mundo, segundo a Oxfam, contrariando até mesmo o estudo polêmico do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), divulgado no ano passado, que faz um recorte distorcido da realidade brasileira e tenta mascarar o aumento da pobreza no país no último governo.

Entre 2020 e 2022, essa fatia de 1% mais ricos do mundo ficou com quase 2/3 de toda riqueza gerada no período: cerca de US$ 42 trilhões. Isso equivale, segundo a Oxfam, a seis vezes mais do que o total arrecadado por 90% da população global (7 bilhões de pessoas) no mesmo período. Cada bilionário ganhou cerca de US$ 1,7 milhão para cada dólar obtido por uma pessoa que está entre os 90% mais pobres do mundo.

"O relatório tem o fato global que, na verdade, é uma mensagem que vem sido repetida nos últimos anos, que fala sobre uma maior tributação sobre os mais ricos. Por outro lado, o momento em que essa mensagem está sendo passada agora nunca teve tanto respaldo", afirma, em entrevista ao **Correio**, Jefferson Nascimento, coordenador de Justiça Social e Econômica, da Oxfam Brasil.

Ele lembra que, no Brasil, 85% da população apoia o aumento de impostos sobre os mais ricos para o investimento em serviços públicos a quem mais precisa. Para Nascimento, o novo governo vem reconhecendo a necessidade de aprovar logo uma reforma tributária, tanto que, no café da manhã com jornalistas realizado na semana passada, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), sinalizou o interesse."O relatório vem nesse contexto de transformar essa demanda de muitos anos em mudança efetiva. E mostra um número do impacto do aumento da tributação", enfatiza.

O porta-voz da Oxfam Brasil lembrou que 0,3% da população brasileira tem um patrimônio superior a R$ 10 milhões de reais. E o conjunto de medidas propostas, como regulamentar taxação de grandes fortunas e aumentar as alíquotas do Imposto de Renda Pessoa Física para até 40%, além de aumentar a faixa de isenção, taxar dividendos e mudar a Contribuição Social sobre Lucro Líquido (CSLL), seria possível ampliar a arrecadação em cerca de 3% do PIB. "Esse conjunto de medidas focadas nos muito ricos poderia aumentar a receita tributária em cerca de R$ 300 bilhões por ano no Brasil", destaca ele, citando levantamentos feitos com entidades parceiras da Oxfam.

"O relatório deste ano destaca que o fato de que os grandes lucros de empresas de alimentos e de energia durante a pandemia, muito contribuíram para a inflação global e o empobrecimento da população. Isso traz consequências para os acionistas dessas empresas, que lucraram muito e aumentaram suas fortunas tirando proveito de um cenário que prejudica a maioria da população", alerta Nascimento.

Entre as propostas feitas pela Oxfam está a adoção de um imposto de até 5% sobre o patrimônio dos super-ricos. Essa medida poderia garantir uma arrecadação anual de US$ 1,7 trilhão, "o suficiente para tirar 2 bilhões de pessoas da pobreza", com medidas como financiar os existentes apelos humanitários pelo mundo, entregar um plano de 10 anos para acabar com a fome no planeta, apoiar os países mais pobres que estão sendo devastados pelos impactos climáticos, e ainda garantir saúde pública global e proteção social para todos que vivem em países com baixa e média rendas.

De acordo com o porta-voz, no Brasil, quem ganha R$ 5 mil paga a mesma alíquota de quem ganha mais de R$ 1 milhão por mês. "É preciso atualizar a tabela do Imposto de Renda e introduzir novas faixas com alíquotas maiores do que 27,5% e, assim, equalizar melhor o peso da carga tributária", pontua.

Três pilares

As principais recomendações do relatório aos governos estão focadas em três pilares: medidas extraordinárias, taxação sobre a renda dos super-ricos e imposto sobre patrimônio do 1% mais rico. Conforme os dados da Oxfam, a fortuna conjunta dos bilionários do mundo vem aumentando a uma taxa de US$ 2,7 bilhões por dia. "A discussão que se impõe cada vez mais é o incremento da taxação dos muito ricos e das grandes corporações, inclusive no Brasil", afirma Nascimento.

No Brasil, que em 2022, registrou 284 bilhões, segundo dados da revista Forbes, o 1% mais rico do país tem quase metade da riqueza do país (48,7%), segundo do Credit Suisse. Conforme os dados da instituição financeira, os 3.390 indivíduos mais ricos do Brasil (0,0016%) detêm 16% de toda a riqueza do país, mais do que 182 milhões de brasileiros (85% da população).

Segundo Nascimento, a Oxfam espera que o Congresso aprove um novo sistema tributário que "garanta o financiamento necessário aos Estados para que possam oferecer mais e melhores serviços e políticas públicas às suas populações".

PERU

Estado de emergência é prorrogado por 30 dias

A medida é anunciada às vésperas das manifestações que saem do sul do país para a "tomada da capital". Governo fala em "motim" para desestabilizar a presidente e promete, nesta semana, estabelecer espaços de diálogo com manifestantes

Pressionado por um forte clima de convulsão social, o governo peruano decidiu manter por mais 30 dias o estado de emergência — condição, decretada em 15 de dezembro, que suspende direitos constitucionais e autoriza militares a intervir junto com a polícia para proteger a ordem pública. A medida foi tomada em meio a convocações para marchas e comboios que devem sair, a partir de hoje, do sul do país para a "tomada da capital". Autoridades classificam o movimento como um "motim" para desestabilizar a presidente Dina Boluarte, que assumiu o cargo, no mês passado, depois de uma tentativa fracassada de autogolpe por Pedro Castillo.

Diferentemente do primeiro decreto — que abrangeu todo o país —, o novo estado de emergência vale para Lima, Cusco, Callao e Puno. Nessas regiões, as forças de segurança podem, por exemplo, entrar em casas sem aviso prévio ou desmobilizar qualquer tipo de reunião se avaliarem que há algum risco. O governo também ampliou o toque de recolher em Puno, epicentro dos protestos. A medida, que começou a valer ontem, vai durar 10 dias, das 20h às 4h.

Mesmo com o anúncio de que as restrições serão mantidas, o país amanheceu ontem com bloqueio de várias estradas — 99 trechos de rodovias foram fechados em 10 das 25 regiões peruanas — e manifestações pedindo a renúncia de Boluarte. Em mensagem televisionada divulgada na noite de sexta-feira, a chefe do Executivo garantiu que não vai abandonar o cargo. Disse que tem "um compromisso" com o Peru, não com "o minúsculo grupo que está fazendo o país sangrar", e que sua gestão "está mais forte do que nunca".

AFP



Na cidade turística de Cusco, militares e policiais atuam para proteger a ordem pública: direitos constitucionais suspensos

71% de desaprovação

A oposição, por sua vez, vem ressaltando que o processo de saída da presidente "está amadurecendo", intensificado pelo apoio de governadores regionais e de várias associações profissionais e formadores de opinião. Pesquisa divulgada pelo Instituto de Estudos Peruanos (IEP) mostra que 71% dos peruanos desaprovam o Executivo e 88%, o Legislativo. As entrevistas foram feitas entre os dias 7 e 12 de janeiro.

Mais de 100 intelectuais peruanos, cinco argentinos e dois chilenos pediram, em uma carta conjunta, que a presidente "ouça a reivindicação do povo e renuncie". No texto, o grupo também solicita que o governo "cesse imediatamente o assassinato de cidadãos que estão exercendo seu legítimo direito de existir politicamente". O levantamento do IEP revela, ainda, que 50% da população se sente identificada com os protestos e 58% avaliam que as forças de segurança têm cometido excessos.

AFP



Missa na Catedral de Lima lembrou as vítimas: 42 em cinco semanas

Em cinco semanas, ao menos 42 pessoas morreram nos confrontos, e o Ministério Público investiga se Boluarte cometeu crime de genocídio. Depois de uma visita ao país, a Comissão Interamericana de Direitos Humanos (CIDH) exigiu investigações imparciais sobre indícios de "uso excessivo da força" na repressão das manifestações.

Uma missa foi realizada, na manhã de ontem, na Catedral de Lima para lembrar as vítimas. "Queremos dedicar esta missa a nossos falecidos por mãos humanas nestes dias. Todos são nossos mortos, não há morte alheia. Somos todos peruanos", disse o arcebispo da capital, Carlos Castillo. O religioso nomeou cada um dos mortos, incluindo o policial que foi queimado vivo na cidade de Juliaca, na fronteira com a Bolívia.

Turismo

As preocupações com os impactos econômicos dos protestos que chegam à sexta semana também aumentam. Cusco, considerada a meca do turismo internacional, é uma das regiões que seguem em estado de emergência. O serviço de trem para a cidadela inca de Machu Picchu foi retomado ontem, após dois dias de paralisação. Sindicatos locais afirmam perder até 7 milhões de soles (US$ 1,7 milhão) por dia com a crise.

O vice-ministro de Governança Territorial, José Muro, disse, na tevê estatal, que o compromisso do governo é, nesta semana, estabelecer espaços de diálogo nas regiões em conflito de modo a dar resposta às reivindicações sociais adiadas. Na sexta-feira, a presidente informou que havia instado o Congresso a acelerar os procedimentos para realizar eleições antecipadas em abril de 2024 — o pleito estava marcado para 2026.

ÁSIA

Queda de avião no Nepal mata, ao menos, 68 pessoas

Pelo menos 68 morreram naquela que é considerada a pior catástrofe aérea do Nepal nas últimas três décadas. O avião, um ATR 72, da Yeti Airlines, levava 72 passageiros e saía da capital Kathmandu quando, pouco antes de 11 horas (2 horas, em Brasília), caiu perto do seu destino Pokhara, um importante ponto de passagem para peregrinos e montanhistas estrangeiros no centro do país. Havia na aeronave quatro tripulantes e os passageiros, sendo 15 estrangeiros. A busca por desaparecidos será retomada hoje.

Segundo a polícia, 31 corpos foram levados para os hospitais, enquanto outros 36 foram encontrados em um barranco no local do acidente, perto do rio Seti, a cerca de 1,6km do Aeroporto Internacional de Pokhara. Tek Bahadur K.C, funcionário administrativo no distrito de Kaski, espera que sejam encontradas mais vítimas no fundo do desfiladeiro. O primeiro-ministro do Nepal, Pushpa Kamal Dahal, solicitou reforços do pessoal de segurança e do público em geral.

Vídeos compartilhados nas redes sociais mostram um avião voando baixo sobre uma área residencial antes de se inclinar de forma brusca para a esquerda. Logo em seguida, há uma grande explosão. "Estava andando quando ouvi uma forte explosão, como se uma bomba tivesse explodido", contou Arun Tamu à agência France-Presse de notícias (AFP). O homem de 44 anos disse que estava a cerca de 500 metros do local do impacto e transmitiu um vídeo ao vivo com os restos da aeronave em chamas.

AFP

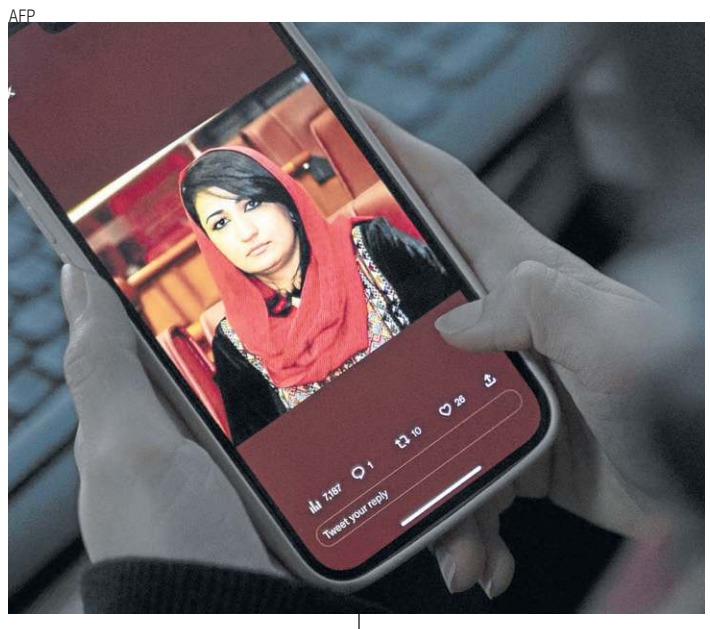


Acidente em uma área visitada por peregrinos e montanhistas é o mais mortal dos últimos 30 anos

A ATR não confirmou que se trata da aeronave. Em comunicado, a fabricante informou que o modelo que caiu era um 72-500, e que seus especialistas estão "totalmente comprometidos em apoiar tanto a investigação quanto a companhia aérea". O setor aeronáutico do Nepal cresceu muito nos últimos anos, assim como reclamações quanto à falta de treinamento da equipe e problemas de manutenção. Por esse motivo, a União Europeia proibiu todas as transportadoras nepalesas de entrar em seu espaço aéreo.

No país estão oito das 14 montanhas mais altas do mundo, incluindo o Monte Everest, e algumas das pistas de pouso mais remotas e complicadas do mundo, ladeadas por picos cobertos de neve que tornam a aproximação das aeronaves desafiadoras. De acordo com o banco de dados de segurança da aviação da Flight Safety Foundation, houve 42 acidentes fatais no Nepal desde 1946. Há 30 anos, em 1992, todas as 167 pessoas a bordo de um avião da Pakistan International Airlines morreram quando ele caiu perto de Katmandu.

AFP



Ex-deputada afegã é assassinada dentro de casa

A ex-deputada afegã Mursal Nabizada foi morta, dentro de casa, na capital do país, Cabul. Homens armados invadiram o local e assassinaram Nabizada e um de seus seguranças. O irmão dela e outro guarda-costas foram feridos, segundo o porta-voz da polícia afegã, Khalid Zadran. Ainda de acordo com Zadran, as forças de segurança abriram uma investigação para tentar "encontrar os criminosos e levá-los à Justiça". A mulher de 32 anos foi eleita em 2019 e exerceu o cargo de deputada durante o governo anterior, apoiado pelo Ocidente. Ela foi uma das poucas parlamentares que se recusaram a deixar o Afeganistão quando o Talibã tomou o poder, em agosto de 2021, e adotou uma série de restrições de direitos para as mulheres. Desde então, elas são proibidas de frequentar a universidade e obrigadas a cobrir todo o rosto e o corpo, entre outras medidas.

VISÃO DO CORREIO

Experiência pode fazer a diferença no esporte do país

O novo governo acena com mais chance de sucesso no cenário do esporte, em relação ao anterior. Longe de ser uma política de carreira, a nova ministra Ana Moser conhece o dia a dia e os bastidores do setor, pois atuou como atleta profissional de vôlei durante 15 anos. Gestão também não é novidade para a ex-atacante da Seleção Brasileira e integrante da equipe que conquistou a primeira medalha olímpica do vôlei feminino nacional. Em 2001, ela fundou o Instituto Esporte e Educação (IEE), do qual é presidente há 20 anos, com o objetivo de "desenvolver e disseminar a metodologia do esporte educacional e ampliar e qualificar a prática de educação física e esporte em todo o Brasil".

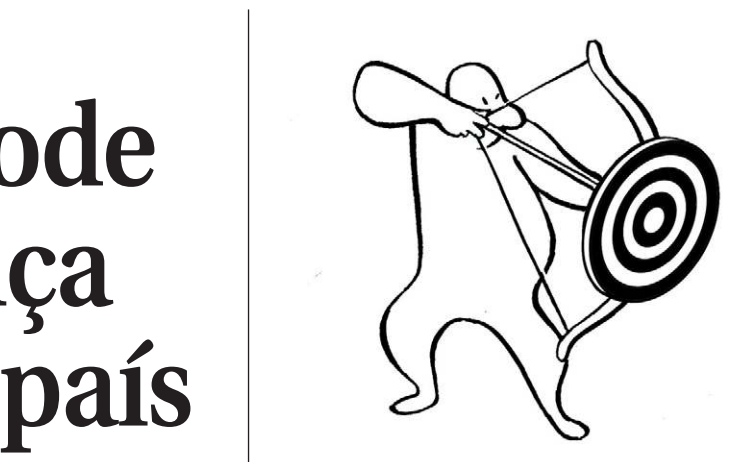
Apesar da qualificação dentro e fora das quadras, os desafios do novo governo no segmento são incontáveis. Faltam, principalmente, investimentos na infraestrutura de base, responsável pela formação de atletas amadores e de alto rendimento. É preciso ainda, de forma efetiva e não só no discurso, democratizar o acesso à prática esportiva e ao esporte amador, notadamente nas escolas públicas, muitas delas sucateadas a olhos vistos, com quadras mal equipadas e em estado lamentável de conservação, fora outros tantos gargalos. A nova ministra já apontou que a principal secretaria será a de Esporte Amador, Educação, Lazer e Inclusão Social. Na avaliação de Ana Moser, são essas as mais importantes frentes para ampliar o acesso à prática.

O Ministério do Esporte terá um orçamento generoso, pelo menos em relação ao governo anterior, e deverá ser cobrado por isso. No fim do ano passado, o Congresso Nacional aprovou a destinação de R$ 1,9 bilhão para a pasta em 2023. Como comparação, o governo do ex-presidente Jair Bolsonaro havia proposto, em igual período, R$ 193,8 milhões — ou seja, 10% do valor autorizado — para a então Secretaria Especial do Esporte, vinculada ao Ministério da Cidadania.

Apesar do considerável aumento nos valores, Ana Moser deixou claro que o Esporte segue com um dos menores orçamentos governamentais, o que não quer dizer que o governo esteja impossibilitado de criar ou fomentar projetos de longo prazo, por exemplo, no fortalecimento de clubes, infraestrutura esportiva, salários em dia. "A gente tem que buscar onde está o orçamento da criança, do adulto, do idoso, porque esse indivíduo tem direito ao esporte. O desafio é fazer esse desenho estratégico para que tenham acesso ao esporte. O dinheiro está aí e nós vamos atrás", prometeu.

Ana Moser e sua equipe têm condições de oferecer ao esporte uma estrutura compatível com sua importância nos campos sociais e da saúde, o que quase nunca foi o forte de governos passados. O país teve um Ministério do Esporte — que pressupõe mais verba e estrutura eficiente — pela primeira vez apenas em 1995, durante o governo Fernando Henrique Cardoso.

Três anos depois, porém, ocorreu uma fusão da pasta com o turismo. Em 2003, com Luiz Inácio Lula da Silva, a área reconquistou a condição de pasta independente, o que voltou a ser realidade agora. Resta saber se, além de medalhas olímpicas, o país vai conseguir deixar um legado esportivo mais consistente e promissor.





» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» **E-mail: sredat.df@dabr.com.br**

O grande perdedor

Desde que assumiu o governo, em 2019, a ideia fixa de Bolsonaro era se manter no poder de qualquer jeito: por reeleição, golpe de estado ou revolta geral. Ganancioso, buscou viabilizar as três opções. Nunca foi democrata e "defendia a liberdade para ele" falar e fazer o que queria. Para se reeleger, contava manter os seguidores unidos pelo ódio e pelo medo e para isso o melhor era enfrentar Lula. Por segurança, tratou de eliminar, via fake news, outros possíveis candidatos: Rodrigo Maia, Dória, Mandetta, Moro e Ciro. Com todos fragilizados, só sobrou Lula, como ele queria. Com sua alta rejeição, não teria como Lula vencer, mas Bolsonaro, o virulento, criou para si rejeição ainda mais alta e perdeu. Hora do plano B, golpe de estado. Aprendiz de Trump, buscou desacreditar o sistema eleitoral, era o pretexto para decretar Estado de Emergência, cuja minuta estava pronta com Anderson Torres. Julgava ter apoio militar e, para isso, seguiu o exemplo do major Hugo Chavez, da Venezuela: deu aumento a militares e levou milhares para o governo, muitos como ministros e diretores de estatais. Cortejou as PMs dos estados e cooptou a PRF. Um forte esquema militar. Sendo Lula seu opositor, estava certo que, se perdesse, os militares, que não gostam de Lula, impediriam sua posse. Não deu certo, nem com pressão de golpistas nos quartéis. Militares tiveram juízo: o mundo inteiro já havia reconhecido a vitória de Lula, o golpe isolaria mais o país. Última opção, a revolta que provocasse caos, levando a uma intervenção militar: estradas e refinarias tomadas, torres de energia derrubadas, Brasília desgovernada. Isso foi feito, mas de forma limitada, e culminou com as invasões de 08/1, com violência e vandalismo nunca vistos no país. Mas o efeito político foi oposto ao que os golpistas queriam: acabou por unir todos os poderes contra eles, na defesa da democracia. Perderam o apoio de Lyra e de Aras, a cumplicidade de militares e do ex-ministro Tarcísio. Centenas de aliados foram presos, inclusive Anderson Torres. A democracia venceu e Bolsonaro foi o grande perdedor.

» **Ricardo Pires**
Asa Sul

Golpistas

Os "patriotas" presos têm reclamado de maus tratos, apesar de condições melhores que nos acampamentos de "porta de quartel". Devem estar sentindo falta do celular e do wi-fi, além da picanha e chimarrão patrocinados pelos agrogolpistas. Se o golpe tivesse sido bem- sucedido, duvido que os "patriotas" civis e fardados, estariam dando o mesmo tratamento aos prisioneiros. A esta altura provavelmente já seriam inúmeros casos de desaparecidos e torturados.

» **José Tadeu Palmieri**
Brasília

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

E quem garante que Bolsonaro também não seja mais um comunista infiltrado emulando o nosso verdadeiro e único Mito?

Francicarlos Diniz — Asa Norte

De Miami para o batalhão da PM no Guará... A vida de Anderson Torres não está fácil.

Daniel Souza — Taguatinga

Há mais de 10 dias tem um bueiro aberto no meio da Rua 8, em Vicente Pires. O risco para as pessoas e automóveis é grande, mas a administração da cidade nada faz. Deve estar esperando uma tragédia.

João Viana — Vicente Pires

Taguatinga não precisa só de túnel, mas de segurança pública no centro da cidade.

Maria Farias — Taguatinga Centro

Ilusão coletiva

O povo brasileiro, em geral, vive uma espécie de letargia, uma ilusão coletiva, ou sonambulismo, bem diferente dos sonhadores do dia, de olhos bem abertos, mencionados por T.E.Lawrence na sua obra *Os sete pilares da sabedoria*. Esse estado psicofísico foi agravado pela pandemia e, agora, pelos acontecimentos político-sociais. Assim, somos vítimas fáceis, como massa de manobra, de forças antagônicas, neste momento travestidas como golpistas, de um lado, e democráticas, de outro. A ânsia desmedida, de lado a lado, para executar seus ideários, eliminando os opositores, não faz bem à nação, composta por todos, sem exceção. Quem se arroga como paladino, evocando justiça, igualdade, paz, felicidade, entre outras causas absolutistas e inexistentes, ao mesmo tempo criando mais divisão, polarização, revolta, conflito, vinganca, não merece confiança. Precisamos, sim, de vozes e atos pacificadores, inclusivos, abrangentes, com reconhecimento, considerando a existência dos opostos, com inteligência e proporcionalidade. Somos todos brasileiros, filhos do Criador, dependemos uns dos outros em todos os sentidos.

» **Humberto Pellizzaro**
Asa Norte

Crime impossível?

Coisa mais antijuridica é dizer que os ataques na Praça dos Três Poderes foram terrorismo. Para se tipificar como terrorismo os ataques teriam que ser contra pessoas e não contra os prédios que instalam os Três Poderes. Ora, no dia dos fatos, domingo, 08/1/23, os prédios estavam vazios, então, os supostos ataques aos prédios podem ser, no máximo, tipificados como crimes de dano ao patrimônio público, mas jamais terrorismo! Terrorismo tem que ser ataque a pessoas com intenção de matar, aterrorizar, amedrontar e não prédios públicos. E não houve atentado às instituições, pois estas não estão encorpadas nos seus prédios e sim nas pessoas que as representam. Então, esse suposto crime de terrorismo é, no mínimo, impossível.

» **Sylvana Machado Ribeiro**
Lago Norte



CIDA BARBOSA
Cidabarbosa.df@dabr.com.br

Amparo aos órfãos da covid-19

Em meio a tantas necessidades urgentes que o Brasil demanda, o novo governo mostra que está atento a um grupo quase invisível, o de crianças e adolescentes que ficaram órfãos por causa da pandemia da covid-19. O cenário é devastador. De acordo com a Fiocruz, somente nos dois primeiros anos da crise sanitária, 40.830 meninos e meninas perderam a mãe para a doença. Já o Imperial College, de Londres, aponta que quase 160 mil crianças e adolescentes ficaram sem pai, mãe ou ambos até dezembro passado.

Os ministérios dos Direitos Humanos e da Cidadania, comandado por Silvio Almeida, e do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome, com Wellington Dias à frente, têm avaliado ações a serem tomadas para amparar financeira e psicologicamente meninos e meninas em situação de vulnerabilidade. Silvio Almeida garantiu que "os órfãos da covid-19 estão no centro dos planejamentos". Outras pastas, como Casa Civil, Saúde e Fazenda, além de entidades, vão formar essa força-tarefa que definirá as medidas a serem implementadas.

Certamente, todos os envolvidos nessa mobilização estão cientes da celeridade e da efetividade que a situação exige. O estudo feito pela Imperal College ressalta que crianças e adolescentes que ficaram sem pais ou responsáveis têm risco maior de sofrer com pobreza, exploração e abuso sexual e impactos na saúde mental. O levantamento da Fiocruz também destaca que eles ficam mais vulneráveis a problemas emocionais e comportamentais. Ante às perdas irreparáveis, à dor do luto, meninos e meninas precisam da proteção de políticas públicas.

É imprescindível lembrar que parte da mortandade ocorrida no Brasil em decorrência da covid-19 poderia ter sido evitada. O sofrimento não seria em proporção tão gigantesca, não abalaria tantos lares se as autoridades públicas tivessem agido com rapidez e responsabilidade. O que se viu, porém, foram negacionismo em relação ao vírus, demora na compra de vacinas, ataques à ciência, tentativas reiteradas em demover a população de se imunizar e insistentes campanhas contra o uso de máscaras e o distanciamento social. Posturas que contribuíram para a tragédia de mais de 695 mil mortes. Os criminosos que levaram o país a esse genocídio não podem ficar impunes.

CORREIO BRAZILIENSE

*"Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara"*
Camões, e, VII e 14

ÁLVARO TEIXEIRA DA COSTA — **Diretor Presidente**
GUILHERME AUGUSTO MACHADO — **Vice-Presidente executivo**

Ana Dubeux — **Diretora de Redação**
Leonardo Guilherme Lourenço Moisés — **Diretor Financeiro**

Valda César — **Superintendente de Negócios e Marketing**
Josemar Gimenez — **Vice-presidente de Negócios Corporativos**

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1102 - Redação: (61) 3214.1100; Fax (61) 3214.1155 - Comercial: (61) 3214.1526, 3214-1211; Fax. (61) 3214.1205 - **Sucursal São Paulo**: End.: Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732, 7º andar – Jardim Paulista – CEP: 01403-000 – São Paulo/ SP, Tel: (11) 3372-0022; E-mail: associadossp@uaigiga.com.br. **Sucursal Rio de Janeiro**: End.: Rua Fonseca Teles, nº 114 a 120, Bloco 2, 1º andar – São Cristóvão – CEP: 20940-200 – Rio de Janeiro/ RJ, Tel: (21) 2263-1945; E-mail: sucursalrj@uaigiga.com.br. **REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: Minas Gerais e Espírito Santo** – Mídia Brasil, Rua Tenente Brito Melo, 1223, sala 602 – Barro Preto – CEP: 30.180-070 – Belo Horizonte/MG; Tel.: (31) 3048-2310; E-mail: comercial@midiabrasilcomunicacao.com.br. **Região Sul** – HRM Representações Publicitárias, Rua Saldanha Marinho, 33 sala 608 – Menino Deus – CEP: 90.160-240 – Porto Alegre/RS; Tel.: (51) 3231-6287; E-mail: hrm@hrmmultimidia.com.br. **Regiões Nordeste e Centro Oeste – Goiânia:** Êxito Representações — Rua Leonardo da Vinci, Quadra 24, Lote 1, C 2, Jardim Planalto — CEP: 74333-140, Goiânia-GO — Telefones:62 3085-4770 e 62 98142-6119. **Brasília:** Sá Publicidade e Representações, SCS Qda 02 Bl. D – 15º andar – Ed. Oscar Niemeyer – salas 1502/3 – CEP: 70.316-900 – Brasília/DF; (61) 3201-0071/0072; E-mail: Thiago@sapublicidade.com.br. **Região Norte** – Meio & Mídia, SRTVS Qda 701, Bl. K – Ed Embassy Tower, salas 701/2 – CEP: 73.340-000 – Brasília/DF; Tel.: (61) 3964-0963; E-mail: atendimento@meioemidia.com.

Endereço na Internet: http://www.correioweb.com.br
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela Reuters, AFP, Agência Noticiosa Intercontinental, Agência Estado, Agência O Globo, Agência A Tarde, Agência Folha, Agência O Dia e D.A Press, Tel: (61) 3214-1131.

COMO ENTRAR EM CONTATO COM O CORREIO
Assinante/leitor/ classificados: **3342-1000**

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	**R$ 3,00**	**R$ 5,00**

ASSINATURAS *

SEG a DOM
R$ 837,27
360 EDIÇÕES (promocional)

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.

Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias: SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo – CEP: 70610-901 – Brasília – DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

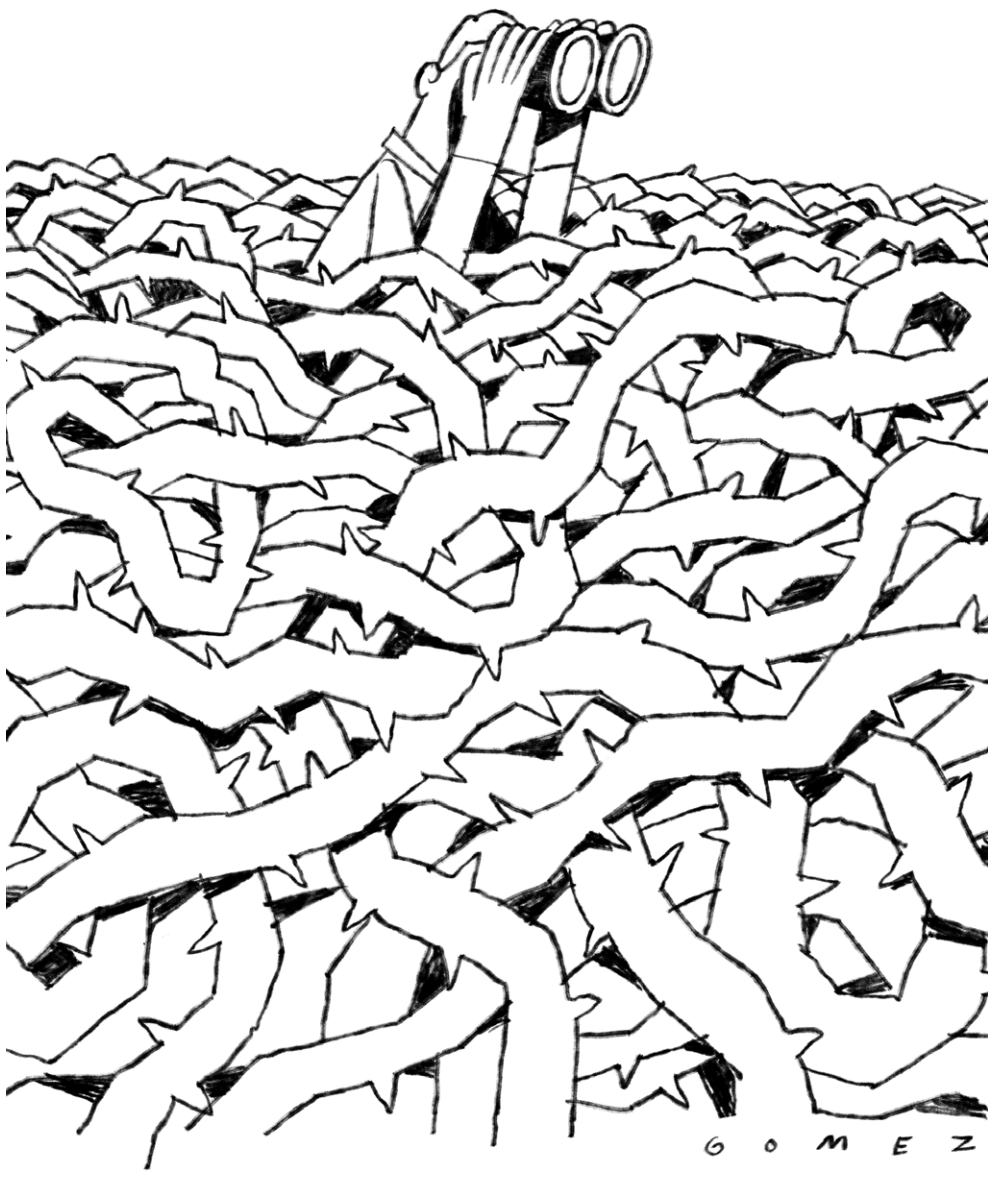
DIÁRIOS ASSOCIADOS

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568/0800-647-7377. Fax: (61) 3214.1595.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

D.A LOG
Agenciamento de Publicidade

Governo no século 21

» ANDRÉ GUSTAVO STUMPF
Jornalista (andregustavo10@ terra.com.br)



A invasão dos principais prédios públicos da capital do Brasil é assunto que ainda vai render por muito tempo. As consequências vêm depois. O interventor federal Ricardo Cappelli está fazendo o que dele se espera. Determinou a exoneração de servidores da Secretaria de Segurança Pública do DF que estavam atuando no trágico domingo, nomeados pelo ex-secretário Anderson Torres. Esse é apenas o começo da operação de limpeza que se inicia pela polícia, mas pode alcançar escalões elevados até nas Forças Armadas.

A correlação de forças na política brasileira sofreu uma profunda guinada. Nada será como antes. Os tempos heroicos e algo ingênuos do esquerdismo petista ficaram na história. Ninguém mais é autorizado a brincar de levar o país para a esquerda por força de utopias estudantis ou decisões trabalhistas de fundo populista. Há uma oposição firme, forte, aguerrida, armada e municiada. Política deixou de ser um exercício retórico. Ou simples mexer de maxilares. Os brasileiros descobriram que podem fazer revoluções violentas e depredar patrimônio público. Podem tirar autoridades do cargo por meio de ação violenta.

As malandragens políticas ficaram pelo caminho. O governador Ibaneis Rocha, afastado do cargo, fez jogo duplo durante a campanha. Fingiu estar indiferente aos dois candidatos à Presidência, mas trabalhou ostensivamente pela candidatura de Damares Alves para o Senado Federal, conforme o desejo de Jair Bolsonaro. Derrotou a candidata Flavia Arruda, que fazia parte de um acordo para ser eleita senadora e posteriormente governadora. Ibaneis esqueceu o acordo, favoreceu Damares, derrotou Flávia e o marido, José Roberto Arruda, candidato a deputado federal, e colocou em plano superior Celina Leão, uma noviça na política do Distrito Federal. Ela, originária de Goiás, tem pouco trânsito no DF. Teria dificuldades para se reeleger deputada federal. Virou vice-governadora quando o cargo foi ofertado a um empresário local, desde que fizesse generosa doação em dinheiro para a campanha. O que não aconteceu.

Essa é a história local. Celina Leão, sem querer nem imaginar, transformou-se em governadora do Distrito Federal. Ibaneis Rocha vai penar durante algum tempo fora de sua posição. Ele se desgastou com o presidente da República e passou a ser visto também com desconfiança dentro de seu partido, o MDB. O cristal da confiança se quebrou em diversos níveis. O Batalhão da Guarda Presidencial, criado no Império, não defendeu o Palácio do Planalto. Nunca, na história do Brasil, de muitas sublevações e guerras, a sede do governo foi invadida e depredada. Nem no golpe integralista de 1938 ocorreu algo semelhante. A primeira desconfiança é essa. A segunda é a absoluta omissão ou conivência da Polícia Militar do DF. É disso que se ocupa agora o interventor federal.

O alto comando petista levou um susto de boas proporções. Havia, de fato, um golpe de estado em gestação. E chegou perto de ser bem-sucedido. Contou com apoio, ostensivo ou velado, de altas autoridades do governo constituído. Sob certo aspecto, alcançou seus objetivos. Desmontou o governo que assumia o poder. Deixou a nação paralisada e perplexa. Se Bolsonaro fosse homem de ação, poderia ter se aproveitado do caos reinante naquele domingo e realizado a mudança de governo à força. O povo estava nas ruas, mobilizado e, pior, armado. Quem imaginou a sedição não previu que os atos chegassem tão longe. Depois de barbarizar o Supremo, o Planalto e o Congresso, não seria difícil invadir o Palácio da Alvorada e declarar um novo governo no Brasil. Seria a inesperada queda de uma Bastilha sul-americana.

Agora é o tempo de contabilizar perdas. Reafirmar lealdades. Não será um processo fácil nem simples. Sobram críticas aos novos ministros, aos antigos chefes, aos militares de alta patente que fecharam os olhos para a gravíssima crise institucional que tomou conta do país. Cuidar disso vai demandar tempo. Cada governo teve, no Brasil pós-Constituinte de 88, uma agenda própria. Sarney convocou a Constituinte e realizou a transição democrática. Collor abriu a economia. Itamar Franco estabilizou a moeda. FHC realizou as grandes privatizações e criou as agências reguladoras. Bolsonaro tentou o golpe. A Lula caberá a dura tarefa de pacificar o país.

O brasileiro, de repente, descobriu a sua força. Não está mais deitado em berço esplêndido. As autoridades, também num átimo, perceberam que suas decisões geram consequências. O Poder Judiciário não é ilha distante da realidade. Ele se insere na vida nacional. O mundo conectado pelas redes sociais não admite sigilos. Tudo é exposto em questão de minutos. Governar um país do tamanho do Brasil, com enorme economia, conectada com o mundo, cheio de problemas e imperfeições, exige rapidez, tirocínio e capacidade de se antecipar aos fatos. O episódio do dia 8 de janeiro pode ser apenas um aviso do que ainda está por acontecer.

O lobby é instrumento democrático da sociedade

» LUIZ GONZAGA ALVES PEREIRA
Presidente da Associação Brasileira de Empresas de Tratamento de Resíduos e Efluentes (Abetre)

A regulamentação do lobby, tema polêmico no Brasil, é objeto do Projeto de Lei 1.202/07, aprovado no fim de novembro pela Câmara dos Deputados, depois de longo período de tramitação, devendo agora ser votado no Senado. É interessante notar que a proposta, que abrange a prática perante agentes dos Três Poderes, estabelece pressupostos de transparência e livre defesa dos interesses públicos. Com tal definição, trata-se de um instrumento democrático da sociedade.

É pertinente lembrar que a regulamentação do lobby é um dos critérios exigidos pela Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico (OCDE). Ademais, é uma prática institucionalizada em todas as nações avançadas. Não podemos seguir à margem de um exercício legítimo de interação de pessoas físicas e jurídicas com o Estado, na defesa de proposições importantes para o avanço do país nas mais distintas áreas.

O que não pode persistir é o que acontece há muito tempo no Brasil, onde, muitas vezes, se pratica um modelo distorcido de lobby, sem conteúdo técnico, critérios e objetivos claros. E como não é regulamentado, acaba faltando transparência na abordagem dos agentes públicos e quanto aos reais interesses colocados na mesa, nem sempre republicanos ou de relevância para a sociedade. Assim, foi oportuna a aprovação do projeto de lei na Câmara, às vésperas do início da nova legislatura do Congresso Nacional.

Há alguns casos evidenciam o caráter nocivo do lobismo enviesado de interesses meramente particulares. No setor de resíduos sólidos, temos assistido a situações em que essa prática distorcida é nociva à sociedade. Exemplo: embora os aterros sanitários sejam comprovadamente a rota tecnológica mais barata para a destinação final em um país imenso como o nosso, a senadora Rose de Freitas (MDB/ES) apresentou, em 2021, o Projeto de Lei 4.603, que altera a Política Nacional de Resíduos Sólidos (Lei 12.305). Essa, entre outras medidas, incentiva a recuperação energética como forma de destinação e disposição ambientalmente adequadas dos rejeitos.

Pois bem, na justificativa de sua proposta, a parlamentar afirma que "nem sempre os aterros sanitários são a solução mais vantajosa para municípios, pois exigem aquisição de grandes áreas, altos investimentos na implantação e operação, longas rotas de transporte, além de uma coleta seletiva implantada com sucesso. Caso contrário, a vida útil do aterro pode ser drasticamente reduzida". Ela aponta a incineração como a solução mais adequada.

Desconhece, entretanto, os custos envolvidos, centenas de vezes mais elevados. Desconhece ainda que o aterro sanitário sempre existirá, pois é parte da gestão sustentável dos resíduos. Qualquer que seja a rota tecnológica utilizada, entre 17% e 23% dos rejeitos devem ir para o aterro. Esse tipo de proposição, provavelmente advinda do "lobby" de algum setor, precisa ser discutida antes de virar lei. Muitas vezes, o parlamentar não conhece o tema, mas acaba legislando sobre algo diametralmente oposto à realidade e aos interesses maiores da população e do país.

Outro exemplo refere-se à areia de fundição. Alguém está se aproveitando de um artifício legislativo para aprovar seu uso indiscriminado, em qualquer quantidade, de qualquer origem e sem controle ambiental. Porém, sabidamente, trata-se de um resíduo que requer extremo cuidado, pois pode conter substâncias potencialmente danosas ao meio ambiente. Tramitam neste momento dois projetos no Congresso Nacional para liberar a utilização.

Também estamos acompanhando o Projeto de Lei 0390.6/2021, em tramitação na Assembleia Legislativa de Santa Catarina, que estabelece a oxirredução "como solução ambientalmente mais eficiente e segura para a destinação final de resíduos sólidos" no estado. Conforme se observa na justificativa da proposta, deseja-se incluir o sistema na Política Estadual de Resíduos Sólidos. Pasmem: os conceitos técnicos apresentados na propositura carecem de legitimidade legal, técnica e ambiental, estabelecendo um processo equivocado, num claro retrocesso nos cuidados que as legislações estadual e brasileira preconizam para a área.

Conceitos desvirtuados, apenas focados em metas comerciais específicas, provavelmente sejam uns dos principais responsáveis pelo preconceito com o qual o lobby é visto no Brasil, que dificulta sua regulamentação. No entanto, quando transparente, com embasamento técnico, dados concretos e propósitos corretos, a prática é positiva, legítima e necessária. É um dos canais para escutar a sociedade, fazer diagnósticos e promover políticas públicas mais aderentes às demandas da população.

Quotas preferenciais nas sociedades limitadas?

» ANDRÉ SANTA CRUZ
Professor de direito econômico e empresarial do Centro Universitário Iesb-DF e doutor em direito comercial pela PUC-SP, é diretor do Departamento Nacional de Registro Empresarial e Integração

» EDUARDO MONTENEGRO SERUR
Sócio fundador do Serur Advogados, mestre em direito de empresa pela Ufpe e doutorando em direito de empresa pela Faculdade de Direito de Lisboa

Entre tantas novidades, a recente Instrução Normativa 81, exarada pelo Departamento Nacional de Registro Empresarial e Integração (Drei), previu a possibilidade de instituição de quotas preferenciais sem direito a voto para as sociedades limitadas regidas supletivamente pela Lei das S/A. Na prática, essas limitadas poderão fazer uso da nova ferramenta para estabelecer uma dinâmica societária mais complexa, com sócios titulares de vantagens políticas e econômicas diferenciadas.

A regra é um avanço porque confere mais flexibilidade às limitadas, amplia o leque dos arranjos intrassocietários e permite aos empresários mais liberdade de ação. Ademais, essa novidade está na lógica da agenda liberal do governo e é um desdobramento previsível da Lei de Liberdade Econômica, em vigor desde o ano passado.

Não haveria, por assim dizer, sentido prático em qualquer oposição à utilidade dessa nova norma, numa avaliação axiológica do direito, sobretudo porque ela consagra uma mudança há muito defendida pela maioria dos comercialistas no Brasil. A pergunta que irrompe de tudo isso é esta: teria a referida IN invadido terreno privativo da lei, a chamada reserva legal, ou teria apenas explicitado, para o bem da segurança jurídica, o alcance do texto legal vigente?

O Código Civil, no seu artigo 1.053, criou dois subtipos de sociedades limitadas: um regido subsidiariamente pelas regras das sociedades simples, e outro regido supletivamente pela Lei das S/A. Também é importante registrar que a possibilidade de quotas iguais ou desiguais esteve sempre prevista no artigo 1.055 do Código Civil. O que o Drei está agora prevendo na IN 81 é que, para esse último subtipo societário, seja possível a criação de quotas preferenciais sem direito a voto (ou com restrição a esse direito). Isso está efetivamente contemplado no Anexo 5.3 da IN, que trata especificamente das Sociedades Limitadas com regência supletiva pela Lei das S/A.

O Drei cuidou de ser detalhista na nova normatização, conceituando as quotas preferenciais como aquelas que atribuem aos seus titulares direitos econômicos e políticos diversos, permitindo, inclusive, a supressão ou limitação do direito de voto para esses quotistas. É nesse exato ponto que recai o suposto problema da reserva legal e da eventual impossibilidade de uma tal previsão ser feita por meio de IN.

A lógica que arma e ordena o subsistema das limitadas no direito brasileiro, desde o Decreto 3.708 até o Código Civil, é o de uma sociedade de pessoas que, com base em afinidades e convergência de propósitos, resolvem se associar. Mesmo para o caso das limitadas regidas supletivamente pela Lei das S/A tal premissa vale. Essa lógica, para muitos, informaria um princípio norteador desse caráter personalíssimo nas limitadas: quase tudo vale, menos o sócio não poder votar.

Perceba-se que a regência supletiva pela Lei das S/A, por si somente, não anula esse pilar da pessoalidade, só o mitiga um pouco. A melhor compreensão acerca da supletividade é a de que, na omissão do Código Civil, podem-se aproveitar as regras das S/A, mas estas, por óbvio entendimento, não podem colidir com as disposições do próprio Código.

Assim, por essa ordem de pensamento, não é possível uma limitada exatamente igual a uma anônima, porque esse elemento da pessoalidade é a principal nota distintiva clássica entre os dois tipos societários, ainda que não seja a única e também não seja absoluta. Quer-se dizer com isso que é possível estruturar uma limitada menos focada nas relações pessoais, assim como é viável também constituir uma anônima (fechada) na qual as relações pessoais tenham mais ênfase. Mas, se os empresários querem um modelo de sociedade de capital, na qual as relações pessoais tenham pouco ou nenhum peso, devem organizar seus negócios por meio de uma sociedade anônima fechada.

Por seu lado, não há no capítulo das limitadas no Código Civil norma expressa que vede a supressão ao direito de voto, ou proíba a quota preferencial, senão por via indireta. É o caso do artigo 1.061, que estabelece que é necessária a unanimidade dos sócios para designar administrador não sócio enquanto o capital social não estiver totalmente integralizado. Assim, com certeza a supressão ao direito de voto prevista na IN 81 estaria condicionada à observância dessa prerrogativa, conferida a todos os sócios. No mais, nenhum dos quóruns fixados nos artigos 1.076 e 1.077 remete à unanimidade. Além disso, perceba-se que a IN resolveu essa questão ao dizer que "havendo quotas preferenciais sem direito a voto, para efeito de cálculo dos quóruns de instalação e deliberação previstos no Código Civil consideram-se apenas as quotas com direito a voto". Portanto, quando o CC fala em unanimidade, 2/3, 3/5, maioria etc., deve-se levar em conta apenas as quotas com direito a voto.

Já no capítulo das sociedades simples, pelo menos duas regras proíbem a supressão do voto, ao tornarem nula a estipulação contratual que exclua qualquer sócio da participação nos lucros (art. 1.008), e ao imporem a necessidade de unanimidade para certas deliberações (art. 999). Ou seja, não poderia a supressão do direito a voto estar contemplada numa limitada regida subsidiariamente pelas regras dedicadas às simples, o que permite concluir que, se a limitada for regida supletivamente pela Lei das S/A, essas vedações não se aplicariam, razão pela qual as quotas preferenciais na IN 81 não estão contempladas para as limitadas simples.

Sob essa perspectiva legalista e formal, andou bem a IN 81 ao regular as quotas preferenciais sem direito a voto nas limitadas regidas pela Lei das S/A. O Drei exerceu suas prerrogativas de órgão regulamentador, agindo dentro dos limites semânticos fixados pelo Código Civil. Não parece sensato achar que uma norma infralegal não possa, em alguma medida, superar paradigmas. Ela o pode, desde que não afronte a lei.

Resta saber como a doutrina e a jurisprudência responderão à tentativa de superação do paradigma da pessoalidade aqui antes referido por meio de uma IN e como se darão de agora em diante os conflitos societários que decorrerem da contratualização de quotas preferenciais e das variações de poder nelas previstas.

Editora: Ana Paula Macedo
anapaula.df@dabr.com.br
3214-1195 • 3214-1172

Dispositivo portátil coleta sinais invisíveis da fotossíntese e os fornece para análises sobre cenários adversos, como estresse por seca ou frio. Segundo os criadores, a solução pode aumentar a lucratividade das práticas agrícolas gerando pouco impacto ambiental

Sensor monitora a saúde das plantas

» MARIA LAURA GIULIANI*

Em um planeta com cerca de 8 bilhões de pessoas, busca-se cada vez mais formas de produzir alimentos em larga escala que demandem menos custo e não prejudiquem a natureza. A agricultura sustentável é um modo de cultivo que, aliada aos avanços tecnológicos, tem potencial para responder a essa urgência. Pesquisas em andamento no Canadá e nos Estados Unidos indicam caminhos nesse sentido: os projetos prometem diminuir os impactos ambientais das práticas agrícolas sem comprometer a lucratividade.

A equipe da York University aposta em sensores de luz. Na fotossíntese, as plantas captam luz solar e a convertem em energia química. Nesse processo, os vegetais emitem uma luz vermelha imperceptível a olho nu. Esse fenômeno, chamado fluorescência atrasada (**Leia Para saber mais**), pode indicar se a planta está saudável ou não — informações que servem de indicadores sobre o crescimento e o rendimento de plantações agrícolas.

O dispositivo portátil criado pelos cientistas canadenses detecta justamente essa luminescência oculta. "Podemos dizer o quão saudável é a planta pela robustez da luz vermelha que ela emite. Quanto mais fraca é a luz, menos saudável é a planta", enfatiza, em nota, Ozzy Mermut, uma das autoras do artigo que detalha a solução tecnológica, publicado na revista *Biosensors*.

O sensor é simples, barato, pode ser carregado à mão — trata-se de uma pequena câmara em forma de maleta — e tem potencial para informar o comportamento das plantas sob diversas condições ambientais, como seca, calor, estresse por frio ou inundação. "Ele faz isso de uma maneira nova e poderosa, o que nos permite estudar esse fenômeno de emissão de plantas diretamente em campo", informa, em nota, William Pietro, também criador do dispositivo.

Professor do Instituto de Física de São Carlos da Universidade de São Paulo (IFSC-USP), Euclydes Marega Júnior explica que detectores de luz extremamente sensíveis são baseados na tecnologia chamada Avalanche Photodiode (APD). "Eles conseguem pegar um sinal pequeno e transformá-lo em algo grande", ilustra. É o caso da luminescência atrasada das plantas, que tem baixa intensidade.

O equipamento criado por Mermut e Pietro também tem em sua composição lâmpadas de LED, com cores que imitam a luz solar, e um circuito eletrônico. "Nele, os pesquisadores fazem as medidas em campo, gerando uma memória que pode ser conectada a um computador posteriormente", explica Marega Júnior. Segundo o professor, com a tecnologia, é possível também interligar o equipamento a um dispositivo portátil e fazer medições em tempo real, como um laptop ou um smartphone.

York University



Equipamento cabe em uma maleta e poderá buscar indicadores diversos, como o crescimento das plantações

Universidade de York



A possibilidade de uso em drones permite também a vigilância e a análise de florestas e outros biomas

Testes

A solução foi testada nas folhas de três plantas vivas e saudáveis colhidas nos jardins da York University — *Schefflera arboricola*, comumente utilizada em bonsais, *Prunus virginiana*, um tipo de cerejeira nativa da América do Norte, e *Coleus amboinicus*, também chamada de orégano cubano ou hortelã-grosso — e em uma folha de *Spinacia oleracea*, o espinafre, comprado em um supermercado. Em média, foram realizadas cinco medições por espécie.

Em cada experimento, a folha era colocada dentro do equipamento, jogava-se a luz de LED e ela era apagada rapidamente, com o objetivo de medir a luminescência que retornava da folha, explica Marega Júnior. Os dados brutos de intensidade do fenômeno e de tempo foram, então, processados e agrupados por um microprocessador embutido na parte eletrônica do dispositivo. "Em seguida, a informação foi enviada, via internet, para um computador que executa um software capaz de interpretar, registrar e exibir os dados em tempo real", detalham os autores do artigo.

Os pesquisadores analisaram as plantas sob quatro estressores: frio, seca, calor e inundação. Os resultados confirmaram dados de estudos anteriores. Por exemplo, sabia-se que o orégano cubano e o espinafre não reagem bem ao frio. No teste da equipe canadense, ambas as plantas diminuíram drasticamente o índice de fluorescência após serem expostas, durante 15 minutos, a um ambiente com temperaturas mais baixas.

Mermut e Pietro ponderam que as informações fornecidas pelos sensores precisam ser analisadas por especialistas. "Não podemos discernir individualmente todos os estressores capazes de afetar uma planta em seu ambiente natural e que tipo de mecanismos estão envolvidos naqueles que afetam a saúde dela. Agora, queremos colocar essa tecnologia de biossensores nas mãos de cientistas em vários campos de aplicação", afirmam.

Outro plano da dupla é usar a tecnologia portátil em veículos de vigilância não tripulados. "Nos drones, eles poderiam sobrevoar florestas tropicais, como as do Brasil, para investigar como as plantas estão reagindo ao ambiente em evolução e aos efeitos da industrialização", preveem Mermut e Pietro.

Quanto à produção de alimentos ecologicamente sustentáveis, os criadores ilustram o uso na horticultura. "Para otimizar práticas agrícolas ou na análise dos efeitos de novos fertilizantes e nutrientes no solo das culturas", detalham. Também são cogitadas aplicações em ecossistemas aquáticos, "para investigar os impactos nas plantas em consequência de mudanças climáticas, poluição, emissões de gases de efeito estufa, entre outros estressores".

***Estagiária sob a supervisão de Carmen Souza**

Para saber mais

Ritmo de emissão

A clorofila — pigmento que dá a coloração verde às plantas — capta e armazena a luz solar, que será utilizada para quebrar as moléculas de água e gás carbônico para formar glicose. Nesse processo, uma pequena fração da energia luminosa absorvida pela clorofila é revertida. Isso resulta na emissão de fótons em escalas de tempo muito maiores, de milissegundos até horas. Pode parecer pouco tempo, mas a fluorescência normal é mais rápida: com emissões em nanossegundos. Por isso, o termo "atrasada".

Estudos vêm indicando que a luminescência pode ser um avaliador do estado fisiológico da planta em interação com condições ambientais. Eduardo Gusmão, professor do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde da Universidade Federal de Viçosa, Campus Florestal, compara o processo a uma balança: "Se a fluorescência é um aspecto de dissipação da energia pelas plantas, quando tem qualquer desbalanceamento nesse processo de uso e dissipação de energia, a gente consegue detectar isso pela fluorescência. Então, por meio de um estresse, as plantas vão tender a reduzir a capacidade de fotossíntese e aumentar os indicadores de florescência".

Colhendo luz vermelha para cultivar alimentos

Os painéis solares fotovoltaicos são alternativas de produção de energia elétrica limpa e renovável. Além de residências e indústrias, essa tecnologia está presente na agricultura por meio dos sistemas agrovoltaico. Neles, as plantas são cultivadas sob a sombra desses painéis, de preferência com menos água. Pesquisadores da Universidade da Califórnia, em Davis, nos Estados Unidos, encontraram uma maneira de tornar a técnica mais eficiente de uma forma inusitada: aproveitando melhor o Sol.

"Olhamos para a luz e para o Sol como um recurso e decidimos otimizá-lo", conta Majdi Abou Najm, um dos autores do artigo, divulgado na revista *Earth's Future*. Para isso, a equipe desenvolveu um modelo de fotossíntese e transpiração vegetal e, em laboratório, reproduziu a resposta de várias plantas, incluindo alface, manjericão e morango, a diferentes espectros de luz.

A análise de sensibilidade para as variáveis ambientais e de cultivo mais importantes — irradiância, temperatura do ar, umidade e gás carbônico — indicou que o espectro vermelho pode ser otimizado para cultivar alimentos. A parte azul, por sua vez, é menos eficiente em termos de assimilação de carbono e uso de água, o que sinaliza que ela pode ser mais eficaz para produzir energia solar.

Em uma segunda etapa do projeto, os pesquisadores testaram a eficácia da solução em uma plantação de tomate, durante o verão californiano, e obtiveram resultados promissores. Najm, porém, pondera que o trabalho é inicial. "Nosso estudo foi um abridor de portas para inspirar uma nova geração de painéis solares que possam otimizar a luz para a cogeração de alimentos e energia", afirma.

O cientista enfatiza, também, que a solução poderá contribuir para o manejo sustentável da terra com o uso da água e a produção de alimentos. "Não podemos alimentar mais 2 bilhões de pessoas em 30 anos sendo apenas um pouco mais eficientes em termos de água e continuando como fazemos", diz Najm. "Precisamos de algo transformador, não incremental. Se tratarmos o Sol como um recurso, podemos trabalhar com sombra e gerar eletricidade enquanto produzimos plantações." (**MLG**)

André Daccache/UC Davis



Embaixo de painéis que filtram o Sol, plantas podem receber o espectro mais estratégico



»Entrevista | **GEORGES SEIGNEUR** | PROCURADOR-GERAL DE JUSTIÇA DO DF

Ao **Correio**, representante do Ministério Público aponta a série de providências vem tomando depois dos atos ocorridos na Praça dos Três Poderes, no dia 8. "O momento é de apuração para fortalecer os próximos passos de nossa atuação", destaca

"Não podemos permitir que os ataques fiquem impunes"

» SAMANTA SALLUM

No dia seguinte aos atos golpistas, em Brasília, o que levou a uma intervenção federal na Segurança Pública do DF, o procurador-geral de Justiça do DF, Georges Seigneur, criou o Grupo de Gestão de Crise para acompanhamento da situação. Ele é o coordenador e está pessoalmente atuando para agilizar as providências.

*Foi criado, também, pelo Ministério Público do DF e Territórios (MPDFT) um canal específico de comunicação para receber denúncias relativas aos ataques às instituições públicas. No caso, para que sejam enviados vídeos, fotos ou qualquer conteúdo que possa contribuir para as investigações pelo e-mail fale*com@mpdft.mp.br.

Para apurar a responsabilidade civil de órgãos e agentes públicos distritais, a Promotoria de Defesa do Patrimônio Público e Social (Prodep) instaurou Inquérito Civil, apontando "a lesão grave, injusta e intolerável a valores e a interesses fundamentais da sociedade e ao regime democrático".

O procurador Georges Seigneur, no início da semana passada, já havia expedido ao GDF a recomendação de afastamento da cúpula da Polícia Militar. "Não podemos permitir que ataques como os de 8 de janeiro fiquem impunes", afirmou. Confira a íntegra da entrevista.

ED FERREIRA



Ed Alves/CB



Procurador-geral destacou a necessidade de investigação da invasão das sedes dos Três Poderes

Qual está sendo a atuação do MPDFT em relação aos atos criminosos do dia 8?

Importante ressaltar que o Ministério Público busca a resposta imediata para a responsabilização individual dos graves crimes cometidos contra o poder público. O MPDFT, como guardião da ordem jurídica democrática, não pode permitir que ataques como os de 8 de janeiro fiquem impunes. Embora tenhamos atribuições bastante restritas, porque a maioria dos crimes cometidos é de competência federal, estamos colaborando na realização das audiências de custódia, para as quais destacamos 20 promotores que trabalharam intensamente, inclusive no final de semana. Para se ter uma ideia, em situações normais, costumamos ter apenas três promotores de Justiça para esse fim.

Em que outras frentes está sendo possível atuar?

Estamos atuando de forma enérgica em diversas frentes, como o controle e a fiscalização do sistema prisional, o controle externo da atividade policial e a apuração da responsabilidade civil pelos danos causados ao patrimônio público imaterial, que já é objeto de um inquérito civil. Nosso foco, neste primeiro momento, é na reunião de informações que nos possibilitem acompanhar e assegurar que as investigações sejam conduzidas adequadamente, especialmente no campo da responsabilização por eventuais crimes e ações de responsabilização dos envolvidos.

> Acredito que a autonomia política local é um modo de fortalecimento da democracia"

O senhor participou, na sexta-feira passada, da reunião do gabinete de crise instalado pela governadora em exercício, Celina Leão, no Palácio do Buriti. Como foi a sua participação e avaliação?

Demandamos informações para diversos órgãos do governo local. Entre eles, as secretarias de Estado de Segurança Pública, de Administração Penitenciária e de Proteção da Ordem Urbanística, a Polícia Civil, Polícia Militar, PRF no DF, DER, Detran, Caesb, além da Neoenergia e de outros órgãos do governo federal. Esse encontro foi importante para reforçar a urgência desses dados para que o MPDFT consiga acompanhar e analisar, à luz de outras informações que possuímos, a abertura de eventuais processos investigativos. É um momento de apuração importante para fortalecer os próximos passos de nossa atuação.

Brasília, em 2009, passou por gravíssima crise institucional devido ao escândalo Caixa de Pandora. Além de políticos, atingiu até integrantes do MP. Também esteve ameaçada de intervenção federal. Mas não sofreu. O senhor avalia que agora seria um caso para tal medida?

Veja, são situações diferentes. O que ocorreu nesta semana foi um ato de violência contra os Três Poderes da União. Estamos falando de um ataque motivado pela contestação de uma eleição, que já foi integralmente legitimada pela Justiça Eleitoral. De um ataque a instituições que constituem os pilares da nossa democracia. Então, não é uma questão de domínio restrito à esfera distrital, embora Brasília seja a cidade mais impactada.

> É um momento de apuração importante para fortalecer os próximos passos de nossa atuação"

O senhor avalia que houve sabotagem ou negligência das forças de segurança do DF?

Essa resposta, nós não temos ainda. Estamos apurando as informações e temos uma responsabilidade institucional que não nos permite opinar sem evidências concretas. Os promotores de Justiça com atribuições na área militar e de controle externo da atividade policial estiveram presentes durante a intervenção, acompanharam o trabalho das forças policiais e da Secretaria de Segurança Pública. Mas o que foi acompanhado naquele momento precisa ser confrontado com outras informações. É nisso que estão trabalhando.

O senhor acha que a autonomia política do DF deve ser preservada?

Acredito que a autonomia política local é um modo de fortalecimento da democracia, pois dá voz às populações locais, que podem buscar iniciativas mais imediatas para melhoria de suas condições. Precisamos, como é comum na democracia, atuar para que o sistema sempre seja aperfeiçoado e represente uma melhor governança com respeito, claro, à vontade popular.

Em início de mandato, o senhor foi recentemente empossado, quais as metas de sua gestão?

O Ministério Público do DF e Territórios evoluiu muito nos últimos anos. Investimos bastante em tecnologia e no aprimoramento das atividades investigativas. Uma das principais metas de minha gestão é incentivar novos projetos voltados ao uso dos recursos digitais. Hoje, para se ter uma ideia, já não temos processos físicos no MPDFT. Todos estão digitalizados e permitem o acesso de quaisquer dispositivos, inclusive móveis. Isso facilita o trabalho do promotor, imprime agilidade e transparência para as partes envolvidas.

Como o senhor definiria seu perfil na gestão da instituição?

Posso dizer que será uma gestão com dois olhares. Um que se volta à sociedade, destinatária dos nossos serviços, e outro voltado à valorização de nossas equipes, que se mostram altamente comprometidas, principalmente nos momentos de crise, como foi durante a pandemia e agora, nestes últimos acontecimentos.

Como avalia que deve ser a relação do MP com o GDF e a Câmara Legislativa?

Uma relação de diálogo e respeito às atribuições das instituições. Integrei as duas últimas gestões do MPDFT, atuando como chefe de gabinete e na área de relações institucionais, inclusive a parlamentar. Então, posso afirmar que tenho atuação e experiência fundamentadas no diálogo. O que se busca é o melhor resultado para a sociedade, que paga os nossos salários.

Então, deve-se buscar uma conciliação antes de levar questões ao Judiciário?

Quando as soluções são construídas de forma consensual, ganhamos todos, pois elas são mais efetivas. O Estado não é onerado e não há sobrecarga ao sistema de Justiça. Quando isso não é possível, temos o caminho da lei, que nos assegura as ferramentas necessárias para atuar na defesa dos direitos dos cidadãos.



Crônica da Cidade

MARIANA NIEDERAUER | *mariananiederauer.df@dabr.com.br*

Coração pequenino

Dizem que em coração de mãe sempre cabe mais um. A mesma coisa no lar, mesmo que seja um quitinete. E é tudo verdade. Ao mesmo tempo que sentimos um amor que nos leva a encontrar forças de onde nunca imaginaríamos conseguir tirar, o peito parece pequeno para abrigar a avalanche.

Mais difícil, porém, que enfrentar toda essa novidade que uma forma diferente de amar nos apresenta, é andar num mundo que não está pronto para entender as crianças e os desafios que qualquer pai, mãe ou cuidador precisa superar. Crescemos ouvindo frases e lições que se conectam muito pouco com a realidade e as necessidades de alguém que aprende (literalmente) a cada segundo.

Imagina o trabalho que não dá nascer e, depois disso, aprender a rolar, a sentar, a comer, a segurar objetos, a falar, a dormir, a andar, a correr, a compartilhar, a ler, a expressar sentimentos, a escrever, a interpretar, a investigar, e por aí vai…

E — apesar de termos certeza das escolhas que fazemos em certos pontos da criação dos nossos filhos (as tais cláusulas pétreas da nossa 'Constituição Familiar', como já mencionei aqui antes) — ainda nos deixamos oprimir e envergonhar pelo olhar dos outros. Não importa onde estamos, sempre há alguém à espreita pronto a julgar comportamentos naturais e a exigir reações desproporcionais de quem cuida.

Nós mesmos, quantas vezes não nos colocamos na posição de entendedores supremos? Só para ver tudo ruir ao primeiro choro de um filho. Mas que bom que foi assim, e que tivemos a oportunidade de aprender. Precisamos ir muito além.

Saber lidar com uma birra ou um choro de mágoa é só uma parte do obstáculo. Hoje, os horizontes estão mais abertos para uma criação que mostre e valorize as diversidades e empodere nossos filhos. Isso significa, por exemplo, ensiná-los a acolher os amigos nos momentos de dificuldade e, por que não, saber a importância de uma bela bagunça na hora certa.

A carta que a escritora Chimamanda Ngozi Adiche escreveu a uma amiga que pediu dicas sobre como criar uma filha feminista é uma guia que nos leva para esse lado mais profundo da parentalidade — existem outros tantos, claro, mas uso este como exemplo da complexidade que envolve a nobre tarefa de maternar. O texto, inclusive, virou manifesto, publicado sob o título *Para educar crianças feministas*.

Em 15 sugestões, Chimamanda resume o que crê ser essencial a amiga levar em consideração na criação da filha. Mesmo assim, deixa claro que seguir à risca não garante que todas as expectativas serão atendidas, e ainda indica que não se cobre em excesso, apenas que se prenda à premissa número um: "a convicção firme e inabalável da qual partimos. Que premissa é essa? Nossa premissa feminista é: eu tenho valor. Não 'se', Não 'enquanto'. Eu tenho igualmente valor. E ponto final".

TRAGÉDIA / Exames confirmarão se corpos carbonizados encontrados no interior de veículo são de família desaparecida desde a última quinta-feira. Carro queimado foi localizado ontem na rodovia de acesso a Cristalina (GO)

DNA para identificar vítimas

» DARCIANNE DIOGO

Fotos: Divulgação







Elizamar estava acompanhada pelos filhos Rafael, Rafaela e Gabriel da Silva

Após mais de 48 horas de desaparecimento, veículo conduzido pela cabeleireira Elizamar da Silva, 39 anos, foi encontrado carbonizado às margens da GO-436, Km 69, entre Luziânia e Cristalina (GO). Parentes da mulher farão exame de DNA hoje no Instituto de Medicina Legal (IML) de Luziânia para saber se os corpos encontrados dentro do carro são da empresária e dos três filhos. Amigos e familiares não têm notícias do paradeiro de Elizamar e das crianças desde que saíram de um condomínio no Paranoá, na última quinta-feira. Ao **Correio**, o delegado à frente do caso, Marcus Cardoso, afirmou que as investigações estão no começo e ainda não é possível saber se trata-se de um crime.

Elizamar é proprietária de um salão de beleza na 307 Norte há pelo menos sete anos. A mulher é casada com Thiago Gabriel Belchior, com quem teve três filhos, e mora em Santa Maria. No dia em que desapareceu, a empresária saiu de casa, no Condomínio Porto Rico, por volta de 12h40, para ir ao trabalho. A localização do celular da empresária indicou que ela esteve no estabelecimento entre 13h30 e 21h20. Em depoimento à polícia, uma funcionária do salão contou que Elizamar lhe ofereceu uma carona até o ponto de ônibus ao final do expediente. Por volta das 22h, a amiga avisou à cabeleireira que tinha desembarcado do coletivo e, em resposta, Elizamar disse que estava chegando ao condomínio da sogra. Cerca de 40 minutos depois, a funcionária enviou uma nova mensagem, mas sem sucesso.

Segundo familiares, Elizamara marcou de buscar o marido, que estava ajudando o pai em uma mudança, após o trabalho, no Condomínio Residencial Novo Horizonte, no Itapoã. Como combinado, a cabeleireira saiu do salão com os três filhos e foi até o Paranoá. Um novo registro da localização mostrou que a mulher chegou ao endereço às 23h e permaneceu por cerca de 20 minutos no local. Depois, saiu com rumo incerto.

A ausência de Elizamara intrigou os familiares e funcionários. Na sexta-feira e no sábado, a mulher não apareceu para trabalhar, mesmo com a agenda marcada para clientes.

Carro carbonizado

A família da empresária registrou um Boletim de Ocorrência por desaparecimento na 33ª Delegacia de Polícia (Santa Maria) no domingo. A investigação, no entanto, passou para a 6ª DP (Paranoá), uma vez que Elizamara desapareceu ao sair da região. Segundo depoimento prestado pelo filho mais velho da cabeleireira, o companheiro da mãe falou, por telefone, que o casal havia se desentendido no condomínio, e Elizamara teria pegado as crianças e ido embora.

O homem disse, ainda, que permaneceu na casa da mãe e imaginou que a mulher tivesse ido para a casa. De acordo com o registro de sinal de localização do celular da empresária, o carro em que ela estava, um Clio preto, passou por um posto de gasolina por volta de 00h30 e, por último, pela BR-260.

Ainda na sexta-feira, policiais encontraram o mesmo carro de Elizamara carbonizado em uma via de Cristalina. No interior do veículo, foram encontrados quatro corpos, que ainda não foram identificados. A notícia, no entanto, só chegou aos familiares ontem. Os outros dois filhos de Elizamara estiveram no local em que o automóvel foi localizado e constataram que o carro seria o da mãe. No entanto, a identificação dos cadáveres só poderá ser feita mediante coleta de DNA, em razão do estado em que os corpos estavam. "Vamos ao IML de Luziânia amanhã. Ainda está sendo muito difícil e não sabemos se são eles ou não. Só queremos acabar com essa angústia", declarou a filha da cabeleireira.

A Delegacia de Cristalina é a responsável pela investigação. Não foram repassadas informações sobre quem prestou depoimento e como o crime está sendo investigado. "As apurações estão no começo. Ainda não é possível fornecer detalhes", afirmou o delegado Marcus.

Últimos passos

12/01

12h40 - Elizamar sai de casa no Condomínio Porto Rico, em Santa Maria, para ir ao trabalho;

13h30 a 21h20 - Localização do celular aponta que empresária estava no salão, na 307 Norte;

22h - Funcionária troca mensagem com Elizamar pela última vez. Empresária estava chegando ao condomínio da sogra, no Itapoã;

22h40 - Funcionária envia mensagem, mas não tem retorno;

23h - Elizamar chega ao endereço da sogra, onde permanece por 20 minutos;

13/01

0h30 - Veículo da empresária passa por um posto de combustível na BR-260;

15/01

Automóvel é encontrado carbonizado às margens da rodovia de acesso à Cristalina.

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: *cidades.df@dabr.com.br*

Sepultamentos realizados em 15 de janeiro de 2023

» Cemitério Campo da Esperança

Alzira Julia Lima, 81 anos
João Guilherme Fernandes Vieira, Menos de Um Ano
Maria Mendonça Moreira, 80 anos
Regina Celi Costa Fernandes, 69 anos
Rosângela Conceição Sousa, 54 anos
Sebastiana Maria Costa, 97 anos
Wilson Rodrigues de Araújo, 61 anos

» Cemitério de Taguatinga

Adelina Rodrigues de Oliveira, 46 anos
Adilson Ferreira da Silva, 39 anos
Antonio Josimar Pires de Almeida, 64 anos
Claudio Francisco Melo, 66 anos
Conceição Gonzaga Gontijo, 84 anos
Daniel Wallace Faria Oliveira Teles, 19 anos
Edvaldo Gregório Silva, 66 anos
Francisco Sales Vasconcelos, 80 anos
João Gonçalves dos Santos, 70 anos
Raimunda Mendes, 12 anos
Sebastião Antonio Macedo Filho, 78 anos
Terezinha Pereira dos Santos, 69 anos
Victor Moreira Farias, 33 anos
Wanda Rosa de Aquino, 60 anos

» Cemitério do Gama

Francisca Silva Leite, 83 anos
Lenir de Medeiros Moura Fé, 80 anos

» Cemitério de Planaltina

Valdemar Lopes Moraes, 64 anos

» Cemitério de Brazlândia

Nerci Maria dos Santos, 68 anos

» Jardim Metropolitano

Davi Rodrigues de Almeida Castro Brandão, menor de um ano (cremação)
Francisco Ribeiro Mendes, 73 anos (cremação)
Nilza Maria Malcher de Oliveira Gouveia, 76 anos (cremação)
Rosita do Amaral Silva, 90 anos
Vandira Oliveira Rodrigues, 84 anos (cremação)

Capital S/A

ANA DUBEUX (INTERINA)
anadubeux.correiobraziliense@gmail.com



Tudo que você precisa fazer é mover as pessoas só um pouquinho para mudanças acontecerem. Não precisa ser algo enorme.
Viola Davis

A empresa de Maiara encara o futuro

A história de Maiara Gualberto é a história de como experiências acumuladas ao longo da vida, mesmo as difíceis, podem conduzir a caminhos criativos e bem-sucedidos.

É também uma história em construção de uma menina negra, da periferia, filha de catadores, que abraçou as oportunidades que foram aparecendo. De estudar, de aprender e de empreender.

A partir da experiência do pai e da sua própria, de perceber como materiais eletrônicos descartáveis podem virar brinquedo e outras utilidades. Não hesitou, montou uma empresa dedicada à engenharia reversa em sustentabilidade do mundo eletrônico, a Tronik.

Hoje, Maiara está escalando a empresa, aumentando a contribuição na questão ambiental por conseguir proporcionar engenharia reversa. Ao mesmo tempo, ela acaba de assumir a coordenação de Social Impact — Impacto Ambiental — na Associação Brasileira de Startups. E ainda trabalha na empresa WIZ.CO como técnica de Backoffice.

Quem é ela

Brasiliense, nascida em 1982, ainda na infância, aos 7 anos, mudou-se para Paracatu (MG) com a família. Lá, o pai, funcionário da prefeitura como gari, teve de se aposentar devido a uma sequela da meningite.

Para complementar a renda e sustentar os cinco filhos, passou a ser catador de resíduos e trabalhar com reciclagem, além de consertar eletrodomésticos.



Tronik/Divulgação

O estudo e o início profissional

Na adolescência, Maiara voltou a Brasília. Ela estudava e, nos intervalos, vendia os salgados. Com 17 anos, começou a fazer estágio numa empresa de informática, onde trabalhou por 11 anos.

Ao ficar desempregada, uma colega enviou seu currículo para um professor da UnB, que a convidou para trabalhar numa empresa de engenharia, prestadora de serviço para a CEB. A empresa precisava das certificações ISO, sobretudo as relacionadas ao descarte de resíduos.

A ponte para o empreendedorismo

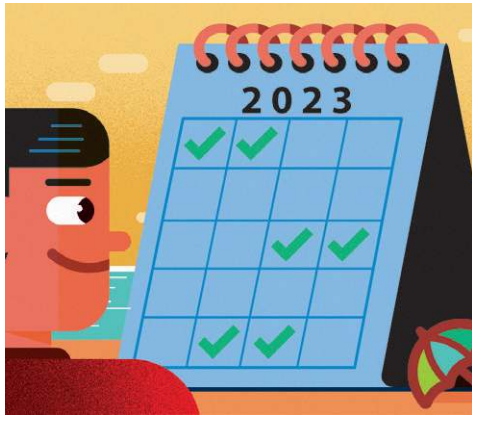
Ao sair da empresa, chamou os pais e explicou que viu uma oportunidade de negócios. "Estudamos juntos e, assistindo a um jornal na TV sobre um edital para selecionar ideias de negócios, me inscrevi com meus pais, com uma solução para reciclagem de resíduos eletrônicos", explica. Foi selecionada dentro do programa Cocriation Lab.

"Desenvolvemos um plano de negócios, ficamos em primeiro lugar e abrimos a startup Tronik Soluções em Resíduos Eletrônicos." O programa acabou e a mentora dela mandou outro edital, do programa Descentraliza, que selecionava startups que trabalhavam com negócios de impacto na periferia. Novamente foi selecionada, já que a coleta de resíduos se dava no Recanto das Emas.

O futuro está acontecendo

Hoje, a Tronik é uma empresa que coleta os eletrônicos em casas, empresas e faculdades, dando o destino correto. Agora, Maiara quer escalar a empresa, buscando instituições focadas em ESG, gerando impacto positivo ao meio ambiente, levando para as escolas a importância da coleta seletiva, entre outras ações e projetos.

Feriados de 2023 vão injetar R$ 74,3 bilhões no turismo



Com feriadões em vários meses, 2023 deve ser um ano para o turismo voltar a bombar depois de um período de baixa provocado pela pandemia. Apesar do aperto no orçamento das famílias brasileiras, a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) aposta que a receita real das atividades turísticas deve receber o maior incremento desde 2018: R$ 74,3 bilhões, o equivalente a cerca de 18% do faturamento do setor. O calendário de 2023 contará com diversos feriados ou pontos facultativos prolongados. De acordo com a CNC, cada um desses períodos pode injetar até 2,1% no volume anual de receitas do setor.

Celeiro de talentos

Quatro professores da UnB ocupam cargos estratégicos no governo Lula. Mercedes Bustamante, Nelson Barbosa, Swendenberger Barbosa e Andrey Schlee já estão despachando como presidente da Capes, diretor do BNDES, secretário executivo do Ministério da Saúde e diretor de Patrimônio Material do Iphan, respectivamente. Além da ex-aluna Leany Ramos, que foi chamada pela ministra Simone Tebet para a secretaria de Planejamento.

Guardiões da Carta

O ministro Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal (STF), é esperado com ansiedade em Portugal. Ele participa, amanhã, de um evento na Universidade de Coimbra, a mais tradicional do país europeu. Será a primeira vez que Mendes falará em público depois da invasão da mais alta Corte do país por terroristas. É grande o interesse sobre como o Brasil evitará que o fatídico 8 de janeiro não se repeta. O tema da palestra de Gilmar diz tudo: "O STF e a Defesa da Constituição".

Festival da Fotografia

Já estão abertas as inscrições para o Festival Mês da Fotografia. Nesta edição, serão quatro categorias: ensaio, individual, jovens fotógrafos e fotografia inclusiva, para pessoas com deficiência. A novidade de 2023 é o Prêmio Aquisição do Museu Nacional da República, no valor de R$ 10 mil reais para uma obra que fará parte do acervo da instituição. Acesse o site: *www.festivalmesdafotografia.com.br*

E por falar em imagem

A premiada fotógrafa pernambucana Ana Araújo lança, nesta quarta-feira, o segundo fotolivro etnográfico, *PANKARARU — Identidade, Memória e Resistência*, das 19 às 23h, no Beirute da Asa Norte.



Consumidor Direito + Grita

A entrega equivocada é algo que ninguém espera no momento receber uma compra, porém, nem tudo está perdido. Há meios de reverter a situação e evitar maiores prejuízos

O que fazer quando o produto está errado



» ISAC MASCARENHAS*
» JOSÉ AUGUSTO LIMÃO*

Quando o consumidor realiza uma compra, a ansiedade para usar o produto é enorme, mas existem momentos em que o cliente tem uma surpresa desagradável no momento da chegada de seu pedido. Maurício Takeda e Sousa, 35 anos, filho do cartunista Maurício de Sousa, fez uma compra pela internet em julho do ano passado, porém, espantou-se após a chegada do item. O músico relatou em suas redes sociais a aquisição de uma placa de vídeo pela plataforma Amazon e se surpreendeu ao receber um pacote contendo apenas três potes cheios de areia. Após alguns dias de reclamação e cobrança, conseguiu receber o produto esperado em sua casa. O caso virou meme e piada. Contudo, é preciso que as pessoas conheçam seus direitos para saber qual atitude tomar nesses momentos.

A entrega errada é algo bastante irritante para o consumidor, especialmente quando existe má-fé por parte de quem vende, provocando raiva e frustração. Desse modo, é preciso estar atento sobre o estabelecimento onde a compra está sendo feita. O professor de direito do Centro Universitário de Brasília (CEUB) Nauê Bernardo alerta sobre promoções demasiadamente exageradas. " É muito importante ter ciência dos preços praticados no mercado. Também é preciso entender que não é normal a aquisição de um produto que custa mil reais pelo valor de cem reais. Alguma coisa aí pode não estar correta ", alerta. O especialista em direito do consumidor fala da importância de verificar também a procedência do produto, "Caso não encontre a origem de onde está vindo o seu item é melhor evitar a compra, porque o consumidor pode ser um produto que vai chegar equivocado ou com uma péssima qualidade", completa.

Mantendo sempre a cautela, Rafael de Souza, 25, não tem o hábito de aquisições pela internet, mas, quando se aventura no mundo virtual, recorre a lojas consagradas. "Nunca tive o problema de chegar um produto que não pedi", revela. Como podem ocorrer percalços, mesmo na relação com estabelecimentos que respeitam a clientela, o morador de Planaltina diz que está preparado para eventualidades. "Existem os links que a própria empresa passa para indicar o caminho para o consumidor realizar essa troca, então não tem erro. É devolver o produto e buscar o reembolso", explica.

Se o item entregue estiver errado, alguns passos devem ser tomados pelo consumidor para resolver a situação. O especialista Nauê Bernardo esclarece que o Código de Defesa do Consumidor (CDC) garante o direito ao arrependimento, "Quando o cliente realizar essas compras por mecanismos não presenciais, como internet ou telefone, então, nesses casos, pode, no prazo de sete dias, fazer a devolução do produto sem qualquer custo adicional. Ele pode simplesmente colocar de volta no correio e pedir a devolução do dinheiro ou a reposição do produto desde que do mesmo preço", orienta.

Sites internacionais

Os preços baixos de sites internacionais podem atrair a atenção dos consumidores, como, por exemplo, os da China. Porém, antes da compra, é necessário observar alguns aspectos. O especialista Marcello Aragão lamenta que alguns desses sítios eletrônicos não assegurem os direitos da clientela. Segundo ele, caso haja imprevistos, a solução é propor uma ação judicial. Mesmo assim, não existe certeza de que o comprador terá o dinheiro restituído. O professor Nauê Bernardo defende que, por estarem em uma espécie de zona de penumbra, alguns sites concordam com a legislação brasileira — o CDC — e outros não. "É importante ficar atento à política de devolução desses sites, pois vários têm regras nesse sentido muito bem estabelecida. É preciso ler muito bem quais são as instruções para uma eventual devolução e assim executá-la, caso seja necessário", ensina.

Golpe

O advogado especialista em direito do consumidor Marcello Aragão analisa os casos em que não se trata de um simples engano, mas de um golpe, "Nessas situações, além de fazer reclamações no Procon e no site *consumidor.gov*, o interessado deve fazer um Boletim de Ocorrência policial e solicitar o ressarcimento", salienta. Marcello também expõe a importância de guardar todas as provas possíveis, como conversas por celular, fotos, notas fiscais e tudo que possa corroborar a queixa para requerer a devolução do dinheiro, além de eventualmente reivindicar danos morais.

Caio Cesar, 33, está atento ao mundo virtual e prefere as compras on-line, mas já teve aborrecimento. "Sofri com esse problema de entregar o produto errado, uma pessoa mandou um presente para mim que chegou diferente", relembra. Assim que percebeu, acionou o mecanismo de reembolso. "Foram muitos dias para chegar o produto, então, preferimos devolvê-lo e pegar o dinheiro", relata. O morador de Olinda está passando uns dias na capital federal e conseguiu devolver o item.

Dicas

» Fique atento aos sites que você não conhece.
» Prefira os sites que conhece e já demonstraram ser de confiança.
» Antes da compra, verifique a política de devolução do produto.
» Evite aquisições em sites que não esclarecem a política de devolução com transparência.
» Pela lei, o consumidor tem sete dias para devolver o item sem custo adicional.
» Se cair em algum golpe, procure as autoridades para que adotem as medidas cabíveis.

Fonte: especialistas em Direito do Consumidor

Como denunciar

Quem se sentir lesado pode procurar diversos meios para denunciar possíveis infrações. O primeiro é recorrer ao Procon. Também é possível fazer reclamações pelo site do consumidor.gov.br, que é uma das formas mais usadas para registrar queixas sobre violações às diretrizes do CDC. É um serviço público que permite a ligação direta entre clientes e empresas para tentar solucionar problemas dessa natureza.

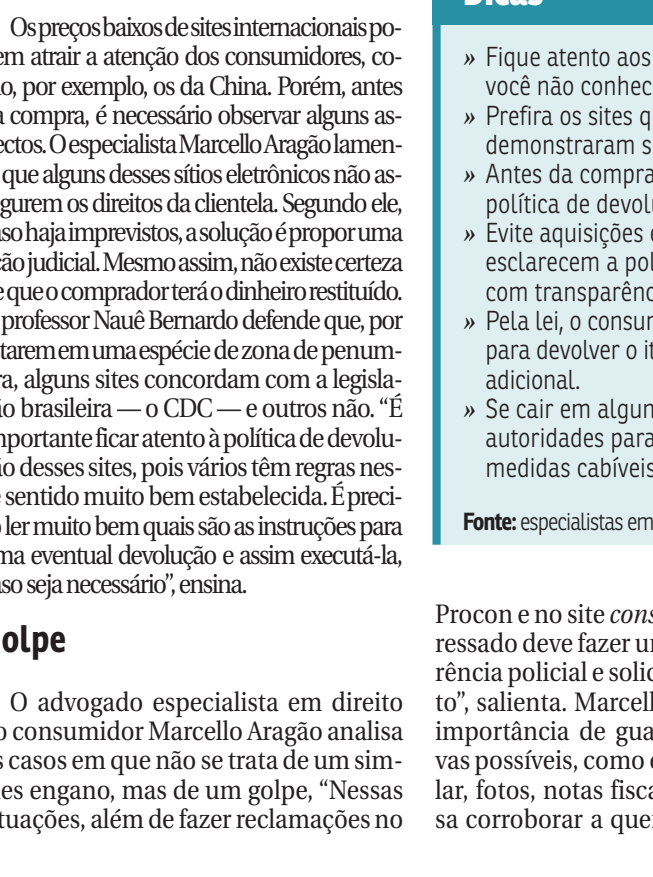
***Estagiários sob a supervisão de Malcia Afonso**

»DELTA PNEUS

SERVIÇOS DESNECESSÁRIOS

» SIDNEY MENDES
Taguatinga

Sidney Mendes, 46, foi à Delta Pneus, em Taguatinga, para trocar um pneu. Reclama que a oficina ofereceu serviços extras desnecessários e realizou alguns sem comunicá-lo. Segundo ele, um par pneus seria R$ 700. Porém, afirmaram que todas as rodas estavam empenadas. Os pneus saíram por R$ 761; a geometria, que seria brinde, ficou em R$ 400; e, sem aviso, cobraram R$ 62 pelas válvulas. "Meu carro estava revisado, com suspensão novinha, alinhado e balanceado. Agora, vejo que fui lesado."



Resposta da empresa

» *"Em documentos enviados à coluna para o esclarecimento dos fatos, é possível verificar que o consumidor assinou a autorização para todos os serviços e os produtos listados na Ordem de Serviço. A empresa, contudo, lamenta que mais da metade do valor do serviço autorizado por Sidney não tenha sido pago, sendo um cliente inadimplente da loja de Taguatinga desde 2021 (...). O referido cliente alega ter sido coagido, porém, não apresenta nenhuma prova do ato, deixando evidente a possível intenção de querer lesar a empresa."*

Comentário do Consumidor

» *"A pessoa só tem como comprovar as alegações se pegar um carro novo, colocar para trocar os pneus e eles condenarem o carro. Eu posso, sim, ter assinado o documento autorizando, mas porque eles me induziram ao erro. Depois, fui informado (por meio de reclamações na internet) que eles estavam fazendo picaretagem. Realmente, estou inadimplente, paguei apenas os pneus. Eu sei de uma coisa, essa empresa vem lesando muitas pessoas, não só eu."*

YEESCO

PEDIDO PERDIDO

» AMANDA DE SOUZA PARREIRA
Lago Sul

O pedido da fisioterapeuta Amanda de Souza Parreira, 36, realizado na Loja Yeesco, que comercializa roupas, demorou mais de dois meses para chegar. Quando recebeu, faltavam dois produtos. "Entrei em contato com a Yeesco e mandaram um cupom para eu pegar outra peça no valor da que eles não mandaram e assim fiz. No site deles está como enviado, porém, quando vou rastrear aparece a mensagem 'não encontrado'. Então, não consigo localizar minha compra. É como se não tivessem enviado, mas, no status, está como remetido", relata a moradora do Lago Sul.

Resposta da empresa

» *"Referente ao pedido em nome de Amanda de Souza, nós encaminhamos um e-mail para a cliente no dia 11 de janeiro de 2023 informando os dados de rastreio para acompanhar a entrega."*

Comentário do consumidor

» *"Acabei de verificar. Quando procuro o número de rastreio aparece 'pedido não encontrado'. Estou quase deixando isso para lá. É muito aborrecimento. Eles não respondem ao cliente, apenas mandam mensagem eletrônica, estou com nojo dessa loja."*

RECLAMAÇÕES DIRIGIDAS A ESTA SEÇÃO DEVEM SER FEITAS DA SEGUINTE FORMA:

» Breve relato dos fatos
» Nome completo, CPF, telefone e endereço
» E-mail: *consumidor.df@dabr.com.br*
» No caso de e-mail, favor não esquecer de colocar também o número do telefone

» Razão social, endereço e telefone para contato da empresa ou prestador de serviços denunciados

» Enviar para: SIG, Quadra 2, nº 340 CEP 70.610-901 Fax: (61) 3214-1146

Telefones úteis

Anatel 1331 | **Anac** 0800 725 4445 | **ANP** 0800 970 0267 | **Anvisa** 0800 642 9782 | **ANS** 0800 701 9656 | **Decon** 3362-5935 | **Inmetro** 0800 285 1818 | **Procon** 151 | **Prodecon** 3343-9851 e 3343-9852



Pelo resgate do patrimônio histórico

Especialistas reforçam que a destruição na Praça dos Três Poderes é um crime que afronta, diretamente, a cultura arquitetônica e urbanística

» ANA MARIA POL

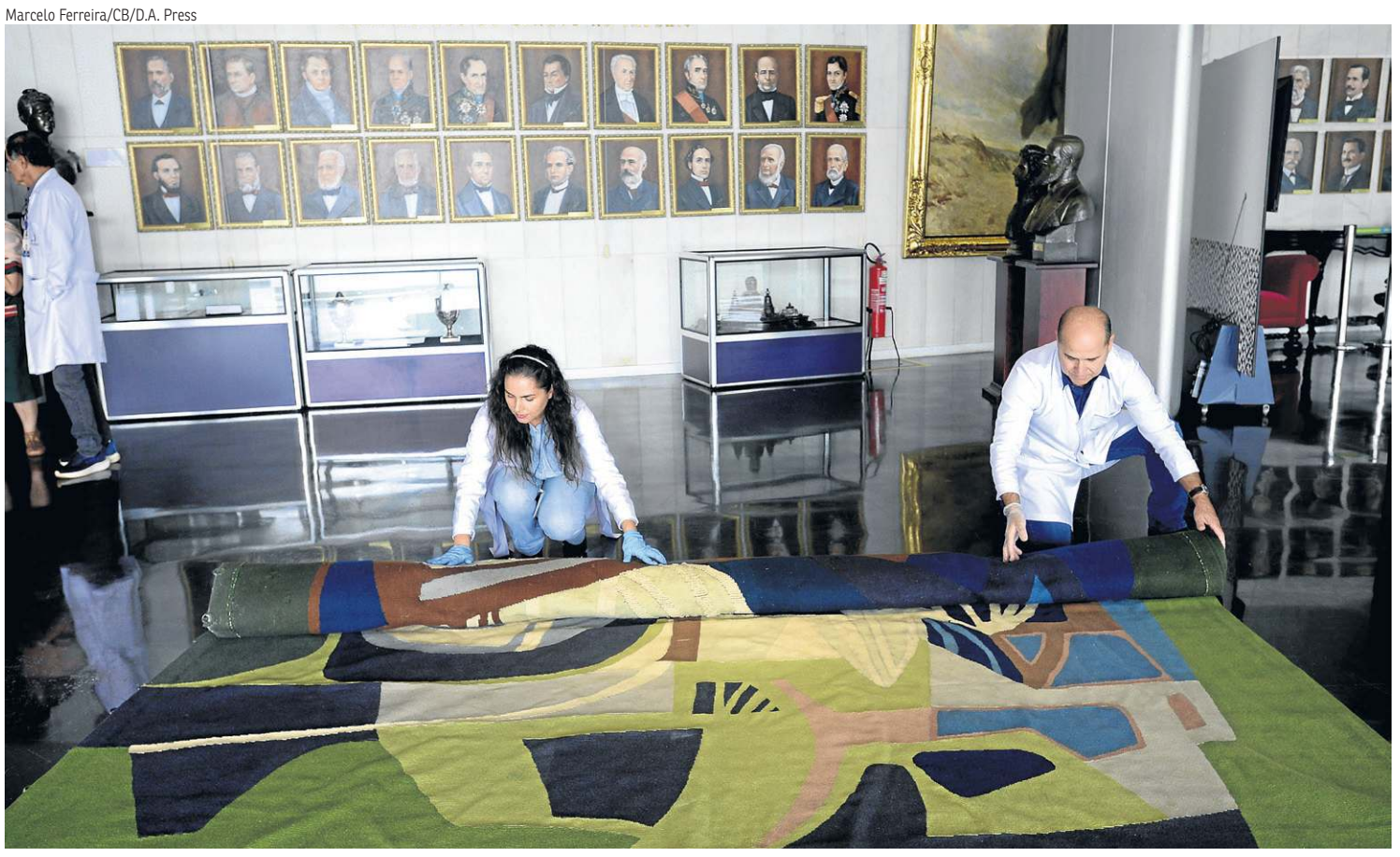
Com traços arrojados, monumentos arquitetônicos que detêm a maior área tombada do mundo e um legado que vai além do território verde e amarelo, Brasília iniciou um capítulo importante na história há mais de 35 anos, quando recebeu o título de Patrimônio Cultural da Humanidade. Ao figurar na lista como primeiro bem cultural contemporâneo, a cidade passou a ser um símbolo da identidade e memória para toda a humanidade. Diante disso, especialistas reforçam que a destruição intencional e direta desse patrimônio, como a ocorrida no ato terrorista de 8 de janeiro, que vandalizou prédios na Praça dos Três Poderes, é um crime que afronta, diretamente, a cultura arquitetônica e urbanística do mundo inteiro.

O Patrimônio Cultural de Brasília é composto por monumentos, edifícios ou sítios que têm valor histórico, estético, arqueológico, científico, etnológico ou antropológico. A compreensão da sua preservação reafirma a necessidade de políticas públicas capazes de assegurar a proteção desse acervo. O vice-presidente do Conselho Arquitetônico e Urbanístico do DF (CAU-DF), Pedro Grilo, lembra que Brasília é considerada a maior experiência urbanística do século 20. "O que caracteriza isso é a separação entre os edifícios e a malha viária, deixar um maior espaço para o verde", explica.

Pedro destaca que muitas cidades de outros países tentaram fazer um plano urbanístico semelhante, que valorizasse ainda mais o verde dos jardins, mas não tiveram sucesso. "Em termos de arquitetura, isso também se manifesta, porque os projetos de edifícios, principalmente de Oscar Niemeyer, trouxeram a característica racionalista. Os prédios e superquadras arejados são coisas únicas", diz. "Ter Brasília como patrimônio cultural é de fundamental importância, porque é um registro de uma época que teve apoio e contribuição do mundo inteiro", completa.

O arquiteto observa que os palácios depredados pelos vândalos no domingo não estavam sendo bem conservados. "Isso revela a necessidade de intervenções cada vez mais necessárias para não haver vazamento de água, recuperar a impermeabilização, melhorar a segurança de edifícios", alerta.

Marcelo Ferreira/CB/D.A. Press



Rastros do vandalismo no Congresso. Em destaque, o tapete de Roberto Burle Marx sendo analisado por Priscila Rocha e Raimundo Nonato.

> **Tirando a destruição de Canudos ou a escravidão, o que aconteceu no domingo é um atentado muito perdido na história, não há nada que se compare e seja tão destrutivo, em termos de expressão histórica, quanto esse"**
>
> ***Cláudio José Pinheiro Villar de Queiroz,*** *professor da Faculdade de Arquitetura da UnB*

Carlos Vieira/CB/D.A.Press



Dia seguinte após invasão dos terroristas ao Congresso Nacional

Marcelo Ferreira/CB/D.A. Press



Reposição dos vidros destruídos no ataque do dia 8 de janeiro

> **Ter Brasília como patrimônio cultural é de fundamental importância, porque é um registro de uma época que teve apoio e contribuição do mundo inteiro"**
>
> ***Pedro Grilo,*** *vice-presidente do Conselho Arquitetônico e Urbanístico do DF (CAU-DF)*

Crime hediondo

O professor Cláudio José Pinheiro Villar de Queiroz, da Faculdade de Arquitetura da Universidade de Brasília (UnB) afirma que o ataque ao patrimônio público da capital federal representa uma mancha em uma importante página da história do país. Cláudio relata que existem muitas cidades que se tornaram patrimônio histórico, mas para Brasília foi dado o título de patrimônio histórico e cultural. "Ouso dizer que é mais importante porque ao se tornar patrimônio cultural, a cidade passa a ser testemunho de uma história viva. O patrimônio é a admissão de algo culturalmente importante porque guarda uma expressão nacional", diz.

Cláudio assinala que nunca houve algo semelhante. "Tirando a destruição de Canudos ou a escravidão, o que aconteceu no domingo é um atentado muito perdido na história, não há nada que se compare e seja tão destrutivo, em termos de expressão histórica, quanto esse", analisa. O especialista chama a atenção para o vandalismo da arquitetura. "Para além das obras inestimáveis que tínhamos e foram perdidas, a própria arquitetura dos prédios foi, de alguma forma, depredada. Os vidros vieram de outro país porque não tínhamos como encontrá-los", exemplifica.

Para o especialista, o ato de destruição pode ser classificado como um crime hediondo. "As pessoas que fizeram isso foram possuídas por um pensamento ignóbil e fizeram o que a ignorância os permitiu fazer de melhor, que é o pior possível", completa.

A equipe de conservação e restauração de bens culturais do Museu do Senado, formada por Priscila Rocha, Raimundo Nonato e Carlos Senna, ficou responsável por avaliar o estado das peças destruídas pelos terroristas.

Marcelo Ferreira/CB/D.A. Press



Especialistas montam "quebra-cabeça" para restaurar peças danificadas

Valor inestimável

Moradora da Vila Planalto, a coordenadora do Movimento Guardiões de Brasília Patrimônio da Humanidade, Leiliane Rebouças, conta que o pai foi um dos milhares de candangos que vieram de pau-de-arara do Ceará, em 1958, para ajudar a construir Brasília. Ele trabalhou nas obras do Palácio do Planalto, do Congresso Nacional, da Torre de TV e do Teatro Nacional Cláudio Santoro. "Foi com muita tristeza que vi a destruição criminosa dos monumentos tombados e dos móveis de design e bens artísticos de relevância internacional por esses vândalos, que se autodeclaram 'patriotas'. Esses bárbaros fanáticos de extrema direita destruíram o patrimônio do país", lamenta.

Leiliane avalia que a invasão da Praça dos Três Poderes é "inaceitável" e demonstra que houve negligência de autoridades. "Quem já participou de manifestações em Brasília sabe que não seria possível tamanho estrago sem que houvesse conivência na área de segurança. (...) Quem vai pagar os danos causados por pessoas que depredaram os palácios é o contribuinte brasileiro", salienta.

Marlova Noleto, diretora e representante da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco) no Distrito Federal, reitera que ainda não há um cálculo finalizado das perdas. "Sabe-se que é bastante alto e, independentemente do valor financeiro, há o valor histórico, artístico e cultural inestimável, que não se resume apenas às obras de arte em si. Vale lembrar que os ataques aos conjuntos arquitetônicos causaram um prejuízo de valor elevado aos cofres públicos", pontua.

A representante da Unesco enfatiza que o compromisso na preservação do patrimônio é de todos. "Esses ataques impactam, e muito, a imagem e o sítio do patrimônio da Praça dos Três Poderes. Não é tão simples pensar que basta substituir um vidro ou uma viga e que vamos ter a situação resolvida. Nós temos que ver de que maneira ele foi projetado, pensado. São obras do Niemeyer de inestimável valor histórico e arquitetônico para a capital federal, para o país e para toda a humanidade", completa.

Após reunião com a ministra da Cultura, Margareth Menezes, Marlova divulgou que a Unesco vai trabalhar em uma comissão, aliada à pasta, para acompanhar o trabalho de restauração.

Legado

Em 1972, a Unesco criou a Convenção do Patrimônio Mundial, para incentivar a preservação de bens culturais e naturais considerados significativos para a humanidade. O objetivo é permitir que o legado que recebemos do passado, e vivemos no presente, possa ser transmitido às futuras gerações. É o caso de Brasília. Marco da arquitetura e urbanismo modernos, a cidade é detentora da maior área tombada do mundo — 112,25 km² — e foi inscrita pela Unesco na lista de bens do Patrimônio Mundial em 7 de dezembro de 1987, sendo o único bem contemporâneo a merecer essa distinção. O Patrimônio Cultural de Brasília é composto por monumentos, edifícios ou sítios que tenham valor histórico, estético, arqueológico, científico, etnológico ou antropológico. A compreensão da sua preservação reafirma a necessidade de se executar políticas públicas capazes de assegurar a proteção desse patrimônio.

Fonte: Palácio do Planalto

Ato pela democracia

» JÚLIA ELEUTÉRIO

Manifestantes em ato pela democracia se reuniram, ontem, no Eixão do Lazer, na altura da quadra 108 sul. Segundo a organização, o protesto também é uma forma de repudiar os ataques aos Três Poderes que ocorreram há oito dias na Esplanada dos Ministérios, em que prédios públicos e patrimônios foram depredados por vândalos.

A servidora técnica administrativa Lara Macedo, 51 anos, comentou que o ato é um chamamento em função do que aconteceu no domingo passado e do que ocorreu nos últimos quatro anos em que o presidente da República era o Jair Bolsonaro. "Viemos em prol da democracia. O que aconteceu domingo não pode se repetir nunca mais", destacou a moradora do Guará 2.

Nascida e criada em Brasília, ela conta que construiu a família na cidade e se sentiu muito agredida com a violência dos atos ocorridos no dia 8 de janeiro. "Vieram até a minha cidade para destruir. É um desrespeito muito grande. Isso não tem condições", repudiou Lara.

A terapeuta holística Dora Macedo, 51, ficou sabendo da manifestação por meio da prima Lara. "Ela é mais antenada", brincou. Também moradora do Guará 2, ela definiu o episódio de domingo passado como um terrosimo. "Eu me senti violada. A nossa história foi jogada no lixo. Fiquei muito triste", comentou.

Para Dora, a ação de ontem é para dizer não à anistia. "A gente quer paz. Queremos que o presidente governe com tranquilidade. A maioria elegeu ele", pontuou. A terapeuta avaliou que todos têm o direito de se manifestar, mas a depredação é inaceitável. "Da forma como fizeram é imperdoável", frisou.

Júlia Eleutério/ CB



Manifestação em prol da democracia na altura da 108 Sul, no Eixão do Lazer

Tome Nota

As informações para esta seção são publicadas gratuitamente. O material de divulgação deve ser enviado com informações completas do evento (inclusive data e preço), no mínimo cinco dias úteis antes de sua realização.

CURSOS

Graduação

O Instituto Federal de Brasília (IFB) está com inscrições abertas até o dia 19 para os cursos de tecnólogo em gestão pública, sistemas para internet, eventos e licenciatura em dança. As vagas são para o 1º semestre de 2023 e as aulas ocorrerão presencialmente no campus localizado na Asa Norte. Para participar, o interessado deverá ter concluído o ensino médio e ter realizado o Enem nas edições entre os anos de 2017 e 2022. As inscrições deverão ser feitas exclusivamente online por meio do portal do IFB, em ***processoseletivo.ifb.edu.br.***

Sesc-DF

O Sesc-DF está com vagas abertas para atuação em cargos de análise comportamental aplicada como psicologia, nutrição, fonoaudiologia, psicopedagogia, terapia ocupacional, educador físico e musicalização. As inscrições vão até dia 23 de janeiro e podem ser realizadas diretamente no site do Sesc-DF: ***sescdf.com.br***, na aba de Processo Seletivo. A taxa de inscrição é de R$ 50,00 e deverá ser paga por meio de boleto bancário.

Renova-DF

O Governo do Distrito Federal abre inscrições para o 1º ciclo de 2023 do programa RENOVA-DF. O programa oferece cursos de qualificação e iniciação profissional na área da construção civil, com aulas presenciais que duram 4 horas diárias. O selecionado irá receber uma bolsa no valor de um salário mínimo após a conclusão das 80 horas correspondentes de curso. Os interessados poderão se inscrever até o dia 22 de por meio do preenchimento de um formulário no site ***trabalho.df.gov.br***.

Bolsas

A Universidade Católica de Brasília (UCB) oferece bolsas de estudos 100% integrais para os cursos de licenciatura em ciências, matemática, pedagogia e letras-português. Ao todo, serão distribuídas 51 vagas para início imediato e 1.600 para cadastro reserva, entre os campus de Taguatinga e Ceilândia. As inscrições ficam abertas até 1º de abril. Mais informações no site ***ucb.católica.edu.br***.

OUTROS

Museu

Mais novo museu de Brasília, o Sesi Lab, traz arte, ciência e tecnologia para todas as idades e está de portas abertas para visitação durante o período de férias. O local conta com várias exposições, oficinas, formações e muito mais. Localizado próximo a Biblioteca Nacional, o espaço funciona de terça a sexta, das 9h às 18h, e aos sábados, domingos e feriados, das 10h às 19h. Os ingressos custam R$ 10 (meia) e R$20 (inteira), e podem ser retirados no site ***sympla.com***.

Desligamentos programados de energia

» PLANO PILOTO

Horário: 08h30 às 13h
Local: SGAS 607, Conjunto B e Módulo 47..

Crianças

O Boulevard Shopping Brasília traz o circuito gratuito Agentes da Natureza, até o dia 29 deste mês. O projeto visa educar crianças a respeito dos mistérios que envolvem a natureza e seres vivos. Com atividades em cinco estações, entre elas: feirinha sensorial, gincana de separação de lixo cenográfico, noções de compostagem, personalização de copos biodegradáveis e plantação de mudas. As atividades são indicadas para crianças de 3 a 12 anos, acompanhadas dos responsáveis, separadas em até 10 participantes por turma, com duração de 25 minutos. Das 13h às 20h.

Dança

As inscrições estão abertas no Centro de Dança do Distrito Federal para aulas de balé para iniciantes. Os cursos são nas modalidades clássico e moderno, para jovens e adultos. As aulas serão de 18 de janeiro a 30 de junho, com duas duas turmas: quartas-feiras e sextas-feiras (10h45 às 12h15); segundas-feiras e quartas-feiras (20h às 22h). Além disso, serão oferecidas três bolsas parciais e três integrais para cada uma das turmas. Os valores das mensalidades variam de R$ 156 a R$ 208. Informações pelo WhatsApp (61) 99936-8785.

Teatro

O Pátio Brasil Shopping apresenta no domingo, 22 de janeiro, a apresentação teatral A Raposa e a Galinha. Baseada em uma fábula de Esopo, a peça ocorrerá no piso P3 do shopping, das 16h às 17h, com entrada gratuita e classificação indicativa livre. Mais informações pelo telefone (61) 2107-7400.

Bumba-meu-boi

No próximo dia 20, o Centro de Tradições Populares de Sobradinho realiza o lançamento do Museu do Boi de Seu Teodoro, que perpetua as tradições da família Freire e seus bois. O evento começa às 14h com o lançamento do espaço e contará com uma programação recheada de apresentações musicais com Bumba Maria Meu Boi, Larissa Umaytá, Bola Preta de Sobradinho e grupos locais, além da procissão com andor de São Sebastião. As atividades são gratuitas e abertas ao público. O museu fica localizado na quadra 15, AE 02, em Sobradinho.

Musical

O aclamado musical ***Beatles*** num Céu de Diamantes retorna aos palcos em única apresentação em Brasília. O espetáculo traz a emocionante visão teatral sobre um dos mais importantes marcos da indústria musical: a banda ***The Beatles***. A peça teatral ocorre dia 21, no Centro de Convenções Ulysses Guimarães. Os ingressos já estão disponíveis no site ***bilheteriadigital.com*** e os valores variam entre R$ 70 e R$ 1.200.

Brasil

A exposição Sonhos Urbanos: O ideário da cidade humana, múltipla, política e vivaz, está em cartaz até o dia 25 de junho na Caixa Cultura, localizada no Setor Bancário Sul. A mostra reúne obras sobre o ideário da cidade urbana em meio aos elementos da brasilidade, marcada por sua dinâmica e multiplicidade. A exposição poderá ser visitada de terça-feira a domingo, das 9h às 21h. A entrada é gratuita.

Feira

A Feira Colaborativa do Museu de Arte de Brasília, localizado no SHTN, Trecho 1, acontece entre os dias 27 a 29 de janeiro e de 3 a 5 de fevereiro, sempre das 12h às 19h. O evento, que se tornou popular entre os brasilienses nos últimos cinco anos, apresenta novos conceitos sobre o consumo. Haverá também exposições de produtos e serviços, possibilitando a troca de experiências entre os participantes e os visitantes em relação à produção e formas de consumo.

Seminário

A Associação dos Amigos do Centro Histórico de Planaltina convida os brasilienses para participar do XIII Seminário do Patrimônio Cultural de Planaltina. O objetivo da ação é promover o debate acerca das ações de promoção e defesa do patrimônio cultural da região. O seminário ocorre dia 20 de janeiro, às 9h, no auditório Augusto Boal, na UnB - campus Planaltina. Mais informações no perfil de instagram ***@amigoscentrohistplanaltina*** ou através do número (61) 99279-0003.

Telefones úteis

Polícia Militar	190	Doação de Órgãos	3325-5055
Polícia Civil	197	Farmácias de Plantão	132
Aeroporto Internacional	3364-9000	GDF - Atendimento ao Cidadão	156
SLU - Limpeza	3213-0153	Metrô - Atendimento ao Usuário	3353-7373
Caesb	115	Passaporte (DPF)	3245-1288
CEB - Plantão	116	Previsão do Tempo	3344-0500
Corpo de Bombeiros	193	Procon - Defesa do Consumidor	151
Correios	3003-0100	Programação de Filmes	3481-0139
Defesa Civil	3355-8199	Pronto-Socorro (Ambulância)	192
Delegacia da Mulher	3442-4301	Receita Federal	3412-4000
Detran	154	Rodoferroviária	3363-2281
DF Trans	156, opção 6		

Autorização para vaga especial
Divtran I - Plano Piloto
SAIN, Lote A, Bloco B, Ed. Sede - Detran/DF 12h e 14h às 18h
Divpol - Plano Piloto SAM, Bloco T, Depósito do Detran
Divtran II - Taguatinga QNL 30, Conjunto A, Lotes 2 a 6, Tag. Norte
Sertran I - Sobradinho Quadra 14 - ao lado do Colégio La Salle
Sertran II - Gama SAIN, Lote 3, Av. Contorno - Gama-DF

Tel: 3214-1146 • e-mail: *grita.df@dabr.com.br*

Isto é Brasília

Minervino Júnior



Dias de paz

Depois de tanta confusão e destruição causada por terroristas na capital federal, merecemos dias de paz e tranquilidade. Marco arquitetônico modernista mundial, Brasília nasceu para isso, para ser democrática, para ser de todos os brasileiros e brasileiras. Faça chuva ou faça sol.

Poste sua foto com a hashtag *#istoebrasiliacb* e ela pode ser publicada nesta coluna aos domingos

#istoebrasiliacb

» Destaques

Pré-Carnaval

» O Pré Setor Carnavalesco Sul está de volta! A festa retorna para ocupar a Galeria dos Estados com muita arte e variedade cultural. No próximo sábado, o local contará com as apresentações de Yago Oproprio, Jean Tassy, Puro Suco, Kel & Margaridas, Umiranda, Beat do MK e DJ Kayaman. A festa ocorrerá todos os sábados do mês de janeiro, sempre das 22h às 6h. Os ingressos custam R$ 39 e podem ser retirados pelo site ingressolive.com.

Colônia de férias

» A Colônia de Férias do Zoológico de Brasília abre inscrições para crianças de 6 a 10 anos. Nesta edição, serão disponibilizadas 60 vagas, das quais 12 serão gratuitas, destinadas a estudantes das escolas públicas do DF. A seleção será feita por ordem de inscrição e ficará aberta até restarem vagas. A ação contará com práticas lúdicas, educativas, esportivas e interativas com alguns animais. As atividades ocorrem das 13h30 às 17h, em duas turmas com 30 crianças, entre os dias 24 e 25 de janeiro (primeira turma) e 26 e 27 do mesmo mês (segunda turma), no valor de R$ 150. Mais informações em *zoo.df.gov.br*.

Acompanhe o Correio nas redes sociais

(61) 99256.3846

Quem quiser fazer sugestões ao **Correio** pode usar o canal de interação com a redação do jornal por meio do WhatsApp. Com o programa instalado em um smartphone, adicione o telefone à sua lista de contatos.

/correiobraziliense

@cbfotografia

@correio

O tempo em Brasilia

Muitas nuvens com possibilidade de chuva isolada

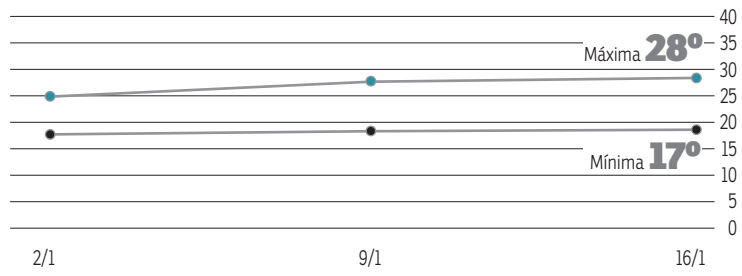


Umidade relativa

Máxima **90%**

Mínima **45%**

A temperatura



O sol

Nascente **5h53**

Poente **18h50**

A lua

Cheia **5/2**

Minguante **14/1**

Nova **21/1**

Crescente **28/1**

grita geral

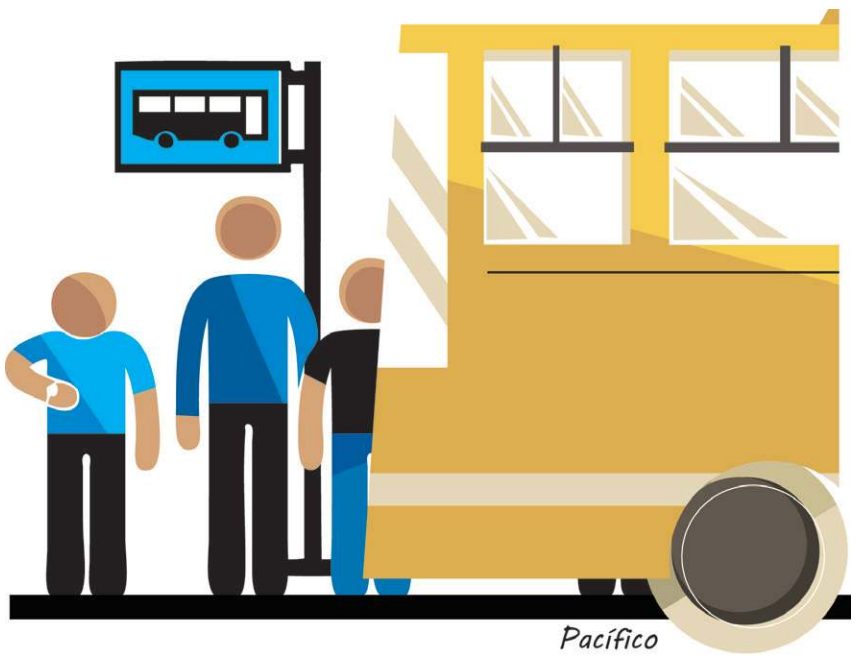
***grita.df@dabr.com.br* (cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)**

ÁGUA QUENTE

FALTA TRANSPORTE PÚBLICO

Abelarde Soares, 23 anos, reclama da dificuldade de mobilidade na região de Água Quente. Segundo o morador, a falta de linhas de ônibus para outras áreas dificulta a rotina dos trabalhadores e estudantes da região: "Recém oficializada nova rede administrativa deveria ter mais atenção do Governo do Distrito Federal (GDF) e disponibilizar uma maior gama de linhas de ônibus para as demais localidades, já que a região dispõe de muitos trabalhadores e estudantes que efetuam deslocamentos diários para Brasília", afirma Abelarde.

» *A Assessoria de Comunicação da Administração do Recanto das Emas, encarregada pelas demandas da região da Água Quente, informa que não é responsabilidade da administração questões relacionadas ao transporte público, e sim da Secretaria de Transporte e Mobilidade do Distrito Federal. A Semob- DF comunica que realiza o monitoramento das linhas e busca diariamente atender às solicitações dos usuários. Diante a demanda do reclamante, a secretaria segue sem dar soluções, apenas o orienta que se manifeste por meio da ouvidoria do GDF.*



GUARÁ

CADÊ A CNH, DETRAN-DF?

Morador do Guará, Luciano Arcoverde, 20 anos, tem enfrentado muitos percalços para obter a CNH definitiva. Desde dezembro, Luciano não consegue realizar o agendamento presencial pelo aplicativo do Detran-DF. Além disso, o universitário alega que o aplicativo não disponibilizava datas. "Não há datas para agendamento e o aplicativo não informa quais procedimentos devo seguir diante tal situação. É um desgaste desnecessário para descobrir como posso resolver minha questão", reclama Luciano.

» *Até o fechamento desta edição, não obtivemos respostas do Departamento de Trânsito do Distrito Federal (Detran-DF) diante à demanda do reclamante.*

CORREIO BRAZILIENSE

SUPER ESPORTES

www.df.superesportes.com.br - **Subeditor:** Marcos Paulo Lima E-mail: *esportes.df@dabr.com.br* Telefone: (61) **3214-1176**

Público especial

Ontem, o Coritiba estreou com vitória no Campeonato Paranaense, contra o Aruko, por 1 x 0, diante de um público diferente do convencional. Punido pelo Tribunal de Justiça Desportiva do Paraná (TJD-PR), o Coxa pôde vender ingressos apenas para mulheres e crianças de até 12 anos. Mais de oito mil torcedores compareceram. "Nunca tinha presenciado tal situação. É a imposição de um gênero, fiquei emocionado. Hoje, sem dúvida nenhuma, foi o estádio mais bonito do mundo", destacou o técnico português António Oliveira.

FUTEBOL NACIONAL Times da Série A do Campeonato Brasileiro começam a temporada 2023 com um goleador para chamar de seu. Pedro, Gabi, Hulk, Endrick, Yuri Alberto, Cano, Pedro Raul, Calleri e Suárez despontam como grandes nomes da posição

A artilharia está **muito bem servida**

VICTOR PARRINI

Gilvan de Souza/Flamengo



Pedro estreou, ontem, com a camisa nove do Flamengo. Número deu sorte e o rubro-negro marcou um belo gol

»Goleadores da Série A

América-MG:	Aloísio
Athletico-PR:	Pablo
Atlético-MG:	Hulk
Botafogo:	Tiquinho
Bragantino:	Alerrandro
Corinthians:	Yuri Alberto
Coritiba:	Alef Manga
Cruzeiro:	Edu
Cuiabá:	Nikao
Flamengo:	Pedro e Gabigol
Fluminense:	Cano
Fortaleza:	Thiago Galhardo
Goiás:	Nicolas
Grêmio:	Suárez
Internacional:	Alemão
Palmeiras:	Endrick, López e Merentiel
Santos:	Marcos Leonardo
São Paulo:	Calleri e Luciano
Vasco:	Pedro Raul

Aquilo que era problema virou solução. Se no início do ano passado parte dos 20 clubes da elite do Campeonato Brasileiro tinham dificuldades para encontrar um centroavante eficiente para chamar de seu, no início de 2023, a maioria das equipes da primeira prateleira nacional parecem ter preenchido as vagas para a posição de goleador antes mesmo do pontapé inicial para a disputa nacional.

Os envolvidos na próxima edição da principal competição do país têm, pelo menos, um camisa 9 com as características necessárias para ocupar o posto. Em um mercado tão competitivo como o brasileiro e o sul-americano, alguns, claro, contam com peças mais refinadas. Donos de cinco das últimas sete taças do Brasileirão, Flamengo e Palmeiras ostentam um material humano de causar inveja nos adversários mais carentes na posição.

Pedro e Gabigol têm passagens recentes pela Seleção Brasileira e puxam a comissão de frente rubro-negra. Em 2022, 42% dos gols da equipe foram marcados pelo par. Cada um balançou as redes 29 vezes nos 138 totais do time no Carioca, Brasileiro, Supercopa do Brasil e Libertadores. Ontem, na primeira apresentação do grupo completo na temporada 2023, o técnico português Vitor Pereira deu sinais de manutenção da parceria ao escalar a dupla junta na vitória convincente sobre a Portuguesa, no Maracanã. Estreando a camisa nove, Pedro fez um gol. Novo número 10, Gabi também deixou o dele.

Se o Flamengo se dá ao luxo de contar com dois atacantes do primeiro patamar do cenário nacional. O Palmeiras aposta as fichas em três homens de frente. Sensação do futebol mundial e recém-negociado com o Real Madrid por cerca de R$ 392 milhões, o brasiliense Endrick é o mais cotado para assumir a titularidade. O argentino Flaco López e o uruguaio Miguel Merentiel correm por fora pela posição. O setor ofensivo alviverde foi, inclusive, uma das maiores queixas do técnico Abel Ferreira no início de ano. Ele queria um reforço. A diretoria disse que não faria nenhuma loucura financeira para satisfazer o comandante. Hoje, o cenário é otimista.

No lado alvinegro da capital paulista, o Corinthians confirmou a permanência de Yuri Alberto até 2027. Para manter o camisa 9 após o fim do empréstimo em junho, o clube abriu mão do zagueiro Robert Renan, de 19 anos. O defensor criado na Ceilândia foi liberado para o Zenit, da Rússia. Embora esteja se desfazendo de peças importantes, a cúpula alvinegra entende que haverá retorno do investimento no atacante. Ele foi o segundo maior goleador da equipe no ano, com 11 gols em 28 jogos.

A torcida do São Paulo espera que o hit das arquibancadas "toca no Calleri que é gol" guie o time para dias melhores. O argentino, xodó dos tricolores, foi o terceiro maior goleador do Brasileirão, com 18 bolas na rede. No total, em 2022, vazou as defesas adversárias em 27 oportunidades e colaborou diretamente na campanha finalista na Copa Sul-Americana. Calleri seguirá como titular da posição, mas vê a concorrência de Luciano, autor de 21 gols, pressioná-lo.

Na Vila Belmiro, Marcos Leonardo é o cara. O Menino da Vila chama a atenção do futebol europeu, mas seguirá no comando de ataque do Peixe. Foi dele, inclusive, um dos gols da vitória de virada do Santos, por 2 x 1, sobre o Mirassol, na estreia pelo Paulistão. No Botafogo, Tiquinho Soares é o homem entre os zagueiros adversários. O Fortaleza tem Thiago Galhardo, enquanto o Bragantino conta com Alerrandro, o Cuiabá com Deyverson e o Coritiba com Alef Manga.

O Fluminense também não pode reclamar. Acostumado a ter goleadores em seu elenco (lembremos de nomes como Fred e Washington Coração Valente em um passado não tão distante), o tricolor carioca tem os serviços do argentino Germán Cano. O atacante usa a camisa 14, mas não fica devendo para nenhum nove do futebol nacional. Em 2022, ele foi o artilheiro do Brasil com 44 gols marcados em 70 jogos. A promessa é de manutenção da excelente média na temporada 2023.

Recém-promovidos estão oxigenados

Lucas Uebel/Grêmio



Luis Suárez chegou ao Grêmio com muita moral para receber a nove

Recém-promovido da Série B para a primeira divisão do Campeonato Brasileiro, o Grêmio se presenteou com uma das maiores contratações dos seus 119 anos para ostentar a camisa nove em campo. Trata-se do uruguaio Luís Suárez, um dos maiores astros do futebol mundial nas últimas temporadas, com passagens por grandes equipes como Barcelona, Liverpool e Atlético de Madrid.

Luisito tem tudo para ser uma das maiores atrações entre os centroavantes dos gigantes brasileiro. O uruguaio de 35 anos é um dos maiores artilheiros do mundo em atividade (531 gols) e a principal esperança de bola na rede, títulos e dias melhores pelo lado azul da capital gaúcha. O Internacional, por exemplo, é um dos poucos clubes grandes a não ter um jogador consolidado para a posição.

Para contar com o maior artilheiro da seleção uruguaia, com 68 gols, a diretoria tricolor desembolsará cerca de US$ 4,5 milhões por temporada (aproximadamente R$ 22,90 milhões na cotação atual). "Prometo que vou jogar meu futebol, dar meu melhor, buscar títulos para que o Grêmio volte ao lugar em que deve estar. Agora, é começar a preparação, para que o ano tenho muitas festas", disse o atacante na apresentação ao torcedor, em 4 de janeiro.

Suarez desembarca no Brasil após passagens de destaque pelo Ajax, Liverpool, Atlético de Madrid e Barcelona. Pelo clube catalão, compôs trio ao lado de Messi e Neymar e faturou a Liga dos Campeões (2015), Mundial de Clubes da Fifa (2015) e quatro Espanhóis (2015, 2016, 2018 e 2019). Antes do Grêmio, defendeu as cores do Nacional-URU, clube pelo qual foi revelado, em 18 partidas e anotou oito gols.

Outros times de volta à Série A, Vasco e Cruzeiro também iniciam a temporada com reforços promissores para o ataque. Turbinado financeiramente com a Sociedade Anônima do Futebol (SAF), o cruzmaltino fechou com Pedro Raul, vice-artilheiro do último Brasileirão pelo Goiás, com 19 gols. A Raposa perdeu o brasiliense Luvannor, mas trouxe Wesley, campeão nacional pelo Palmeiras, para compor o elenco que já conta com Edu. O atacante usa a camisa 99 e desandou a fazer gol em 2022. Na campanha de retomada do time celeste, foram 22 bolas na rede.

FLAMENGO

O time titular do Flamengo estreou com goleada no Campeonato Carioca. Com gols de Pedro, Gabigol, Fabrício Bruno e Thiago Maia, o rubro-negro venceu a Portuguesa com tranquilidade, por 4 x 1. O jogo foi o primeiro da equipe completa em 2023 e contou com as estreias de Gerson e do técnico português Vítor Pereira.

BOTAFOGO

Com o time B, o Botafogo estreou no Campeonato Carioca com derrota para o Audax, por 1 X 0, ontem, em pleno Nilton Santos. O alvinegro não conseguiu se encontrar em campo, sofreu um gol do meio de campo e acabou largando com inesperada derrota, aumentando a pressão em cima de Luís Castro para a sequência da temporada.

CORINTHIANS

No primeiro duelo entre times da elite do futebol brasileiro, o Corinthians foi derrotado pelo Bragantino, por 1 x 0, na largada do Campeonato Paulista. A partida marcou a estreia dos técnicos Fernando Lázaro, no comando corintiano, e do português Fernando Caixinha, na equipe de Bragança. O gol foi marcado por Artur.

SÃO PAULO

O São Paulo também começou o Campeonato Paulista com um resultado inesperado. Ontem, o time tricolor abriu a temporada 2023 ao receber o Ituano, no Estádio do Morumbi, na primeira rodada do estadual. Porém, ineficiente no ataque, a equipe do técnico Rogério Ceni não conseguiu tirar o zero do marcador.

FRANCÊS

O Paris Saint-Germain conheceu a sua segunda derrota nos últimos cinco jogos disputados no Campeonato Francês ao ser surpreendido pelo Rennes, por 1 x 0, ontem, no Roazhon Park, pela 19ª rodada, em um jogo sem brilho do trio Messi, Neymar e Mbappé (o francês entrou apenas no segundo tempo).

INGLÊS

A vitória do líder Arsenal, por 2 x 0, sobre o Tottenham, ontem, no Tottenham Hotspur Stadium, foi marcada também por uma agressão de um torcedor contra o goleiro Ramsdale. O clube mandante publicou uma nota oficial condenando o ato e se colocou à disposição da polícia para identificar o indivíduo.

FUTEBOL INTERNACIONAL Entenda como o Brasil foi de fábrica de "brucutus" a fábrica de peças modernas para a Inglaterra

Exportador de bons volantes

MARCOS PAULO LIMA

As transferências dos volantes Andrey Santos, Danilo e João Gomes para a Premier League nesta janela de inverno do mercado europeu consolidam uma guinada no futebol brasileiro. Houve um tempo em que torcíamos o nariz para os "brucutus" — aqueles volantes botinudos, quase sempre posicionados entre os zagueiros, programados nos clubes e na Seleção Brasileira tão somente para matar jogadas, neutralizar os adversários, atuar como carrapato, cão de guarda, homem de proteção, cadeado do sistema defensivo. Há cada vez menos espaço para esse perfil de jogador nos conceitos pós-modernos do esporte mais popular do mundo.

Estamos na era dos volantes virados. Capacitados a fazer trabalhos sujos e limpos. Basta olhar para os jogadores brasileiros da posição em ação no Campeonato Inglês. Casemiro é completo. Em fase de adaptação depois de atuar no Porto e no Real Madrid, aos poucos ele vai tomando conta do meio de campo do Manchester United. Fred decepcionou, sim, na Copa do Mundo, mas é uma ferramenta importantíssima para o técnico holandês Erik ten Hag nos Diabos Vermelhos, não somente no papel de marcador, mas na função de construtor e até finalizador de jogadas.

Bruno Guimarães se destacou muito no Athletico-PR. Evoluiu no Lyon, da França, e cresce ainda mais com a camisa do inglês Newcastle. Teve altos e baixos quando esteve em campo na Copa. Porém, é um senhor volante. Tem leitura de jogo e QI para mudar partidas com criatividade e passes inteligentes. É nome para se consolidar na Seleção no ciclo para o Mundial de 2026, marcado para ser realizado nos Estados Unidos, no Canadá e no México.

Revelado pelo Vasco da Gama, Douglas Luiz fez parte dos planos da Seleção Brasileira para a última Copa do Mundo, no Catar. Ficou pelo caminho e fora da lista final dos 26 jogadores efetivamente convocados. Apesar disso, passa por um upgrade no Aston Villa. É mais um nome certo para ser acompanhado de perto pelo sucessor de Tite no começo do próximo trabalho.

Cesar Greco/Palmeiras



Acostumado a jogar de "cabeça em pé", Danilo se valorizou com a camisa do Palmeiras. Agora, vai ter grande chance de evolução no futebol inglês

O Liverpool conta com o excelente Fabinho. Outro senhor volante. Dispensa comentários. A exibição contra Camarões, na terceira rodada da fase de grupos da Copa, indicou a necessidade de usá-lo mais vezes, até mesmo ao lado de Casemiro, se fosse necessário. Ele permaneceu no banco de reservas até mesmo quando o Brasil vencia a Croácia na prorrogação. O Fulham conta com Andreas Pereira, ex-Flamengo, chamado por Tite no início do ciclo anterior.

Novas exportações

Se hoje o futebol brasileiro consegue exportar volantes talentosos como Andrey Santos (vendido para o Chelsea por R$ 200 milhões), Danilo (negociado com o Nottingham Forest por R$ 110 milhões) e João Gomes (perto de ir para o Wolverhampton por R$ 94 milhões) para a melhor liga do mundo, muito se deve ao que Barcelona e Real Madrid fizeram nas décadas passadas deste século. O time catalão esfregou na cara da sociedade da bola um meio de campo extremamente talentoso com os pés, formado por Busquets, Xavi e Iniesta. Na sequência, o Real Madrid empilhou títulos com um setor criativo formado por Casemiro, Toni Kroos e Modric. A reinvenção de Andreas Pirlo no Milan e na Juventus mudou conceitos no futebol brasileiro.

Os professores das divisões de base nos clubes nacionais estavam atentos a esse movimento e começaram a fabricar volantes capacitados a se virar em mais de uma função nas formações táticas. O futebol nacional perde Andrey Santos, Danilo e João Gomes, mas logo teremos substitutos no Campeonato Brasileiro. O volante André, grande destaque do Fluminense, por exemplo, vem de boas atuações. Pode ser o próximo a pegar o rumo do futebol da Europa.

Ao contrário dos "brucutus" sem muita habilidade, os volantes modernos conduzem a bola de cabeça em pé, sem olhar para baixo. Geralmente, têm bom passe, são bons nas jogadas de cruzamento, chutam de fora da área e pisam dentro dela para finalizar, como fez Casemiro ao desequilibrar o duelo com a Suíça na Copa e desatar nós difíceis para o Real Madrid até mesmo em finalíssima de Liga dos Campeões.

Agora, será a vez dos modernos Andrey Santos, Danilo e João Gomes explorarem as evoluções possibilitadas pelo futebol inglês com as camisas de Chelsea, Nottingham Forest e Wolverhampton, respectivamente. O jovem trio de volantes fará falta a Vasco, Palmeiras e Flamengo no futebol nacional, mas terá uma oportunidade dourada de crescimento com a alta exigência da Premier League. A Seleção Brasileira, por outro lado, agradece visando o futuro e a retomada do projeto do hexacampeonato.

SUPERCOPA DA ESPANHA

Barcelona fatura a primeira taça pós-Messi

DANILO QUEIROZ

Giuseppe Cacace/AFP



Time catalão passou 638 dias sem comemorar nenhum título. Ontem, venceu bem o rival Real Madrid

É inegável que o Barcelona ficou órfão de uma grande referência após o atacante Lionel Messi deixar o clube para defender o Paris Saint-Germain em agosto de 2021. Além de perder o maior ídolo de sua história, o clube espanhol passou por maus bocados na tentativa de se reorganizar fora dos gramados para ser competitivo fora dele. Ontem, após quase um ano e nove meses, a equipe catalã voltou a levantar um troféu sem ser conduzida pelo craque argentino ao vencer a Supercopa da Espanha sobre o Real Madrid, por 3 x 1, em Riad, na Arábia Saudita.

Naturalmente, a vitória decisiva e incontestável diante do maior rival nacional é motivo de sobra para o torcedor do Barcelona ostentar um sorriso de orelha a orelha durante os próximos meses da temporada de 2023. Porém, 638 dias após ver Messi marcar duas vezes e garantir o título da Copa do Rei de 2021, o time catalão redescobriu o caminho para o pódio sem depender do antigo camisa 10, responsável pelas maiores glórias da equipe por 17 longos e vitoriosos anos — foram exatamente 35 taças conquistadas com o argentino em campo.

O título da Supercopa após um tenebroso inverno com campanhas modestas no Campeonato Espanhol e na Liga dos Campeões da Europa (com direito a eliminação precoce na fase de grupos) surge no horizonte como uma chance de recomeço tardio para o Barcelona. Messi, por exemplo, não demorou para seguir o próprio caminho. O atacante argentino rapidamente comemorou títulos com a camisa do PSG, embora não tenha chegado perto de alcançar a obsessão dos franceses de uma taça europeia, e vive o auge do título da Copa do Mundo com a Argentina, no Catar.

Ontem, na vitória sobre o Real Madrid, o Barça foi liderado por outro velho ídolo e pelo maior candidato a ocupar parte do espaço de Messi no coração dos torcedores. Um dos nomes de maior sucesso com a camisa do time catalão, o agora técnico Xavi Hernández levantou a primeira taça à beira da área técnica do time que o consagrou. Contratado com pompas, Robert Lewandowski marcou um gol. A jovem dupla Pedri e Gavi — autor ainda duas assistências e melhor da final — marcaram os outros. Benzema diminuiu no fim.

PRÊMIO BRASIL OLÍMPICO

COB abre votação de disputas públicas com oito candidatos

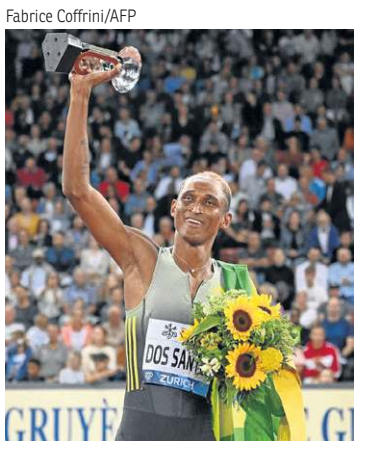
Com oito nomes de peso entre os candidatos, o Comitê Olímpico do Brasil (COB) anunciou, ontem, os indicados de duas das principais categorias do Prêmio Brasil Olímpico de 2022: Atleta da Torcida e o Prêmio Inspire, escolhas do público. Alison dos Santos (atletismo), Ana Marcela Cunha (águas abertas), Arthur Nory (ginástica artística), Hugo Calderano (tênis de mesa), Marcus D'Almeida (tiro com arco), Rafaela Silva (judô), Rayssa Leal (skate) e Rebeca Andrade (ginástica artística) são os concorrentes. Em 2021, Fernanda Garay (volêi) venceu.

Os vencedores serão escolhidos pelo público por meio do site *https://pbo.cob.org.br*. O COB informou que a votação fica aberta até momentos antes do final da cerimônia de gala do esporte brasileiro, marcada para 2 de fevereiro, na Cidade das Artes, no Rio.

"Temos grandes nomes que brilharam neste ano em que o Brasil foi muito bem nos campeonatos mundiais. Será uma disputa muito acirrada, pois são atletas espetaculares, carismáticos e que possuem muitos seguidores nas redes sociais", afirmou Paulo Wanderley, presidente do COB.

O Prêmio Inspire foi criado para homenagear a atleta mais inspiradora do ano. Nesta categoria estão na disputa do troféu Ana Marcela Cunha, Bia Haddad Maia (tênis), Mayra Aguiar (judô), Rafaela Silva e Rebeca Andrade.

Fabrice Coffrini/AFP



Alison dos Santos é um dos concorrentes ao Atleta da Torcida

Serão revelados na noite de gala os Melhores Atletas do Ano, no feminino e no masculino, escolhidos por jornalistas, dirigentes, Comissão de Atletas do COB, patrocinadores, ex-atletas e personalidades do esporte. Em 2021, os vencedores foram Isaquias Queiroz (canoagem velocidade) e Rebeca Andrade (ginástica), campeões olímpicos nos Jogos de Tóquio-2020.

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Lua míngua em Escorpião. A teoria moral de como o mundo deveria ser não é condizente com a realidade desse mundo, e quando falo de mundo não faço referência a uma entidade abstrata e distante, mas à própria constituição de nossos relacionamentos e de nossa maneira de pensar, o que faz com que esse desencaixe entre a teoria e a prática seja não apenas uma questão macrossocial, como também um aspecto de nossa intimidade. Mediante raciocínios intrincados justificamos moralmente as diretrizes e como boas pessoas que somos tentamos nos adaptar a como as coisas deveriam ser, mas o tempo inteiro sobram as emoções que, sempre verdadeiras, não nos permitem confundir a realidade com a teoria. Como resultado, na maior parte do tempo somos moralmente controlados e emocionalmente desajustados, e não há como solucionar isso.



ÁRIES
21/03 a 20/04

Muitas negociações são necessárias para você chegar aonde deseja, portanto, para começo de conversa, se muna de paciência e presença de espírito para encarar todas as conversas e pequenos conflitos que isso acarretar.



TOURO
21/04 a 20/05

Partir para a aventura da vida mais uma vez, mas sem deixar de lado a segurança, essa é uma manobra complexa, que vai dar mais trabalho do que você imagina, porque é muito difícil que tudo tenha cabimento ao mesmo tempo.



GÊMEOS
21/05 a 20/06

Quando a alma se preocupa, ela se convence de que os argumentos que a fazem sentir esse peso são legítimos e, inclusive, que o apocalipse vai acontecer a qualquer momento. Porém, o tempo passa e a preocupação desaparece.



CÂNCER
21/06 a 21/07

Você sabe que será impossível satisfazer todo mundo, mas ainda não é possível deixar isso claro para as pessoas envolvidas, porque as reações seriam bastante negativas, e isso produziria problemas ainda maiores.



LEÃO
22/07 a 22/08

Sempre haverá uma ponta solta, um detalhe que não encaixa, mas mesmo assim dará para continuar em frente, porque se você esperar que tudo esteja no lugar certo, acabará acontecendo apenas isso, você esperar.



VIRGEM
23/08 a 22/09

Aparentemente, se você fizesse tudo que deseja, esse seria o cenário ideal. Porém, como isso nunca aconteceu, não se sabe se o sentimento seria realista. Melhor continuar vivendo a vida com realismo, isso sim.



LIBRA
23/09 a 22/10

Por enquanto, não dá para satisfazer todas as demandas ao mesmo tempo, porque são contraditórias entre si. Cabe, portanto, você fazer reflexões sinceras sobre o alcance de seus esforços, e se ater a isso. Melhor assim.



ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

Todas as suspeitas merecem ser investigadas, para você não se convencer de que seus sentimentos a respeito devem ser privilegiados, porque, de fato, os enganos também produzem emoções muito verdadeiras. Ou não?



SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

Todo mundo tem seu preço, isto é, todas as pessoas chegam a um valor diante do qual ficam tentadas a vender suas almas. Essa é uma fragilidade do caráter humano, não importa o quanto se resista a aceitar a realidade.



CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

Cuide para você não agregar peso e dificuldades ao seu caminho, complicando coisas que, na prática, não precisariam seguir por esse movimento. Reveja, por isso, suas exigências, para não complicar sua vida.



AQUÁRIO
21/01 a 19/02

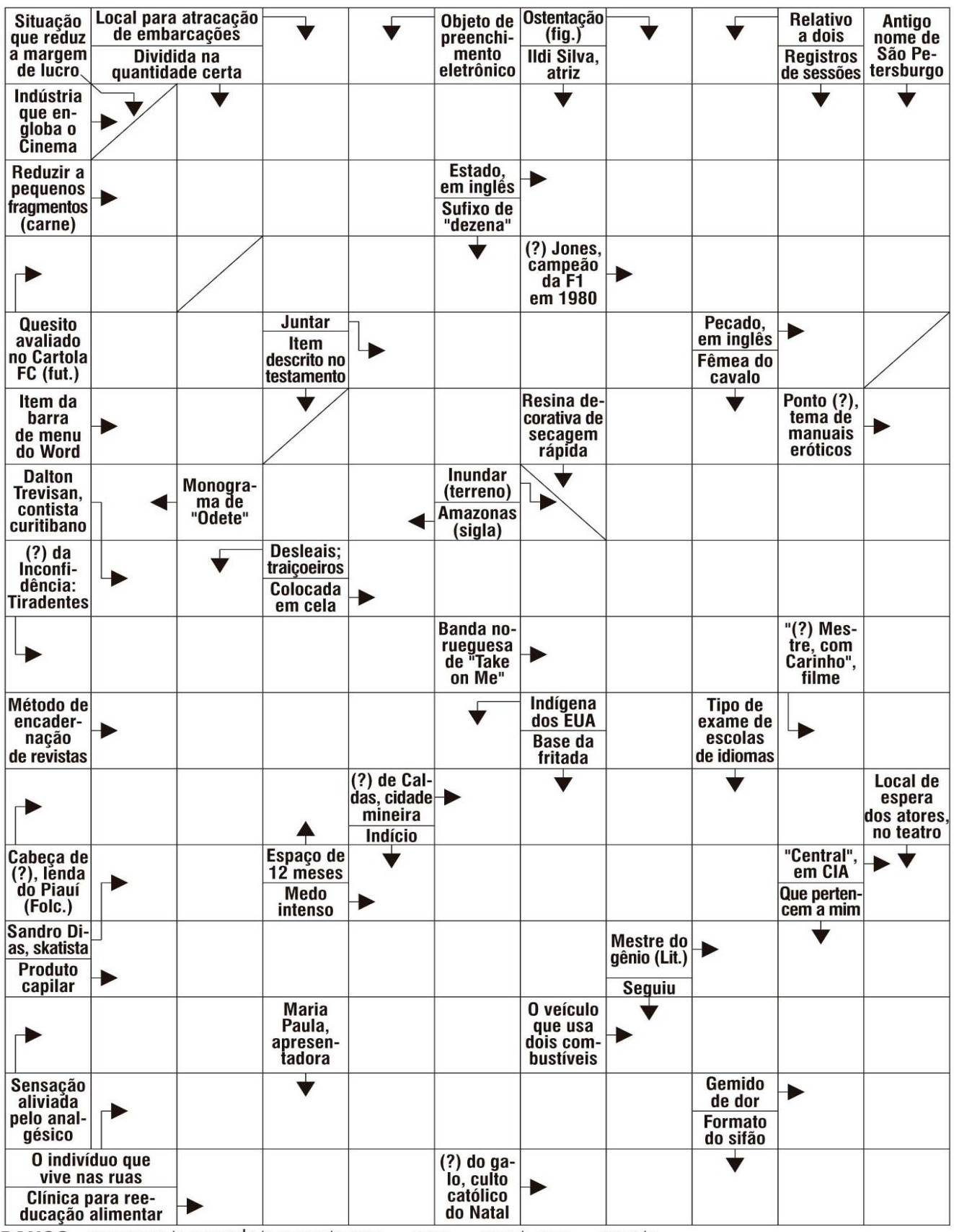
Suas verdadeiras e ocultas intenções precisam ser tidas em conta, porque se você fizer qualquer tipo de manobra tentando se enganar com que faz uma coisa enquanto deseja outra, aí o cenário vai complicar bastante.



PEIXES
20/02 a 20/03

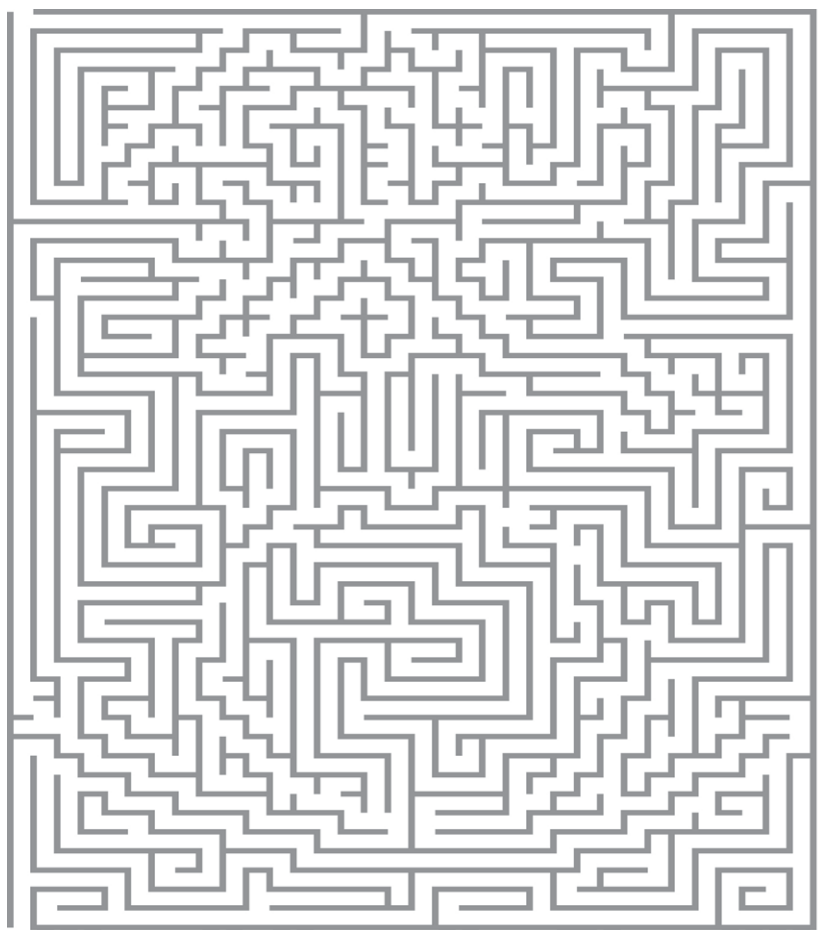
O tempo continua sendo o mesmo, porém, as necessidades aumentaram, e aí sua alma fica um tanto desorientada, porque precisa refletir sobre o que seja real prioridade, e o que possa ser deixado para depois.

CRUZADAS



BANCO 3/a-ha — sin. 4/alan — cuia — flex. 5/state. 6/apache. 7/desarme.

LABIRINTO



SOLUÇÕES

SUDOKU-1

8	6	5	2	3	9	4	1	7
3	7	9	5	4	1	2	6	8
1	2	4	6	7	8	5	9	3
6	5	2	3	8	4	1	7	9
4	3	1	7	9	5	6	8	2
9	8	7	1	6	2	3	4	5
5	9	8	4	1	3	7	2	6
2	1	6	8	5	7	9	3	4
7	4	3	9	2	6	8	5	1

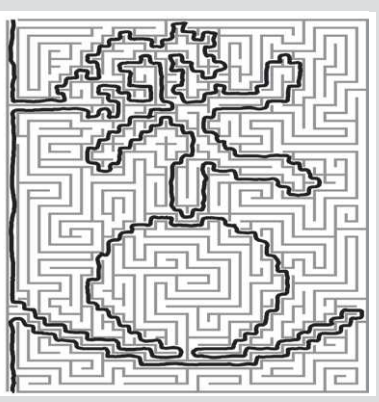
SUDOKU-2

4	1	3	5	2	7	6	9	8
6	8	7	3	9	4	1	2	5
9	2	5	6	1	8	4	3	7
2	4	6	8	5	1	9	7	3
5	7	1	9	3	6	8	4	2
3	9	8	7	4	2	5	1	6
7	3	9	1	6	5	2	8	4
8	6	2	4	7	9	3	5	1
1	5	4	2	8	3	7	6	9

CRUZADAS

			P	F			E	D		
	AU	D	I	O	V	I	S	U	A	L
	M	O	E	R		S	T	A	T	E
D	E	SA	R	M	E		A	L	A	N
	N	D		U	N	I	R		S	IN
	T	A	BE	L	A		D	E		G
	O		M	A		AL	A	G	A	R
	D	T		R	E	C	L	U	S	A
H	E	R	O	I		A	H	A		D
	C	A	N	O	A		A		A	O
C	U	I	A		P	O	Ç	O	S	
	S	D		P	A	V	O	R		C
	T	O	N	I	C	O		A	M	O
D	O	R		S	H		F	L	E	X
	S	E	M	T	E	T	O		U	I
		S	P	A		M	I	S	S	A

LABIRINTO



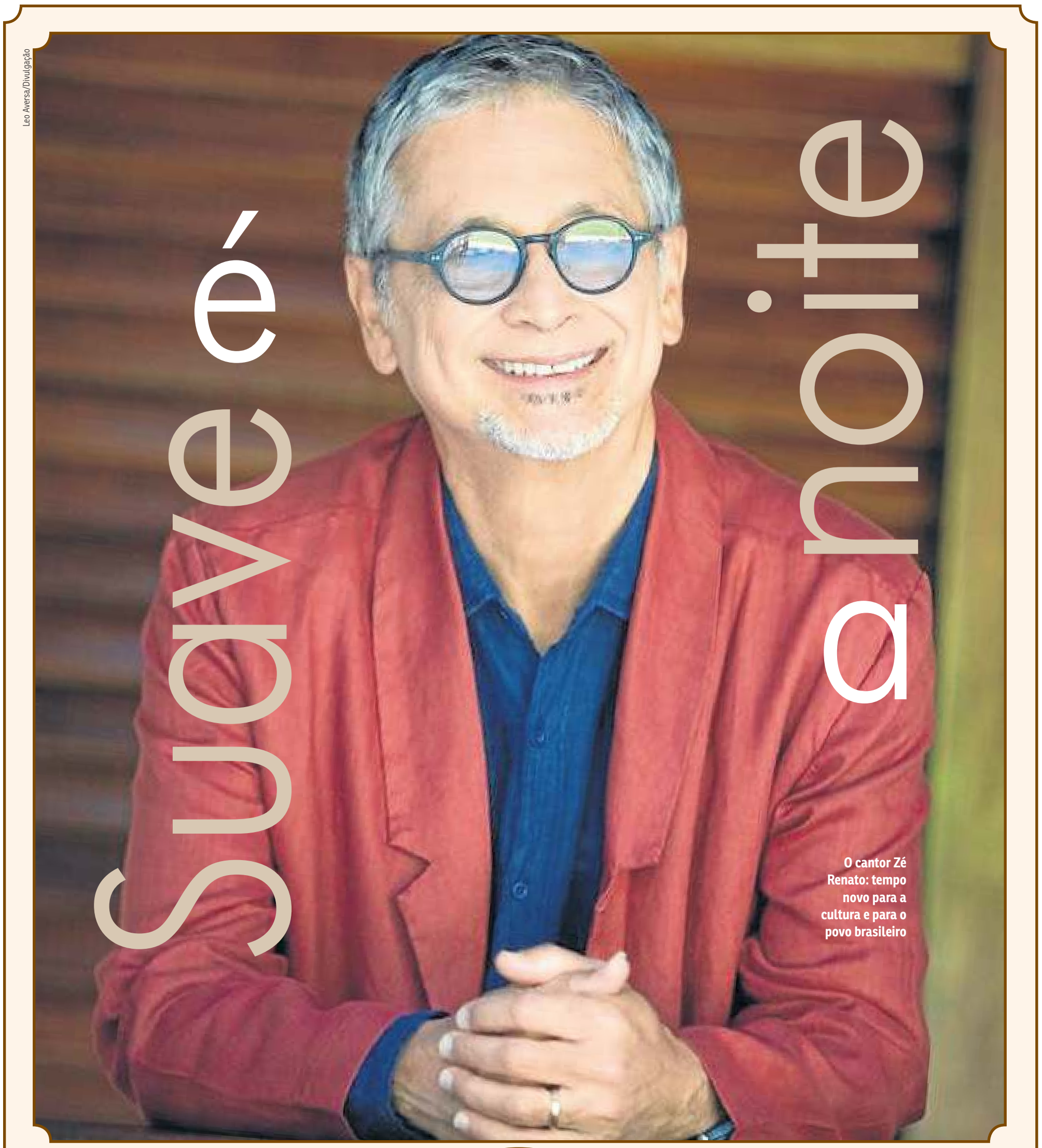
© Ediouro Publicações — Licenciado ao **Correio Braziliense** para esta edição

SUDOKU-1

8	6					4		7
	7	9			1	2	6	
							7	
4	3							
	8	7		6		3		5
5	9				3			6
2							3	4
			9					

SUDOKU-2

		3					9	
6	8		3		4			5
	2	5						7
	4		8					
			9		6			2
	9			4			1	
7				6				4
		2					5	
				8	3			9



Leo Aversa/Divulgação

O cantor Zé Renato: tempo novo para a cultura e para o povo brasileiro

» IRLAM ROCHA LIMA

Zé Renato, que abre a programação de show do Clube do Choro na próxima sexta-feira, chega às plataformas digitais com o primeiro single do novo álbum. A canção intitulada *Suave é a noite*, versão de Nazareno de Brito para *Tender in the night*, de Sammy Fain e Paul Francis faz parte do álbum *Quando a noite vem*, que a Biscoito Fino lança em breve.

"O título do disco foi extraído da letra de *Suave é a noite*, que num dos versos diz: "Tudo tem suave encanto quando a noite vem, uma síntese dos significados que a noite tem para mim: paz, tranquilidade e criação", ressalta Zé Renato.

Com carreira iniciada há quase 50 anos no grupo Cantares, o cantor chamou a atenção do público e da crítica em 1980, como integrante do Boca Livre, ao lado de Cláudio Nucci, Maurício Maestro e David Tygel. *Toada*, faixa do LP de estreia do grupo, tornou-se uma das músicas tocadas pelas rádios naquele ano. O disco foi lançado em Brasília com show no Teatro da Escola Parque.

Sobre sua trajetória artística, Zé Renato diz: "Só tenho que agradecer o privilégio de conviver com músicos que admiro e que são referências para mim. A minha formação musical se desenvolveu graças a esses aprendizados".

Ele destaca também a importância de ter feito parte do Boca Livre."O grupo Boca Livre foi uma grande escola. Muita disciplina, rigor e liberdade para formar o repertório dos discos que gravamos. Acho que a nossa história foi escrita de uma forma muito clara, intensa e, certamente, tem um lugar de honra no cenário musical brasileiro."

Zé Renato, que se projetou no grupo Boca Livre, inaugura, na sexta-feira, a programação do Clube do Choro para 2023

Entrevista / Zé Renato

Que avaliação faz dos quase 50 anos de carreira, iniciada como integrante do grupo Cantares?

Só tenho que agradecer. Tive o privilégio (e continuo tendo) de conviver com músicos que admiro e que são referências para mim. A minha formação musical se desenvolveu graças a esses aprendizados.

Qual foi a importância do Boca Livre em sua carreira?

Boca Livre foi uma grande escola. Muita disciplina, rigor e liberdade para formar o repertório dos discos que gravamos. Acho que a nossa história foi escrita de uma forma muito clara, intensa e certamente tem um lugar de honra no cenário musical brasileiro.

O que significou participar de projetos diversos como gravar com Al di Meola e dividir o palco e disco com Elton Medeiros e Mariana de Moraes?

Experiências importantes e que demonstram a minha relação com a música, que sempre foi calcada na paixão e na diversidade.

O que representou *Dobrando a Carioca*, em que teve Guinga, Jards Macalé e Moacyr Luz como parceiros?

Esse é uma reunião de amigos, que nutrem admiração mútua e compartilham referências musicais. Cada um com seu jeito de expressar a paixão pela arte, especialmente a música brasileira.

Chico Buarque, Noel Rosa, Paulinho da Viola, Sílvio Caldas e Zé Keti, a quem homenageou no álbum Aos Mestres com Carinho, devem ser vistos como referência para seu trabalho?

Com certeza. Todos os álbuns foram realizados como uma forma de agradecimento por tudo que eles me proporcionaram.

> "Boca Livre foi uma grande escola. Muita disciplina, rigor e liberdade para formar o repertório dos discos que gravamos"

> "O violão é a base de tudo que faço. É o instrumento que me norteia, seja para compor ou descobrir caminhos para interpretar canções alheias"

O show que apresenta em Brasília, para apresentação no Clube do Choro, traz no repertório um pouco de cada fase da sua trajetória?

Na medida do possível, tentarei incluir canções que pontuam os trabalhos que fiz e continuo fazendo. E também canções ainda não gravadas, mas que fazem parte da minha história.

Fazer show de voz e violão é mais viável no momento?

O violão é a base de tudo que faço. É o instrumento que me norteia, seja para compor ou descobrir caminhos para interpretar canções alheias. Em determinadas situações, ter a possibilidade de se apresentar apenas com o violão não deixa de ser uma questão que viabiliza alguns shows.

Como avalia sua relação com o público de Brasília?

Tenho um carinho muito grande pelo público de Brasília. Acho que existe uma clara afinidade com a música que faço e que me estimula. Guardo ótimas lembranças dos vários shows que fiz na cidade.

Na sua avaliação, a cultura voltará a ter maior destaque a partir de agora, após ser tratada com desprezo nos últimos quatro anos por órgãos oficiais?

Sem dúvida, estamos começando um novo tempo, não só para a cultura como também para todo o povo brasileiro.

CORREIO BRAZILIENSE

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, segunda-feira, 16 de janeiro de 2023

Para anunciar ▸ 3342-1000

1 IMÓVEIS COMPRA & VENDA
2 IMÓVEIS ALUGUEL
3 VEÍCULOS
4 CASA & SERVIÇOS
5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES
6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

IMÓVEIS COMPRA E VENDA

1.1 Apart Hotel
1.2 Apartamentos
1.3 Casas
1.4 Lojas e Salas
1.5 Lotes, Áreas e Galpões
1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.2 APARTAMENTOS

ASA NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

BARRA IMOBILIÁRIA cj 4232
Desde 1985
Avaliações Gratuitas
QUER VENDER OU ALUGAR SEU IMÓVEL?
AQUI NÃO PERDEMOS NEGÓCIO !
(61) 3352-4544
www.barraimobiliaria.com.br

ASA SUL

2 QUARTOS

ANDAR ALTO NASCENTE
106 2 Qtos 90m² úteis Vista Livre DCE Bloco meio de QD R$940 Mil. Ac. Finac **MAPI Whats 98522-4444 CJ 27154**

CRUZEIRO

3 QUARTOS

1º ANDAR SUÍTE
807 3 qts (ste) linda reforma arms. 64m² úteis bloco pastilhado Ac. financ. Visita **MAPI 98522-4444 WhatsApp CJ 27154**

ANUNCIE O SEU IMÓVEL
LIGUE PARA:
61 3342-1000
CLASSIFICADOS

1.2 TAGUATINGA

TAGUATINGA

4 OU MAIS QUARTOS

BARRA IMOBILIÁRIA cj 4232
Desde 1985
Avaliações Gratuitas
QUER VENDER OU ALUGAR SEU IMÓVEL?
AQUI NÃO PERDEMOS NEGÓCIO !
(61) 3352-4544
www.barraimobiliaria.com.br

1.3 CASAS

LAGO NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

QI 07 Conj.17 Casa c/ 2 pav original 4 qtos Lazer comp. R$2.390.000 Tr: 99970-7721 c5525

QI 07 Conj.17 Casa c/ 2 pav original 4 qtos Lazer comp. R$2.390.000 Tr: 99970-7721 c5525

LAGO SUL

4 OU MAIS QUARTOS

OPORTUNIDADE MESMO!
QI 28 Sul vista total do lago, casa em porcelanato, salão, 4suites, escritório banh. DCE copa coz varandas garag. Ac Troca 61 99982-2077 **c513**

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

ABADIA IMÓVEIS LTDA
CJ. 8538

QD 20 conj. 03, mansão nova 600m2, 4 suítes, escritório, 3 salas, aquec. solar, piscina aquec. garag p/ 6 carros, lote 2.500m2 + 3.000 m2 pomar R$ 2.800.000. Aceito Apto e proposta. Tr: 3226-3000/ 98409-8825 cj8538

1.3 TAGUATINGA

TAGUATINGA

4 OU MAIS QUARTOS

BARRA IMOBILIÁRIA cj 4232
Desde 1985
Avaliações Gratuitas
QUER VENDER OU ALUGAR SEU IMÓVEL?
AQUI NÃO PERDEMOS NEGÓCIO !
(61) 3352-4544
www.barraimobiliaria.com.br

VICENTE PIRES

1 QUARTO

GRAND PARK
R 02 26 Setembro cs 1qto Lt 428m² cond murado bloquete. Tr: 99982-10813381-4395 c5123

1.4 LOJAS E SALAS

SALAS

ASA SUL

ESPETACULAR!
SEPS 714/914 Edf. Talento sala duplex canto 2 banh. Ar condicionado. Tr: 99985-2724

CONSULTÓRIO MÉDICO
716 ED. MEDICAL Center. Vdo c/ CNPJ mobiliado 35m² canto quitado 99970-7721 c5525

1.5 GAMA

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

GAMA

EXCELENTE LOCALIZAÇÃO
QI 06 Terreno à venda no Setor Leste Industrial do Gama. Área com 10.500M. Tratar: (62) 98112-0219

LAGO SUL

COND. VILLAGE Alvorada I 700m² esquina. Particular! Livre pra venda. Tr: 99970-7721 c5525

2

IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel
2.2 Apartamentos
2.3 Casas
2.4 Lojas e Salas
2.5 Lotes, Áreas e Galpões
2.6 Quartos e Pensões
2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.1 APARTHOTEL

IMPERIAL POUSADA mob sl qt as coz 1.500 zap 999819265 c4559

ANUNCIE O SEU PRODUTO
LIGUE PARA:
61 3342-1000
CLASSIFICADOS

2.2 ÁGUAS CLARAS

2.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

R 08 N 2q 2WC (1suite) arms varand 1vaga lazer compl. Ótimo comércio. Para morar bem! 996069731/981915701

SUDOESTE

2 QUARTOS

QD 07 Bl A-12 aptº 106. Excelente! Ótima Oportunidade. Tr: 99962-2985 99818-0641/ 3577-2985

QD 07 Bl A-12 aptº 106. Excelente! Ótima Oportunidade. Tr: 99962-2985 99818-0641/ 3577-2985

3

VEÍCULOS

3.1 Automóveis
3.2 Caminhonetes e Utilitários
3.3 Caminhões
3.4 Motos
3.5 Outros Veículos
3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

RENAULT

KWID 19/20 54.000Km laranja completo. Tabela FIP Tr: 61 3345-6714 / 61 99982-7832 Wilson

3.5 BARCOS E LANCHAS

3.5 OUTROS VEÍCULOS

TIPOS

BARCOS E LANCHAS

LANCHA 23 pés Motor Mercury 250HP. Tratar: 99981-2008

3.6 PEÇAS E SEVIÇOS

ALUGUEL

LOCA VIP AUTOMOVEIS COM AR cond, dh e km livre. Não exigimos cartão. A partir de R$ 80,00. Tr: 98282-5660 whats

ANUNCIE O SEU IMÓVEL
LIGUE PARA:
61 3342-1000
CLASSIFICADOS

CONSÓRCIO

QUERO CARTAS CONTEMPLADAS E NÃO contempladas. Compramos e Vendemos, faça sua cotação!! End: SBN QD 02 Bl J salas 1112/1115. 61-3326-1280/61-98406-1067/ 61 99982-7676. visite o site: www.quero contempladodf.com.br

4

CASA & SERVIÇOS

4.1 Construção e Reforma
4.2 Moda, Vestuário e Beleza
4.3 Saúde
4.2 Comemorações, e Eventos
4.5 Serviços Profissionais
4.6 Som e Imagem
4.7 Diversos

4.1 CONSTRUÇÃO E REFORMA

CONSTRUÇÃO

MATERIAIS

REDE COLOR Tintas Direto da Fábrica Rede Color. Compre 12 tintas e ganhe 1 grátis! Massa PVA R$47,90; Textura e Riscado R$72,90. (61) 984457772

4.5 SERVIÇOS PROFISSIONAIS

OUTROS PROFISSIONAIS

DETETIVE PARTICULAR Especialista em adultério 61-995590554

DIARISTA OFEREÇO meus serviços. Atdo casas e aptos 984831090

DETETIVE PARTICULAR Especialista em adultério 61-995590554

4.6 SOM E IMAGEM

MÚSICA

SAX-TENOR Yamaha YTS id 26 único dono novíssimo 61-99077638

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária
5.2 Comunicados, Mensagens e Editais
5.3 Infomática
5.4 Oportunidades
5.5 Pontos Comerciais
5.6 Telecomunicações
5.7 Turismo e Lazer

5.3 INFORMÁTICA

SUPORTE TÉCNICO

24 HORAS!!
ASSISTÊNCIA Manutenção computadores em domicílio. 99988-0077/ 99976-0076 Whatsapp

5.4 OPORTUNIDADES

CRÉDITO

DINHEIRO E FINANÇAS

PREVICRED
DINHEIRO NA HORA Para funcionário público em geral com cheque, desc. em folha, déb. em conta sem consulta spc/ serasa. Tel. 4101-6727 98449-3461

ANUNCIE O SEU PRODUTO
LIGUE PARA:
61 3342-1000
CLASSIFICADOS

QUERO CARTAS CONTEMPLADAS
COMPRA E VENDA
IMÓVEIS
AUTOMÓVEIS
CARTAS NOVAS
COMPRAMOS CONSÓRCIOS
QUERO CONTEMPLADODF.COM.BR
APONTE A CÂMERA DO QR CODE PARA ACESSAR O NOSSO SITE
(61) 3326-1280 / (61) 98406-1067
(61) 99882-7676
SBN QD 02 Bloco J Sala 1112/1115

INFINITY residence
3 SUÍTES*
FINANCIE JÁ SEU APTO pelo banco sem correção e mude no 2º semestre de 2023
2 ou 3 VAGAS
PRÉDIO EM FASE FINAL DE ACABAMENTO
*Aptos finais 1, 2 e 5 com 1 suíte e 2 semi-suítes.
www.veconconstrutora.com.br
OBRA FINANCIADA BRB BANCO DE BRASÍLIA
Stand em frente à Praça da Estação Concessionárias de Metrô
VECON CONSTRUTORA
BETTER Empreendimentos
(61) 3435-4422
(61) 98606-8311
Rg. Cart. 3º OFÍCIO DF Nº 8763818/03/2020
CONHEÇA DECORADOS NO EDIFÍCIO
COZINHA



lugarcerto.com.br

OS MELHORES IMÓVEIS VOCÊ ENCONTRA AQUI

APONTE A CÂMERA DO SEU CELULAR PARA O QR CODE E CONFIRA OS MELHORES IMÓVEIS PARA VOCÊ

Abdalla Corretor de Imóveis

ACONTECE IMOBILIÁRIA

ADELSON IMÓVEIS

ALESSANDRO JARDIM CONSULTORIA IMOBILIARIA

APOLLO IMÓVEIS

B. R. André

CONVICTA IMÓVEIS

elo EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS

GRANVILLE

Invest Flat IMOBILIÁRIA

JRIBEIRO IMÓVEIS

LugarCerto IMOBILIÁRIA

Pedro Junior Escritório Imobiliário

PLANO IMÓVEIS

propriété IMÓVEIS

REGINA NEVES CONSULTORA IMOBILIÁRIA CRECI 19395

Ricardo Neri Imóveis

Rita Landim Corretora de Imóveis

s.sales imobiliária

Soraya Scarinci Corretora de Imóveis

SOTERRA Imobiliária

VIRTUAL IMOBILIÁRIA

PARA MAIORES INFORMAÇÕES ACESSE:

www.correiobraziliense.lugarcerto.com.br



COMUNICADO

Prezados clientes,
Visando sempre a melhor experiência e maior praticidade, comunicamos que a partir do dia 02/01/2023 estaremos centralizando nossos atendimentos para os canais →

CLASSIFICADOS tá on

61 3342-1000 opção 04
61 99463-2159
Sig Qd 02, lt 340 bloco 2

APONTE A CÂMERA DO SEU CELULAR NO QR CODE PARA ENTRAR EM CONTATO CONOSCO!

5.5 PONTOS COMERCIAIS

CIDADES SATÉLITES E ENTORNO

SUPER MERCADO
MENINU NO PREÇO Planaltina-DF - Arapoanga, 300m², único no Setor c/ excelentes vendas, c/ 22 freezer (câmera fria, balcão de açougue, 50m de gôndolas novas, 2 caixas). Em média 200 Mil em mercadorias sistema de monitoramento. R$ 250.000 Ac proposta. . 99877-0043

PLANO PILOTO

PASSO PONTO
RESTAURANTE Sinhá Moça. Porteira Fechada- R$ 135mil CLN 209 Norte 99970-7721 c5525

5.7 TURISMO E LAZER

NEGÓCIOS

CLUBE

TÍTULO DE SÓCIO proprietário do Brasília Country Club 61-982515669

SERVIÇOS

HOSPEDAGEM

COMPRO TÍTULOS da Pousada do Rio Quente 64-992364389

PORTO SEGURO - BA Temporada praia de Taperapuan Golden Dolphin 2qts 61 999896659

TEMPORADA

HOTEL HOT SPRINGS CALDAS NOVAS (GO) Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar, banheira 4 pessoas. Whats 61 99987-9698

VIAGEM

CARNAVAL
PORTO SEGURO De 17/02 à 25/02. Incluso ônibus luxo saindo de Bsb + 7 diárias no Ramada Hotel + café da manhã + passeios. Duplo 6X 350 Triplo 6X 300 Quadruplo 6X 275 3352-5252 (61) 99971-6104/ 99646-3989 **Malibu Tur**

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

ALAN 27 ANOS
BOY SARADO moreno claro, bonito, paraense, discreto, massagista com local. Asa Norte 61 99422-0962 zap

MASSAGEM ERÓTICA
PURO PRAZER dose dupla e brinquedinhos (61) 3326-7752/99866-8761

49 ANOS DE VERDADE
ANA COROA Branquinha na comercial 308 da W3 Asa Sul Lindíssima. 61 99958-5446 zap

CINE VIP Erótico Conic. 12 às 22 hs. (61) 99120-3647 Seg. à sábado

CRIS LOIRA
ATIVA E PASSIVA (61) 98525-2760 N. Band.

BOCA GULOSA
KEILA FAÇO Oral até o fim em homens ativos! 61 99620-9236

NOVINHA EM VALPARAISO
NINA BRANQUINHA c/ local sozinha extremamente linda 61 98193-0975 zap

CRIS LOIRA
ATIVA E PASSIVA (61) 98525-2760 N. Band.

MASSAGEM RELAX

MASSAGISTAS PRECISA-SE c/ ou sem experiência. Ótimos ganhos. Tr. 61 98323-7100

AS+TOPS DAS GALÁXIAS
BEMESTARMASSAGENS.COM .br as 20 todas lindas 61 985621273/ 3340-8627

6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego
6.2 Procura por Emprego
6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

ATENDENTES DE LOJA , Auxiliar de Cozinha e Auxiliar de Serviços Gerais (Limpeza). Interessados enviar currículo p/ o e-mail: adm.aux@marzuk.com.br

AUXILIAR DE COZINHA e auxiliar de montagem. Cv p/: aguasclaras@mrhoppy.com.br

ESCRITÓRIO DE CONTABILIDADE CONTRATA
AUXILIAR COM exper. Vicente Pires. E-mail p/: expertcontr@gmail.com

CONTRATA-SE
AUXILIAR DE VIDRACEIRO com/sem exper. 3346-0121/ 98153-2529

DOMÉSTICA PRECISA-SE Segunda a sexta p/ Taguatinga. Enviar Currículo p/ 61 99688-0111

JARDINEIRO PAISAGISTA CONTRATA EMPREITADA 99824-0403zap

TERAPEUTA VAGA p/ clínica de massagem Asa Sul c/ ou s/ experiência 61-996498016

NÍVEL MÉDIO

ASSISTENTE DE DEPARTAMENTO Pessoal c/ exper mínima de 1 ano p/ Recanto das Emas. CV: eronbrasilia@gmail.com

COND. RESIDENCIAL CONTRATA
AUXILIAR ADMINISTRATIVO. R$ 1.800 + AA e AT Enviar CV p/: lafont.rh@gmail.com

ATENDENTE DE LOTÉRICA Interessados somente entregar currículo no endereço: |SCS Qd 05 Bloco B loja 13.

6.1 NÍVEL MÉDIO

ATENDENTE / CAIXA cafeteria Lago Sul contrata. CV: cafemonetdf2017@gmail.com

CONSULTOR(A)FINANCEIRO(A) Necessária experiência com empréstimo consignado. CV: rh.rapidacred@gmail.com

CONSULTORES(AS) DE VENDAS p/ negociação de planos empresariais da Tim celular.Cv p/: rhspott@gmail.com

CORRETOR(A) DE IMÓVEIS ou estagiário para atuar na região de Valparaíso. Cv p/: braga corretora01@gmail.com

CORRETOR(A) DE IMÓVEIS - Planos de renda fixa na captação de imóveis p locação! Mais de 3.000 imóveis prontos para venda além de oportunidades na planta. Estrutura de alto padrão com treinamentos. Interessados: 61-983491914

CUIDADOR(A) DE IDOSOS c/disponibilidade escala. Cv: humaniza.adm@gmail.com

DIGITADOR(A) CONTRATA-SE para a atividade de transformar/digitar áudio para texto. Requisitos: Excelente português, conhecimentos intermediários de informática, digitação rápida. Local de trabalho: Valparaíso, segunda a sexta. Interessados enviar currículo p/: rhrdkselecao2020@gmail.com

ESTAGIÁRIO(A) VAGA Currículo para: rwpromovendas@gmail.com

GERENTE E VENDEDORES(AS) Loja de Veículos.Marcar entrevista no WhatsApp: 9 9386-5733

MANICURE PRECISA-SE para salão na Asa Sul. Maiores informações: 61-993148300

MECÂNICO DE PÁTIO linha pesada Diesel Poliservice contrata. Salário a combinar. Interessados mandar Cv para o e-mail: emprego@poliservicezf.com.br

6.1 NÍVEL MÉDIO

CONTRATA-SE
MOTORISTA/ ENTREGADOR CNH D, p/ trabalhar em Sobradinho. Enviar CV: curriculo@qgelo.com.br ou 98364-2268

CONTRATA-SE
OFFICE BOY (GIRL) com ou sem experiência. (61) 99177-7715 Whats ou 3379-3605

PROFISSIONAL P/ GERENCIAR equipe de vendas empresa de Grande Porte contrata c/experiência em gerenciar equipes de vendas, preferencialmente, na área de consórcio. Deve-se comprovar experiência (carteira de trabalho) e ter veículo próprio. terrancevh@gmail.com

RECEPCIONISTA/ SECRETARIA p/ clínica dermatológica Asa Sul. Currículo p/: sabrina22lima@gmail.com

RECEPCIONISTA COM EXPERIÊNCIA em Clínicas ou hosp. Currículo para: athosfisio@outlook.com

REPRESENTANTES VENDEDORES(AS) MEI para Fábrica de Tintas para DF e Entorno. Interessados enviar CV: vendedor@redecolor.com.br

SERRALHEIRO PRECISA-SE p/ Santa Maria. CV para: anuncio.innoveesquadrias@gmail.com

SUPERVISOR(A) DE VENDAS Online Contrata-se que preste atendimento ao cliente. Ganhos acima de R$5 mil. Liberty Mall. CV p/: mvc.contato20@gmail.com

VENDAS INTERNAS/ externas, administrativo pref cart motorista. CV: claudiowork1962@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

VENDEDOR(A) INTERNO Poliservice contrata para Auto Peças. Interessados mandar e-mail: emprego@poliservicezf.com.

VENDEDOR(A) LOJA Feminino Espaço Gold contrata 61 98152-6196

VENDEDORES(AS) CONTRATA-SE 8 vagas para atuar em Telecom. Interessados Enviar CV para: rhspott@gmail.com

VIDRAÇEIRO COM EXPERIÊNCIA em carteira. Cv para: anuncio.innoveesquadrias@gmail.com

SEJA UM ESPECIALISTA em Prospecção de Clientes. Trabalho home office remuneração por percentual de contratos fechados. 99572-2396

VENDEDOR(A) LOJA Feminino Espaço Gold contrata 61 98152-6196

NÍVEL SUPERIOR

CONTRATA-SE
ANALISTA DE RH
VASTA EXPERIÊNCIA p/ Construtora de grande porte. Enviar CV : cpcontabilidade2012@gmail.com

6.1 NIVEL SUPERIOR

CONSULTOR(A) COMERCIAL experiente. Salário + Comissão. CLT. Enviar currículo para pedagogia@just4you.com.br

COORDENADOR(A)PEDAGÓGICO Park Education Unidade Sudoeste/ Águas Claras contrata , CLT, 44h semanais, com experiência e inglês proficiente. Cv p/: essudoeste.df@parkidiomas.com.br

BOLSA R$ 1.500,00
ESTAGIÁRIO ADVOCACIA a partir do 8º sem. 99802-8400 Av. Paranoá Qd.32 Conj.24 Lt.7 valdetemiranda.adv@gmail.com

CONTRATA-SE
GERENTE DE COMPRAS
MUITA EXPERIÊNCIA, formaÞOo Eng. civil, p/ construtora: Enviar CV: cpcontabilidade2012@gmail.com

MÉDICOS ESPECIALISTAS p/ Clínica de referência na Asa Sul. CV p/: cmib.adm@gmail.com

PROFESSOR(A) FRANCÊS fluentes ou nativos. Cv: contato@francaisprogressif.com.br

6.1 NIVEL SUPERIOR

SUPERVISOR(A) DE EQUIPE c/ experiência. Enviar Cv p/: anuncio.innoveesquadrias@gmail.com

VENDEDOR(A) DE ESQUADRIAS em alumínio e pvc. Cv: anuncio.innoveesquadrias@gmail.com

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

OFEREÇO-ME COMO CUIDADORA IDOSOS c/ expe. ref. 98102-6929

DIARISTA OFEREÇO meus serviços. Tenho referências. 99503-4633

OFEREÇO-ME COMO CUIDADORA IDOSOS c/ expe. ref. 98102-6929

NÍVEL MÉDIO

COZINHEIRA. OFEREÇO meus serviços de cozinheira com curso de gastronomia. Interessados (61) 99216-0996

DIARISTA OFEREÇO meus serviços. 61-998511427

LABS CAPITAL PARTICIPAÇÕES LTDA., inscrita no CNPJ 46.238.604/0001-71, com sede no SBN Quadra 02 Bloco H, Entrada 2, Pavto. 7, Asa Norte, Sala 6 Parte B52, Brasília -DF, CEP: 70.040-904, dá publicidade à decisão de reduzir seu capital social de R$5.000.000,00 (cinco milhões de reais), divididos em 5.000.000 (cinco milhões) de quotas, no valor nominal de R$ 1,00 (um real) cada uma, formado por R$2.000.000,00 (dois milhão de reais) totalmente integralizados e R$3.000.000,00 (três milhões de reais) a integralizar, para R$1.000.000,00 (um milhão de reais), totalmente integralizados, retirando o excedente do capital subscrito e integralizado em moeda corrente nacional, conforme art. 1.082, inciso II e art. 1.084, CC/2002.

Disque-Denúncia

Secretaria de Segurança Pública.

Uma nova arma contra a criminalidade
Sigilo absoluto.

181

CLASSIFICADOS

tá on



A partir do dia 2 de janeiro de 2023, você poderá solicitar seu anúncio do Classificados Correio Braziliense em um dos nossos canais:

61 3342-1000 (opção 04)

61 99463-2159

Sig Qd 02, lt. 340 bl. 2

As atividades presenciais das lojas de Taguatinga Centro e Asa Sul serão encerradas no dia 30/12/2022.

A equipe do Classificados Correio Braziliense deseja um Ano Novo repleto de boas notícias!

CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE